SUDECO
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Relatório de Gestão

2025

Visite nosso site:

Sumário

1. Mensagem da Superintendente da Sudeco 05
2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 08
2.1. Identificação da Sudeco 09
2.2. Normas Direcionadoras 10
2.3. Estrutura Organizacional 11
2.3.1. Estrutura de Governança 12
2.4. Cadeia de Valor 14
2.5. Modelo de Negócios 18
2.6. Políticas e Programas de Governo 19
2.6.1. Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO 20
2.6.2. Outros Programas e Ações da Sudeco realizados em 2025 21
2.7. Contratos de Gestão 25
2.8. Relação com o Ambiente Externo 25
2.9. Materialidade 26
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas 27
3.1. Gestão de Riscos 28
3.2. Oportunidades e Perspectivas 28
4. Governança, Estratégia e Desempenho 31

Sumário

4.1. Governança 32
4.2. Estratégia 33
4.3. Resultados e Desempenho 36
4.3.1. Ações Finalísticas - Ações e Projetos para o Desenvolvimento Regional 36
4.3.2. Ações Finalísticas – Transferências Voluntárias 37
4.3.3. Fundos de Financiamento do Desenvolvimento Regional 40
4.3.4. Desempenho Estratégico 42
4.4. Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição 48
4.4.1. Principais Ações de Supervisão - Procuradoria Jurídica 48
4.4.2. Principais Ações de Controle Interno – Auditoria-Geral 49
4.4.3. Principais Ações e Desempenho Correcional - Corregedoria 51
4.5. Gestão Administrativa e Suporte Institucional 52
4.5.1. Gestão de Pessoas 53
4.5.2. Gestão de Licitações e Contratos 60
4.5.3. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura 64
4.5.4. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação 68
4.5.5. Contribuição da Gestão Administrativa e do Suporte Institucional para os Objetivos Estratégicos 71
4.6. Ouvidoria 72
4.7. Gestão de Custos 74

Sumário

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis **76**

5.1. Resumo da Situação Orçamentária e Financeira da Sudeco **77**

5.2. Resumo da Situação Contábil da Sudeco **83**

5.3. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) **86**

5.4. Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) **92**

5.4.1. Programação e Execução Orçamentária e Financeira do FDCO **93**

5.4.2. Desempenho Operacional do FDCO **94**

5.4.3. Projetos **96**

5.4.4. Contratações **96**

5.4.5. Liberação de Recursos Financeiros **98**

5.4.6. Recursos em PD&T **99**

5.4.7. Agentes Operadores **99**

5.4.8. Resultados e Avanços Institucionais e Normativos **100**

5.4.9. Demonstrações Contábeis do Fundo **101**

5.5. Localização das Demonstrações, Notas Explicativas e Declaração do Contador **101**

6. Anexos, Apêndices e Links **102**

01. Mensagem da **Superintendente da Sudeco**

Mensagem da Superintendente da Sudeco

Em 2025, conduzimos um ciclo de consolidação da Sudeco como instituição estratégica para o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste, fortalecendo nossa presença nos territórios, nossa capacidade de articulação federativa e a qualidade das entregas à sociedade. Em um contexto de restrições fiscais, desafios públicos climáticos e elevada demanda por políticas efetivas, mantive, junto com a equipe, o foco na geração de valor público, na redução das desigualdades regionais e na promoção de oportunidades produtivas inclusivas, em alinhamento às diretrizes do Governo Federal e às orientações dos órgãos de controle.

A Caravana da Sudeco consolidou-se, em 2025, como uma das principais estratégias de interiorização das políticas públicas e de aproximação com a população da região. Pude acompanhar de perto o impacto dessa iniciativa em 20 municípios, e realizamos atendimentos a mais de 16 mil pessoas, ampliando o acesso ao crédito rural e empresarial, difundindo informações sobre o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e fortalecendo parcerias com governos locais, Sebrae, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outras instituições. Esses esforços se desenvolvem para que o FCO apoie investimentos capazes de gerar ou manter mais de 178 mil empregos, entre diretos e indiretos, reafirmando seu papel como instrumento essencial de desenvolvimento econômico e social da região.

No âmbito do fomento, acompanhamos diretamente o avanço na diversificação e na priorização de linhas de crédito, com destaque para o FCO Mulheres Empreendedoras, que alcançou R$ 2,8 bilhões em 9.667 contratações, e para novas modalidades como o FCO AgroAmigo, FCO Quilombo, FCO Armazenagem e FCO Pantanal–Cerrado. Essas iniciativas expressam o compromisso da minha gestão com a inclusão produtiva, com o apoio às áreas prioritárias e com a resposta aos impactos das mudanças climáticas sobre os biomas Pantanal e Cerrado. Paralelamente, o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) atingiu 93,20% do orçamento empenhado em 2025, mantendo-se como importante indutor de investimentos estruturantes voltados à infraestrutura, energia e logística na região.

Assumi, em conjunto com a alta gestão, a missão de aprimorar a governança institucional, fortalecendo o Comitê Interno de Governança (CIGOV), consolidando a gestão de riscos e integridade e utilizando o Plano Estratégico 2023-2027 como referência para o planejamento e o monitoramento de resultados. Avançamos na integração entre estratégia, orçamento e gestão de fundos, bem como na articulação do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO) com o Plano Plurianual (PPA 2024–2027) e com as Agendas Transversais Territoriais, reforçando a coerência entre o planejamento de longo prazo e a execução diária das políticas públicas. No campo da transparência e da participação social, priorizei o fortalecimento da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão e dos mecanismos de controle social, em observância à Lei de Acesso à Informação.

Mensagem da Superintendente da Sudeco

Tenho convicção que os resultados apresentados neste Relatório de Gestão também refletem avanços significativos na gestão de pessoas, na qualidade de vida no trabalho e na educação corporativa - pilares essenciais para a sustentabilidade de nossas entregas. Empreendemos reforços para ampliar as ações voltadas à Qualidade de Vida no Trabalho, ao incremento da qualificação dos servidores e à modernização dos instrumentos como o Programa de Gestão e Desempenho, ao mesmo tempo em que enfrentamos desafios estruturais relacionados ao dimensionamento de pessoal e à retenção de talentos. Na área de tecnologia da informação, impulsionamos ações homologadas ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2025–2027), com foco em governança digital, segurança da informação e suporte às atividades finalísticas.

Os resultados orçamentários e financeiros de 2025, com 95,5% da dotação final realizada e 100% do Plano de Ação finalístico empenhado, demonstram nossa capacidade de aplicar de forma responsável e eficiente os recursos públicos que nos são confiados. Ao mesmo tempo, faço questão de registrar com transparência os desafios que persistem: a volatilidade dos repasses do Orçamento Geral da União, a sobrecarga decorrente do quadro limitado de servidores em áreas estratégicas e os efeitos de eventos climáticos extremos sobre o território do Centro-Oeste. Esses fatores reforçam a importância de seguirmos aprimorando a governança, a gestão de riscos e a busca por soluções inovadoras e parcerias institucionais robustas.

Ao olhar para 2026 e para os próximos anos, projetamos um ciclo de fortalecimento de nossa atuação territorial, de ampliação das Caravanas, de implantação de escritórios regionais e do aprofundamento da cooperação nacional e internacional para o desenvolvimento sustentável da região. A visão de futuro que orienta minha gestão é consolidar a Sudeco como instituição de referência na promoção do desenvolvimento sustentável, inclusivo e equilibrado do Centro-Oeste, articulando políticas públicas, instrumentos financeiros e atores diversos em torno de uma agenda comum de redução das desigualdades e geração de oportunidades.

Registro o meu reconhecimento às equipes da Sudeco e aos parceiros institucionais pela dedicação e pelo profissionalismo ao longo de 2025 e reafirmo o meu compromisso e o da alta administração da Sudeco com a transparência, ética e a entrega de resultados concretos para a sociedade.
Reconheço, por todo o elencado, minha responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) deste Relatório de Gestão, que apresenta o resultado das ações da Sudeco no ano de 2025.

Luciana Barros
Superintendente

02.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

02

2.1. Identificação da Sudeco

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, instituída pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, e com sua estrutura aprovada pelo Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022, é uma autarquia de natureza especial, com autonomia administrativa e financeira, que integra o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, está vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste exerce suas atribuições em uma área de atuação que compreende o Distrito Federal, e os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Entre os objetivos fundamentais que ensejaram a criação da Sudeco, sobressai o fortalecimento de competências que favoreçam o surgimento de uma nova cultura na região, focada na inovação e na modernização estratégica dos setores produtivos. Isso se concretiza por meio da introdução e disseminação de técnicas de gestão de informações, ampliação do conhecimento e o fomento à inteligência competitiva.

Os referenciais estratégicos da Superintendência orientam o desenvolvimento da organização a partir da definição de sua missão, da visão do futuro e dos valores que guiarão sua atuação de princípios que regerão sua atuação, estabelecidos na formulação do seu Plano Estratégico 2023-2027, destacam-se:

Missão

Promover a redução da desigualdade regional de maneira efetiva e sustentável, por meio da articulação e da promoção de investimentos e de parcerias, visando ao desenvolvimento socioeconômico, à preservação ambiental e à melhoria da qualidade de vida da população do Centro-Oeste

Visão

Ser referência na promoção do desenvolvimento sustentável, no fortalecimento dos setores produtivos e na redução das desigualdades sociais do Centro-Oeste

Valores

Conduta ética, transparente, responsável e equalitária; Sustentabilidade econômica, social e ambiental; Valorização do capital humano baseada em desempenho, diversidade e inclusão; Postura inovadora, proativa e vinculada aos novos tempos; Diálogo como premissa para a busca de soluções

2.2. Normas Direcionadoras

Normas de Gestão e Funcionamento:

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990: Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- Lei 14.133, de 01 de abril de 2021: Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Normas Específicas:

- Lei Complementar nº 129, de 08 de janeiro de 2009: Dispõe sobre a instituição da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco.
- Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022: Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Superintendência;
- Resolução Sudeco nº 167, de 17 de novembro de 2023 e Resolução Sudeco nº. 245, de 11/10/2024: Aprovam o Regimento Interno da Sudeco.
- Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO: Instrumento que consolida estratégias governamentais voltadas à redução das desigualdades regionais, ao aumento da competitividade da economia regional, à inclusão social, à proteção ambiental, à agregação de valor aos produtos e à diversificação produtiva da região Centro-Oeste, visando ao espraiamento e à interiorização do desenvolvimento.
- Plano Estratégico 2023-2027: Documento que apresenta a concepção estratégica, os objetivos e as diretrizes que orientam a atuação institucional da Sudeco no período de 2023 a 2027, bem como o desdobramento das iniciativas estratégicas.
- Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024: Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, com a finalidade de reduzir as desigualdades econômicas e sociais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que promovam crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.
- Plano de Integridade da Sudeco 10/2024-10/2025: Instrumento destinado à implementação de ações institucionais voltadas à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, contribuindo para o fortalecimento da governança e da integridade institucional.

Normas de Execução:

- Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989: Institui o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, e dá outras providências;
- Decreto nº 10.152, de 2 dezembro de 2019: Aprova o Regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO.
- Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 33, de 30 de agosto de 2023: Estabelece normas para a execução do disposto no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, que trata das transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, revoga a Portaria Interministerial nº 507/MP/MF/CGU, de 24 de novembro de 2011, e dá outras providências.

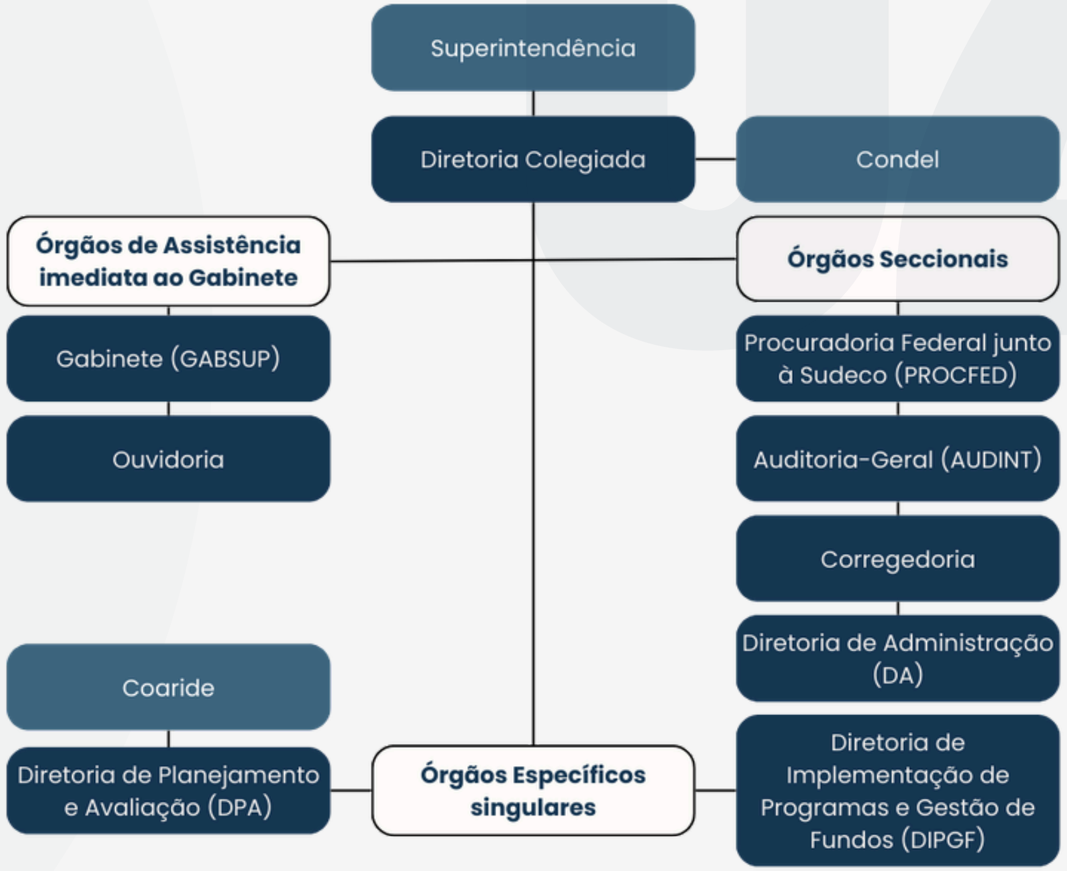
Normas de Controle e Transparência:

- Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000: Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.
- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017: Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011: Lei de Acesso à Informação – LAI
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD

2.3. Estrutura Organizacional

Nos termos da Resolução nº 167, de 17 de novembro de 2023, posteriormente alterada pela Resolução Sudeco nº 245, de 11 de outubro de 2024, e aprovada na 128ª Reunião Ordinária realizada em 26 de setembro de 2024, a nova estrutura da Instituição encontra-se organizada da seguinte forma:

ORGANOGRAMA DA SUDECO



Fonte: Decreto 11.057, de 29 e abril de 2022 e Resolução nº 167, de 17 de novembro de 2023

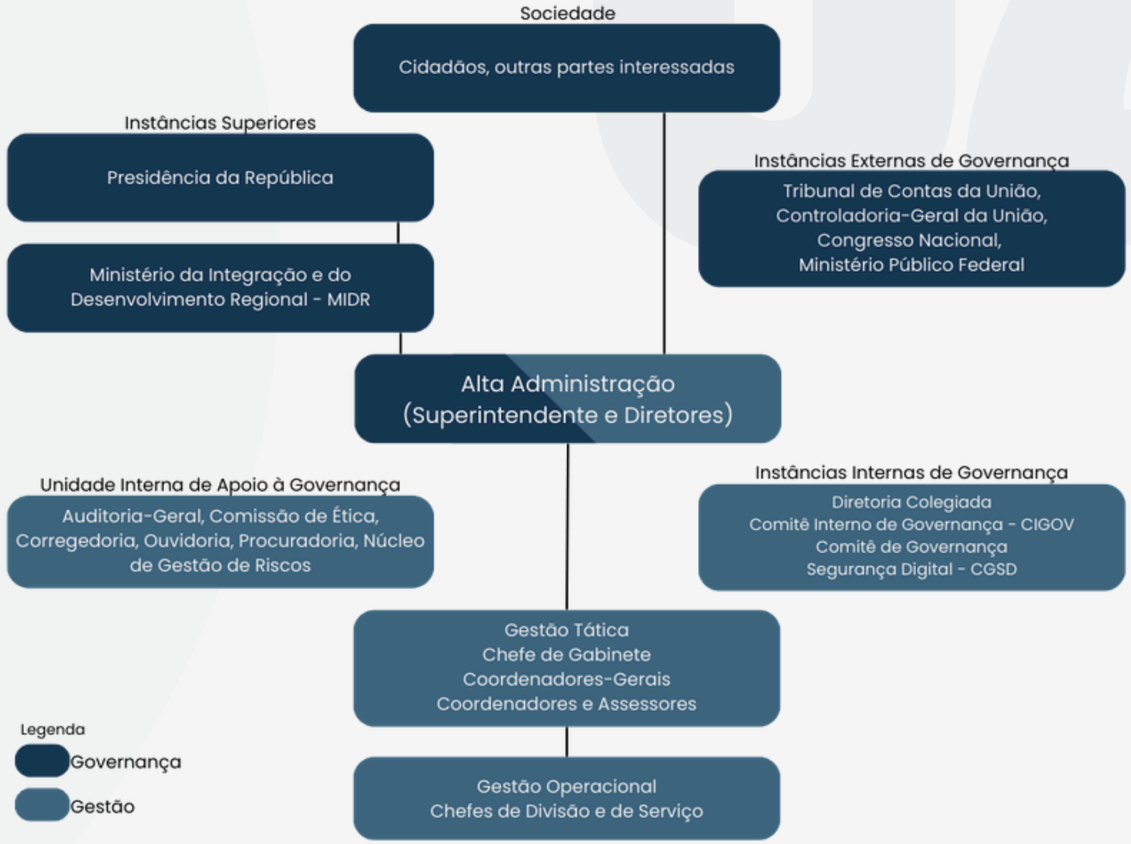
2.3.1. Estrutura de Governança

A governança da Sudeco compreende o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle adotados para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à implementação de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, de forma íntegra, eficiente e orientada a resultados.

Nesse contexto, todas as unidades da Sudeco devem observar as disposições do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, definindo princípios, diretrizes e estruturas voltadas ao fortalecimento da liderança institucional, da estratégia organizacional e dos mecanismos de controle.

A figura a seguir apresenta as instâncias internas e externas de governança da Sudeco, responsáveis por apoiar o processo decisório, fortalecer a coordenação institucional e contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, o aprimoramento dos processos e a elevação da qualidade das entregas à sociedade.

INSTÂNCIAS INTERNAS E EXTERNAS DE GOVERNANÇA DA SUDECO



Instâncias Internas de Governança:

Alta Administração:
É composta pelo dirigente máximo da Autarquia, o superintendente, e pelos dirigentes das diretorias: Diretoria de Administração (DA), Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA) e Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos (DIPGF). A escolha do superintendente é de competência do presidente da República, conforme o disposto no artigo 11 da Lei Complementar nº 129/2009.

Diretoria Colegiada:
Instituída pela Lei Complementar nº 129/2009, é presidida pelo superintendente da Sudeco e composta pelos três diretores, sendo responsável pela administração geral da Autarquia.

Comitê de Governança e Segurança Digital:
Instituído pela Portaria nº 68, de 03 de abril de 2017, e revogado posteriormente pela Portaria Sudeco nº 485, de 13 de fevereiro de 2023, o Comitê foi criado com o objetivo de implementar parâmetros e diretrizes nas ações de Tecnologia da Informação e Governança Digital, além de assegurar o cumprimento do propósito e das políticas institucionais da Sudeco e do Governo Federal. Com caráter estratégico, sua função é deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital, entre outras.

Comitê Interno de Governança - CIGOV:
Instituído pela Resolução Sudeco nº 255, de 27 de novembro de 2024, o CIGOV tem caráter consultivo e visa assessorar a alta administração na execução da política de governança da Sudeco, em consonância com os princípios, diretrizes e mecanismos estabelecidos pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Além disso, é responsável por adotar medidas para sistematizar práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito da Sudeco.

Instâncias Internas de Apoio à Governança:
A Sudeco conta com o apoio de várias instâncias internas de governança, como a Ouvidoria da Sudeco, a Ouvidoria do FCO, a Corregedoria, a Comissão de Ética, o Núcleo de Gestão de Riscos, a Unidade de Gestão da Integridade e a Auditoria Interna. Esses setores são responsáveis por promover a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, garantindo a efetividade do processo de governança.

2.4. Cadeia de Valor

Como contribuição da alta administração da Superintendência para a gestão estratégica coordenada, foi elaborada a Cadeia de Valor Integrada no âmbito do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – TransformaGov, instituído pelo Decreto nº 10.382/2020. O objetivo foi promover a transformação institucional por meio da implementação de soluções para a modernização e aprimoramento da gestão estratégica, com o apoio do Ministério da Fazenda.

A colaboração interinstitucional, por meio das reuniões em que participaram as diversas áreas da Superintendência, resultou na criação do Quadro de Modelo de Negócio, na análise normativa e em outras iniciativas, culminando na nova Cadeia de Valor Integrada e seu macroprocesso finalístico: "Gestão do financiamento para o desenvolvimento sustentável".

A Cadeia de Valor Integrada foi estabelecida a partir do mapeamento dos processos finalísticos da instituição, além dos Macroprocessos Gerenciais e de Suporte comuns a todos os órgãos, como logística, finanças e gestão de pessoas, entre outros. Nesse processo, o Macroprocesso Finalístico deu origem ao Macroprocesso de Gestão do Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável.
Dessa forma, na 107ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da Sudeco, realizada em 15 de dezembro de 2022, foi aprovada a Cadeia de Valor Integrada, conforme ilustrado na figura a seguir:

Macroprocessos Gerenciais

Gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação

- Planejar a gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação
- Gerenciar processos de negócios
- Gerenciar a inovação
- Modelar a estrutura organizacional
- Supervisionar as proposições normativas
- Gerenciar custos corporativos
- Gerenciar riscos corporativos
- Gerenciar continuidade de negócios
- Monitorar a gestão do desenvolvimento e da inovação
- Gerenciar qualidade

Gestão da estratégia organizacional

- Planejar a gestão da estratégia organizacional
- Desenvolver o planejamento institucional
- Programar orçamento institucional
- Gerenciar programas e projetos estratégicos
- Monitorar a gestão da estratégia organizacional

Gestão da informação corporativa

- Planejar a gestão da informação e documentação
- Gerenciar documentos arquivísticos
- Gerenciar a segurança da informação e documentação
- Gerenciar o acesso à informação e documentação
- Monitorar a gestão da informação corporativa

Gestão da comunicação institucional

- Planejar a gestão da comunicação institucional
- Desenvolver comunicação institucional
- Gerenciar relações públicas
- Desenvolver atividades de cerimonial institucional
- Monitorar a gestão da comunicação institucional

Gestão de controles e de segurança institucional

- Planejar a gestão de controles e segurança institucionais
- Desenvolver inteligência institucional
- Gerenciar a segurança institucional
- Gerenciar a avaliação de controle internos
- Desenvolver procedimentos correcionais
- Desenvolver procedimentos de ética pública
- Gerenciar manifestações de ouvidoria
- Desenvolver atividades de integridade pública
- Monitorar a gestão de controles e segurança institucional

Macroprocessos de Suporte

Gestão de pessoas

- Planejar a gestão de pessoas
- Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas
- Gerenciar informações cadastrais de pessoal
- Prover pessoas
- Recompensar direitos e vantagens
- Reconhecer direitos previdenciários e estatutários
- Gerenciar o desempenho das pessoas
- Desenvolver pessoas
- Promover saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas
- Administrar as relações de trabalho
- Monitorar vida funcional
- Monitorar a gestão de pessoas

Gestão de logística pública

- Planejar a gestão de logística pública
- Gerenciar contratações
- Administrar bens móveis permanentes de consumo
- Monitorar a manutenção predial
- Administrar transporte e serviços gerais
- Monitorar a gestão de logística pública

Gestão do patrimônio imobiliário

- Planejar a gestão de patrimônio imobiliário
- Gerenciar informações cadastrais do patrimônio imobiliário
- Administrar imóveis de uso especial
- Administrar obras prediais em imóveis de uso especial
- Monitorar a gestão de patrimônio imobiliário

Gestão de transferência da união

- Planejar a gestão de transferências da União
- Qualificar parceiros nas transferências da União
- Gerenciar modalidades de transferências de recursos
- Monitorar a gestão de transferências da União

Gestão de administração financeira

- Planejar a gestão da administração financeira
- Administrar recursos financeiros
- Gerenciar a execução financeira
- Monitorar a gestão financeira

Gestão de contabilidade pública

- Planejar a gestão de contabilidade pública
- Administrar a execução contábil
- Gerenciar atos e fatos contábeis
- Monitorar a contabilidade pública

Gestão de tecnologia da informação

- Planejar a gestão de Tecnologia da Informação
- Gerenciar rede de comunicação de dados
- Administrar suporte técnico
- Desenvolver sistemas corporativos
- Monitorar gestão de tecnologia da informação

Gestão jurídica institucional

- Planejar gestão da consultoria jurídica institucional
- Subsidiar a defesa da União
- Controlar a legalidade dos atos administrativos
- Monitorar a gestão da segurança jurídica e soluções de litígios

Macroprocessos Finalísticos

Gestão do financiamento para desenvolvimento sustentável

Valor Público

- Bem estar social includente e sustentável
- Base Produtiva dinâmica, resistente e robusta
- Integração competitiva

2.5. Modelo de Negócios

Nossos Recursos

ORÇAMENTÁRIO
(R$ MILHÕES)
87,5
95,5% DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PRÓPRIO

FCO
(R$ BILHÕES)
13,8

HUMANOS
SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E REQUISITADOS
74

FDCO
(R$ MILHÕES)
768,2

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(R$ MILHÕES)
1,88

LOGÍSTICO
(R$ MILHÕES)
1,84

Aplicados aos Processos

Resultam em

Acompanhamento do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste

Diagnósticos para o desenvolvimento de setor produtivo em setores estratégicos apoiados

Articulação de acordos de cooperação para o desenvolvimento da região

Empregos diretos e indiretos gerados ou mantidos pelo FCO
178,3 mil

Obras de melhoria da infraestrutura produtiva rural e urbana apoiadas
R$84,7 milhões

Aquisição de máquinas, caminhões e implementos apoiados
R$17,8 milhões

Instrumentos de desenvolvimento regional celebrados
45

Investidos no setor produtivo pelo FCO
R$13,8 bilhões

Disponibilizados para setor produtivo pelo FDCO
R$766,9 milhões

Despesas com Pessoal
R$11,3 milhões

Valor Público

Integração Competitiva

Base Produtiva Dinâmica, resistente e robusta

Bem estar social Includente e sustentável

2.6. Políticas e Programas de Governo

Para atingir a sua missão institucional, a Sudeco tem como instrumento de atuação o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), conforme estratégia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Em 2025, as ações orçamentárias disponibilizadas à Sudeco foram definidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), instituída pela Lei nº 15.121 de 10 de abril de 2025, a qual foi elaborada em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei n º 15.080 de 30 de dezembro de 2024, que, por sua vez, apresenta conformidade com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, Lei nº 14.802 de 10 de janeiro de 2024. Os programas e ações vinculados à Sudeco são:

Macropolíticas	Planejamento e Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano
Programa Finalístico - Plano Plurianual	Programa 2317 (Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial)
Políticas, Planos e Programas	Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (**PRDCO**) Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (**FDCO**) Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (**FCO**) Polo de Agricultura Irrigada do Centro-Oeste
Ações Orçamentárias	**00SX** - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado **00TF** - Apoio à Implantação de Infraestrutura Produtiva e Complementar na Faixa de Fronteira **20WQ** - Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional, Ordenado Territorial **214S** - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas - Rotas de Integração Nacional **00TD** - Apoio aos Polos e Projetos de Agricultura Irrigada **00WR** - Apoio à estruturação e modernização de estruturas e recursos em áreas urbanas - Cidades médias sustentáveis, resilientes e inteligentes. **00WQ** - Apoio à Implantação da Infraestrutura Produtiva e Complementar na RIDE/DF na área de atuação da Sudeco. **0E83** - Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste - FDCO (Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009)

2.6.1. Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO

Para alcançar sua visão e missão institucional, a Sudeco utiliza o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), elaborado com base na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). O PRDCO busca promover estratégias amplas para reduzir desigualdades, agregar valor e diversificar a economia de forma sustentável, especialmente nas regiões com forte especialização na produção de matérias-primas para diferentes setores da sociedade. Além disso, o plano foca na desconcentração e interiorização do desenvolvimento por meio de programas específicos voltados para as cidades médias.

Nesse contexto, os eixos setoriais do PRDCO agrupam programas de acordo com suas temáticas centrais, em consonância com a abrangência prevista na Lei Complementar nº 129, de 2009, e com os eixos estratégicos da PNDR. Os Programas, por sua vez, representam conjuntos coordenados de ações estratégicas, voltadas para a concretização dos objetivos do plano. Eles visam promover mudanças na realidade social ao enfrentar desafios específicos, com ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Articulação do PRDCO 2024-2027 com o Plano Plurianual

Em parceria com as Superintendências de Desenvolvimento Regional e o Ministério do Planejamento, foram conduzidas, em 2024, iniciativas voltadas ao alinhamento das diretrizes dos planos regionais às orientações do PPA. A ação teve como finalidade aprimorar a articulação federativa e contribuir para a redução das desigualdades regionais. A iniciativa contemplou a discussão metodológica para definição de atributos, a elaboração da metodologia de articulação e programação, a realização de oficinas na ENAP com participação das Superintendências e de ministérios setoriais, além da análise técnica dos atributos.

Em conjunto com o Ministério do Planejamento, com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, e com as Superintendências do Desenvolvimento do Norte e Nordeste, a Diretoria de Planejamento e Avaliação – DPA, da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, elaborou um documento com o intuito de compor um conjunto de publicações, sob a coordenação da Secretaria Nacional de Planejamento (Seplan), no sentido de divulgar os conteúdos de políticas públicas de âmbito federal.

O resultado dessas atividades materializou-se em 2025, que foi a entrega das Agendas Transversais Territoriais do PPA 2024-2027 e sua vinculação com os Planos Regionais de Desenvolvimento. Esse processo possibilitou estabelecer a relação entre o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste e o Plano Plurianual, a partir dos eixos de Desenvolvimento Produtivo, Inovação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Capacidades Governativas e Desenvolvimento Social, abrangendo seus programas e principais temas/ações estratégicas

2.6.2.Outros Programas e Ações da Sudeco realizados em 2025

SUDECO +ÍNTEGRA

No exercício de 2025, o Programa de Integridade Sudeco+Íntegra passou pelo primeiro ciclo de monitoramento, com mapeamento, execução e institucionalização do processo de acompanhamento, sob coordenação do Gabinete da Autarquia. A iniciativa representou avanço relevante na consolidação da governança e da gestão da integridade, com foco na prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção. As ações encontram-se consolidadas no Plano de Integridade Sudeco 2024–2025 e no respectivo Relatório de Monitoramento do 1º Ciclo, disponíveis no sítio eletrônico institucional. (link https://www.gov.br/sudeco/pt-br/acesso-a-informacao/comite-de-governanca-riscos-controle-e-integridade-da-sudeco/plano-de-integridade).

Caravana da Sudeco

Em 2025, a Caravana da Sudeco consolidou-se como ação estratégica de aproximação institucional com a população da Região Centro-Oeste, alcançando 20 municípios, sendo 16 atendidos diretamente e 4 por meio de participação em eventos da SFA Itinerante (Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária - SFA). A iniciativa contou com parcerias do Governo Federal, Sebrae, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Prefeituras Municipais, além de Cooperativas de Crédito (SICOOB, SICREDI, CREDICOAMO, UNICRED, CRESOL) ampliando a capilaridade das políticas públicas de crédito rural e empresarial. Em relação a 2024, houve expansão de 183% no número de municípios atendidos. Ao longo do exercício, foram percorridos mais de 7 mil quilômetros, com atendimento superior a 16 mil pessoas. Destacam-se, ainda, a realização da palestra Mulheres no Topo, com foco no FCO Mulheres Empreendedoras, e o lançamento da linha FCO AgroAmigo, voltada ao microcrédito produtivo orientado para públicos prioritários, contribuindo para a inclusão financeira e o desenvolvimento regional sustentável.

Manual de Execução de Projetos de Cooperação Técnica Internacional

Em 2025, a Sudeco publicou o Manual de Execução de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, instrumento normativo complementar à Resolução Sudeco nº 206/2024 que estabelece os mecanismos de governança, estrutura de administração, procedimentos para seleção e contratação de consultorias especializadas, pessoas físicas ou jurídicas, no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), por meio de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, destinado a padronizar e fortalecer a execução dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional (PCTI). O Manual estabelece diretrizes, fluxos, responsabilidades e controles aplicáveis a todas as fases dos projetos, contribuindo para o aprimoramento da governança, da segurança jurídica, da transparência e da gestão de riscos, em alinhamento às orientações da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e às exigências dos órgãos de controle. https://www.gov.br/sudeco/pt-br/assuntos/prodoc/bra-23-18/manual

Viagens Estratégicas Realizadas em 2025

Em 2025, gestores e servidores da Superintendência participaram de eventos e missões institucionais estratégicas, com impactos diretos no fortalecimento da governança, da capacidade técnica e da atuação institucional da Autarquia.

No âmbito da cooperação internacional, destaca-se a participação no VI Fórum Mundial para o Desenvolvimento Econômico Local, realizado em Sevilha/Espanha, que contribuiu para o fortalecimento das ações do Projeto BRA/23/018 (Projetos de Cooperação Técnica Internacional), com reflexos no aprimoramento das capacidades institucionais da Sudeco para o gerenciamento de processos de desenvolvimento regional e no fortalecimento da atuação das áreas técnicas como intermediadoras na captação de recursos.

No campo das contratações públicas, ressalta-se a participação no 12º Contratos Week, realizado em Foz do Iguaçu/PR, evento de referência nacional que possibilitou a atualização técnica quanto à aplicação da Lei nº 14.133/2021, à gestão e à fiscalização de contratos administrativos, bem como à disseminação de boas práticas e ao conhecimento da jurisprudência dos órgãos de controle.

No que se refere à transparência e à participação social, a presença no I Seminário Nacional de Ouvidorias – 2025, em Belo Horizonte/MG, fortaleceu o papel estratégico da ouvidoria institucional, com foco no aprimoramento dos mecanismos de escuta do cidadão e na qualificação do atendimento ao usuário dos serviços públicos.

Por fim, destaca-se a participação no Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – CONBRAI 2025, realizado em São Paulo/SP, evento voltado ao fortalecimento da auditoria interna como instrumento estratégico de governança, gestão de riscos e controles internos, contribuindo para o aprimoramento da governança corporativa da Sudeco.

Parceria com a AMAB

A parceria institucional entre a Sudeco e a Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB), proveniente de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado em 2024, resultou em diversas ações conjuntas no ano de 2025, incluindo reuniões técnicas, articulações institucionais, eventos, seminários e iniciativas voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento regional, econômico e social dos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Entre essas atividades, destaca-se o I Fórum RIDE-DF: Inovação e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Socioeconômico dos Municípios Adjacentes à Brasília, realizado em 30 de abril de 2025, que reuniu autoridades, gestores públicos, lideranças regionais, empreendedores e representantes da sociedade civil para discutir caminhos inovadores para o desenvolvimento da região.

I Conferência da RIDE-DF

Em 9 de outubro de 2025 ocorreu a I Conferência da RIDE-DF, realizada durante o Festival Curicaca em Brasília, com apresentações de painéis temáticos. Essas ações contribuíram para o fortalecimento institucional dos municípios da RIDE-DF, ampliaram o diálogo intergovernamental e promoveram iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional integrado.

2.7. Contratos de Gestão

Esclarece-se que, no exercício de 2025, nenhum contrato de gestão foi celebrado entre a Sudeco e Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Lei 9.649, de 27/05/1998).

2.8. Relação com o Ambiente Externo

A relação com o ambiente externo reflete os fatores que influenciam a capacidade da Sudeco de atender às demandas da sociedade de forma eficiente. Os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização são os beneficiários dos Fundos de Financiamento Constitucional e de Desenvolvimento, além da sociedade em geral, por meio das ações e diretrizes do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Um fator que pode impactar diretamente as entregas da instituição é a instabilidade econômica, que pode afetar o orçamento destinado à Sudeco e a viabilidade de programas e projetos de desenvolvimento. Além disso, as oscilações econômicas podem reduzir a capacidade de investimento de empresas e outras entidades parceiras.

Um impacto significativo da limitação orçamentária está relacionado à gestão de pessoal. A escassez de recursos para realização de concurso público pode levar à diminuição do número de servidores, à sobrecarga de trabalho para os que permanecem, à dificuldade em promover treinamentos e ao desestímulo dos funcionários, o que pode afetar negativamente a produtividade da equipe.

Além disso, a falta de recursos dificulta a implementação de novas tecnologias e soluções inovadoras. Sem o orçamento adequado, a adoção de tecnologias, como sistemas de gestão informatizados, plataformas de atendimento online e ferramentas de transparência pública, pode ser comprometida, fazendo com que a entidade pública fique aquém das necessidades da sociedade atual.

As entregas da Autarquia também podem ser prejudicadas em virtude de desastres naturais e mudanças climáticas, como secas prolongadas e inundações, dos quais a região Centro-Oeste é mais suscetível, uma vez que podem afetar a agricultura e a infraestrutura local, impactando diretamente o planejamento e a execução de projetos de desenvolvimento.

Por fim, a burocracia excessiva pode atrasar a execução de projetos, incluindo a liberação de recursos e a implementação de políticas públicas. A complexidade dos trâmites administrativos pode ser um grande obstáculo à eficiência das entregas da Sudeco.

2.9. Materialidade

Na elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, a Superintendência contou com a colaboração de suas unidades integrantes e respectivos gestores. O processo foi conduzido em observância às orientações estabelecidas na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, na Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado (3ª edição – 2022), bem como em consonância com o Plano Estratégico da Sudeco 2023-2027.

Com fundamento nestes referenciais e com as informações obtidas no processo de construção do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), procedeu-se o levantamento das informações consideradas de maior relevância, priorizando temas que impactam, ou que potencialmente possam impactar, a capacidade da Autarquia de gerar valor público. A consolidação desse conteúdo em uma matriz de materialidade teve por finalidade conferir maior rigor metodológico à estruturação e à ordenação do documento, assegurando clareza, precisão e aderência ao modelo de relato integrado.

Esse movimento insere-se em um processo contínuo de amadurecimento institucional, orientado para o fortalecimento da governança e para o engajamento dos stakeholders, de modo a atribuir crescente relevância às informações produzidas e aos serviços disponibilizados à sociedade, e está representado a seguir:

03. **Riscos,** Oportunidades e Perspectivas

A atuação da Superintendência no cumprimento de sua missão institucional está sujeita a fatores internos e externos que podem influenciar o desempenho organizacional, a implementação das políticas públicas de desenvolvimento regional e a efetividade dos instrumentos de financiamento sob sua coordenação.

Nesse contexto, a identificação e o acompanhamento de riscos, bem como a análise de oportunidades institucionais e das perspectivas de atuação da Autarquia, constituem elementos relevantes para subsidiar a tomada de decisão, o aprimoramento da governança e o fortalecimento do planejamento estratégico.

3.1. Gestão de Riscos

No exercício de 2025, a Sudeco vivenciou um período de transição institucional no âmbito de sua governança, decorrente da reorganização das instâncias internas iniciada em 2024, especialmente com a estruturação do Comitê Interno de Governança (CIGOV), em razão da edição da Resolução Sudeco nº 255, de 27 de novembro de 2024. A referida norma promoveu ajustes em sua composição, competências e modelo de funcionamento, tornando necessária a adequação dos arranjos institucionais e dos fluxos decisórios ao novo marco normativo.

Nesse contexto, o ciclo formal de gestão de riscos não foi executado integralmente em 2025, em razão da necessidade de readequação do arranjo organizacional, da redefinição de papéis e responsabilidades e do alinhamento prévio dos fluxos decisórios às novas instâncias de governança.

Ainda assim, o período contribuiu para o amadurecimento institucional quanto à compreensão do papel da gestão de riscos como instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão, evidenciando a necessidade de sua retomada de forma estruturada e integrada ao funcionamento consolidado das instâncias de governança.

Para os exercícios subsequentes, a Sudeco projeta a retomada qualificada da gestão de riscos, de forma gradual e integrada ao CIGOV, com vistas à incorporação sistemática da análise de riscos aos processos decisórios, ao planejamento estratégico e ao monitoramento institucional, contribuindo para a elevação da maturidade organizacional.

3.2. Oportunidades e Perspectivas

Oportunidades

Os resultados institucionais observados em 2025 evidenciam oportunidades relevantes para o fortalecimento da capacidade institucional da Sudeco, tanto no campo da governança e da integridade quanto na execução de suas políticas finalísticas de desenvolvimento regional.

Destacam-se, nesse sentido, as oportunidades associadas à gestão e ao aprimoramento dos instrumentos financeiros estruturantes da política de desenvolvimento regional, notadamente o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), cuja articulação institucional conduzida pela Sudeco contribui para alinhar prioridades estratégicas, coordenação entre os entes envolvidos e maior efetividade das políticas de desenvolvimento regional.

Adicionalmente, a experiência acumulada em 2025 aponta oportunidades para a ampliação da atuação da Autarquia por meio de acordos multilaterais, termos de cooperação técnica e acordos de cooperação internacional, com vistas à captação de recursos, ao intercâmbio de boas práticas e ao fortalecimento institucional. Esses instrumentos representam alternativas estratégicas para viabilizar o apoio técnico especializado, inclusive por meio da contratação de consultores e especialistas, contribuindo para mitigar fragilidades estruturais decorrentes da insuficiência de quadro próprio de servidores e para elevar a capacidade técnica da Autarquia em áreas estratégicas.

Essas oportunidades, em conjunto, contribuem para o fortalecimento da capacidade institucional da Sudeco e para a ampliação da efetividade das políticas públicas de desenvolvimento regional.

Perspectivas

As perspectivas da Sudeco, no curto e médio prazo, concentram-se no fortalecimento de sua atuação territorial, da articulação interinstitucional e da qualificação dos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de desenvolvimento regional.

Nesse contexto, destacam-se a implantação gradual de escritórios regionais, o aprofundamento da cooperação com outras Superintendências de Desenvolvimento Regional e a atuação integrada com políticas sociais, com foco na inclusão produtiva e na ampliação do alcance das ações da Autarquia nos territórios atendidos.

De forma transversal, a Sudeco prevê o uso estratégico de instrumentos de cooperação nacional e internacional para viabilizar apoio técnico especializado, bem como o fortalecimento das Caravanas da Sudeco como mecanismo de interiorização das ações e de ampliação do acesso aos instrumentos de financiamento, especialmente o FCO e o FDCO.

Visão de Futuro

A visão de futuro da Sudeco tem como objetivo consolidar-se como uma instituição pública referência no desenvolvimento regional com atuação territorial, governança integrada e gestão orientada a resultados, integridade, riscos e evidências, capaz de articular políticas públicas, instrumentos financeiros e parcerias institucionais de forma coordenada e efetiva que assegurem o crescimento econômico equilibrado e a mitigação das disparidades socioeconômicas no Centro-Oeste.

Nesse horizonte, a Autarquia busca ampliar de maneira sustentável sua presença no território, fortalecer a articulação institucional e federativa para aprimorar continuamente seus instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, de modo a qualificar a tomada de decisão e elevar a efetividade das políticas de desenvolvimento regional.

Com essa orientação, a Sudeco almeja consolidar-se como referência na promoção do desenvolvimento regional sustentável, inclusivo e equilibrado do Centro-Oeste, alinhada às diretrizes estratégicas do Governo Federal e às orientações dos órgãos de controle. A consecução desta visão de futuro fundamenta-se na condução técnica de políticas públicas e na alocação estratégica de investimentos que assegurem o crescimento econômico equilibrado e a mitigação das disparidades socioeconômicas no Centro-Oeste.

04. **Governança,** Estratégia e Desempenho

04

No exercício de 2025, a atuação institucional da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) esteve orientada pelas diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico 2023–2027 e pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelas unidades da Autarquia buscaram fortalecer os instrumentos de financiamento ao desenvolvimento regional, ampliar a capacidade institucional da organização e aprimorar seus mecanismos de governança e gestão.

As seções a seguir apresentam os principais elementos relacionados à governança institucional, à estratégia organizacional e ao desempenho da Sudeco, evidenciando como as iniciativas conduzidas ao longo do exercício contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos da Autarquia.

4.1. Governança

A governança da Sudeco é exercida por meio de mecanismos de liderança, estratégia e controle voltados a avaliar, direcionar e monitorar a gestão institucional, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que institui a política de governança da administração pública federal.

No âmbito da Autarquia, a governança orienta o processo de tomada de decisão estratégica, a supervisão da gestão e o acompanhamento do desempenho institucional, assegurando a articulação entre planejamento, execução das políticas públicas, gestão de riscos, controles internos e integridade.

A atuação das instâncias de governança contribui para o alinhamento das ações institucionais aos objetivos estratégicos da Sudeco, estabelecidos no Plano Estratégico 2023–2027, bem como para o aprimoramento da transparência, da *accountability* e da qualidade das entregas à sociedade.

A descrição detalhada da estrutura de governança da Sudeco, incluindo suas instâncias internas e de apoio à governança, encontra-se apresentada na Seção 2.3.1 – Estrutura de Governança deste Relatório de Gestão.

A consolidação dos mecanismos de governança institucional constitui elemento fundamental para assegurar o alinhamento entre planejamento estratégico, execução das políticas públicas e monitoramento dos resultados institucionais. Nesse sentido, a atuação das instâncias de governança da Sudeco contribui para fortalecer a capacidade da Autarquia de implementar suas estratégias organizacionais e de acompanhar o desempenho de suas ações.

4.2. Estratégia

A Sudeco materializa sua atuação por meio de ações permanentes que convergem para a redução das desigualdades regionais e da pobreza. O foco estratégico reside na promoção da produtividade, diversificação produtiva e inovação, visando expandir a infraestrutura econômica e social em consonância com a sustentabilidade ambiental e a preservação do meio ambiente, alinhado com sua missão institucional e seus valores com os objetivos estratégicos, paradigmas e diretrizes de atuação definidos no Plano Estratégico 2023-2027.

Tais iniciativas são operacionalizadas através da execução do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), que se integra de forma sistêmica ao Plano Plurianual (PPA). A alocação de recursos é viabilizada pelos instrumentos financeiros FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) e FDCO (Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste), em articulação direta com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

A formulação estratégica se constitui em um fator de crescimento e de sustentabilidade das Instituições. Os referenciais estratégicos da Superintendência foram estabelecidos por meio do Plano Estratégico 2023-2027, elaborado ao longo do segundo semestre e aprovado em dezembro de 2023. Integra o Plano Estratégico 2023-2027 o Plano Tático-Operacional, o qual constitui-se no instrumento destinado a estabelecer os mecanismos necessários para implementação do Plano Estratégico, sendo parte integrante deste. Sua estrutura comporta a seguintes peças: Mapa Estratégico, Indicadores de Desempenho, Projetos Estratégicos, Matriz de Responsabilidade e Cadeia de valor.

Os referenciais estratégicos são os propósitos maiores, permanentes da Sudeco, possuem repercussão externa e devem ser encarados como condicionantes da legitimidade e credibilidade da Autarquia como instituição governamental. Correspondem ao balizamento de ações macro a serem desenvolvidas e/ou implementadas pela Instituição para a viabilização da missão e da visão de futuro. Os objetivos orientam as ações, definem o ritmo das atividades, motivam as pessoas e facilitam a avaliação do desempenho. Os objetivos estratégicos eleitos para a Sudeco condicionam, tanto individualmente quanto em conjunto, a eficiência, a eficácia e a efetividade da Autarquia, e tem como responsáveis a Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA) e Comissão Técnica do Comitê de Governança e Segurança Digital (CT- CGSD).

Foram aprovados a atualização do Inventário de Necessidades do PDTIC face à novas demandas, o Plano de Transformação Digital (PTD) e a proposição do Plano de Dados Abertos (PDA). O planejamento está alinhado à Estratégia Federal de Governo Digital 2024-2027.

A definição dos referenciais estratégicos e dos instrumentos de planejamento institucional constitui base fundamental para orientar a atuação da Sudeco e para assegurar a coerência entre os objetivos organizacionais, os instrumentos de política pública e os resultados institucionais esperados. A partir dessas diretrizes, as ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 foram direcionadas à implementação das prioridades estratégicas da Autarquia e ao fortalecimento de sua atuação no desenvolvimento regional.

O mapa integrado da Visão, Estratégia e Ações consolida os principais direcionamentos instituídos que poderão permitir o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico.

Mapa Estratégico Integrado da Visão, Missão e Valores
Disponível na próxima página para consulta.

Fonte: Plano Estratégico 2023-2027

MAPA ESTRATÉGICO DA SUDECO 2023 - 2027

MISSÃO

Promover a redução da desigualdade regional de maneira efetiva e sustentável, por meio da articulação e da promoção de investimentos e de parcerias, visando o desenvolvimento socioeconômico, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população do Centro-Oeste.

VISÃO

Ser referência na promoção do desenvolvimento sustentável, no fortalecimento dos setores produtivos e na redução das desigualdades sociais do Centro-Oeste.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fomentar a agregação de valor e a diversificação econômica das cadeias produtivas do Centro-Oeste
- Promover a gestão e o aproveitamento dos recursos naturais de forma racional, equilibrada e inovadora para garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social.
- Apoiar a desconcentração e a interiorização do desenvolvimento de forma inclusiva e sustentável.
- Fortalecer a gestão institucional e tecnológica da autarquia com vista aproximar a governança corporativa.

PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- Promover a ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana.
- Apoiar a estruturação e os instrumentos de governança das cidades intermediadoras e suas áreas de influência.

PERSPECTIVA PÚBLICO-ALVO

- Instituir redes de instituições alinhadas por propósitos comuns ao desenvolvimento do Centro-Oeste.
- Aprimorar o gerenciamento e acompanhamento das parcerias.
- Aprimorar os mecanismos de governança dos fundos.

PERSPECTIVA ORÇAMENTO E FINANÇAS

- Promover a ampliação dos recursos orçamentários.
- Otimizar a aplicação dos recursos com o foco no desenvolvimento socioeconômico.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

- Promover a gestão dos processos.
- Aprimorar a governança, a gestão de riscos e a integridade.
- Otimizar a utilização de espaços físicos.

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Qualificar os servidores com foco na missão estratégica da Sudeco.
- Implementar sistemas gerenciais de informação e automação com foco na transformação digital.
- Desenvolver uma política de Qualidade de Vida no trabalho.

VALORES

- Conduta ética, transparente, responsável e equalitária
- Valorização do capital humano baseada em desempenho, diversidade e inclusão
- Sustentabilidade econômica, social e ambiental
- Postura inovadora, proativa e vinculada aos novos tempos
- Diálogo como premissa para a busca de soluções

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

4.3. Resultados e Desempenho

Os resultados institucionais apresentados nesta seção refletem a execução das principais iniciativas conduzidas pela Sudeco ao longo do exercício de 2025. As ações desenvolvidas pelas diferentes unidades da Autarquia concentraram-se na implementação dos instrumentos de política pública voltados ao desenvolvimento regional, na operacionalização de mecanismos de financiamento e na consolidação de práticas de governança e gestão institucional.
A apresentação desses resultados busca evidenciar de que forma as atividades realizadas contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico 2023–2027.

4.3.1. Ações Finalísticas - Ações e Projetos para o Desenvolvimento Regional

Na Sudeco, as diretorias finalísticas desempenharam papel central ao longo de 2025, conduzindo ações e projetos voltados à promoção do desenvolvimento da Região Centro-Oeste, em consonância com as diretrizes do Planejamento Estratégico da Autarquia e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional

Durante o ano, foram conduzidas diversas articulações e tratativas, dentre as quais se destaca a celebração do Acordo de Cooperação Técnica com o Programa Produtor de Água do Descoberto, que contou com a participação de múltiplas instituições parceiras.

Ressalta-se, contudo, que o Protocolo de Intenções voltado à criação da Rede de Produção de Conhecimento Regional de Políticas Públicas do Centro-Oeste — iniciativa destinada ao intercâmbio de experiências, ao desenvolvimento de ações conjuntas e ao fortalecimento institucional da região — não foi firmado no exercício. A não assinatura decorreu da necessidade de maior tempo para análise e validação pelos 22 partícipes envolvidos, permanecendo a iniciativa em tratativas para eventual formalização futura.

Adicionalmente, foi concluído o estudo “Diagnóstico Econômico e Social do Estado de Goiás”, e que, devido a seu grau de importância para o Estado, foi apresentado no seminário realizado em 12 de setembro de 2025, em Goiânia (GO). O documento constitui um instrumento estratégico de análise e planejamento, fornecendo subsídios qualificados para a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável.

Os demais instrumentos que foram firmados pela Superintendência, que são os convênios, termos de execução descentralizada e os protocolos de intenções, continuaram com sua execução e sendo acompanhados pela área técnica.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício reforçam o papel institucional da Sudeco na promoção do desenvolvimento regional e na articulação de iniciativas voltadas à produção de conhecimento, à cooperação interinstitucional e ao planejamento territorial. Essas ações contribuem para o fortalecimento da capacidade de formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste, em alinhamento com os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento institucional da Autarquia.

4.3.2. Ações Finalísticas – Transferências Voluntárias

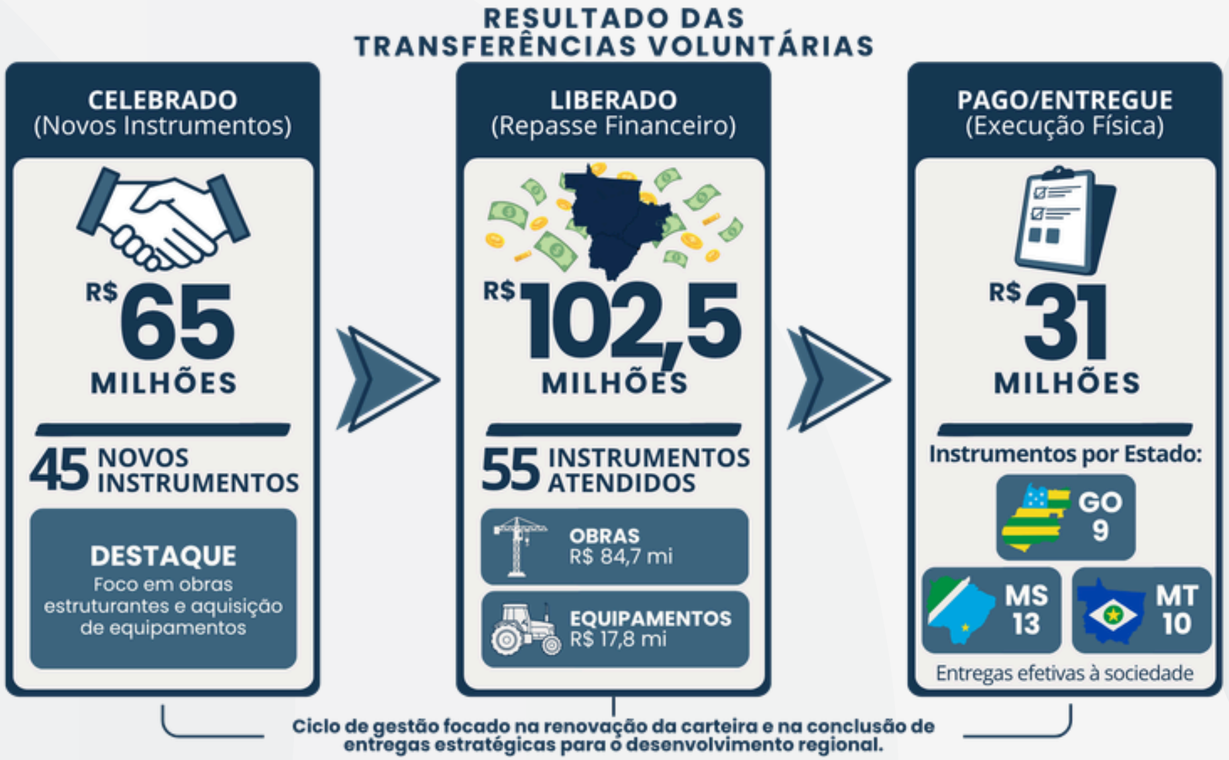
As transferências voluntárias constituem um dos principais instrumentos de implementação das políticas públicas de desenvolvimento regional conduzidas pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste. Por meio de convênios e outros mecanismos de cooperação federativa, a Autarquia apoia estados e municípios na execução de projetos voltados à melhoria da infraestrutura urbana, à modernização de serviços públicos e ao fortalecimento da capacidade administrativa dos entes subnacionais.

No exercício de 2025, a Sudeco, por meio de suas unidades, desempenhou papel central na execução das suas ações finalísticas relacionadas às transferências voluntárias da União, contribuindo diretamente para a promoção do desenvolvimento regional na Região Centro-Oeste.

A atuação foi direcionada segundo as diretrizes do Planejamento Estratégico da Sudeco 2023–2027 e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), com foco na redução das desigualdades regionais e no fortalecimento da infraestrutura econômica, social e urbana dos entes federados atendidos.

Ao longo do exercício, a Sudeco concentrou esforços na ampliação e renovação da carteira de instrumentos, bem como no acompanhamento da execução financeira e física das ações pactuadas, assegurando que os recursos transferidos se convertessem em entregas concretas para a sociedade.

Em 2025, foram celebrados **45 novos instrumentos**, totalizando aproximadamente **R$ 65 milhões**, destinados principalmente a obras estruturantes e aquisição de equipamentos voltados ao desenvolvimento regional.



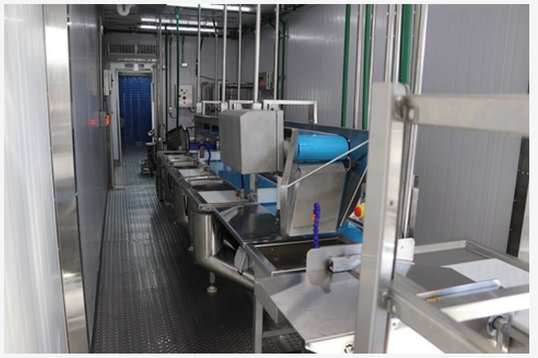
Além da celebração de novos instrumentos, a Sudeco registrou a liberação de aproximadamente **R$ 102,5 milhões** em repasses financeiros no exercício, contemplando **55 instrumentos atendidos**, dos quais cerca de **R$ 84,7 milhões** foram direcionados a obras e serviços de engenharia e **R$ 17,8 milhões** à aquisição de equipamentos.

No campo da execução física, destaca-se o volume de entregas concluídas ou em estágio avançado, com aproximadamente **R$ 31 milhões** em ações efetivamente pagas ou entregues à sociedade, distribuídas entre os estados da Região Centro-Oeste.

Esses resultados se materializam em projetos com impacto direto na vida da população, ampliando a infraestrutura regional, fortalecendo cadeias produtivas e promovendo melhores condições de mobilidade, logística e desenvolvimento econômico local.

Entre os destaques de 2025, encontra-se a obra de pavimentação da Rodovia Estadual **MT-247**, com investimento de aproximadamente **R$ 186,9 milhões**, ligando Barra do Bugres a Lambari D'Oeste. A intervenção solucionou gargalos históricos de logística e transporte entres estas Cidades, promovendo maior integração regional e melhores condições para o escoamento da produção.

Outro exemplo relevante foi a implantação da **Unidade Móvel de Processamento de Peixes**, em Nova Mutum/MT, com investimento de aproximadamente **R$ 1,4 milhão**, representando solução estratégica para a ausência de estrutura de refrigeração e beneficiamento na região, fortalecendo a atividade produtiva local e gerando melhores condições para agricultores e produtores familiares.



No estado de Mato Grosso do Sul, destacam-se também as obras de pavimentação urbana em diversos bairros de Dourados/MS, com investimento da ordem de **R$ 34,4 milhões**, promovendo melhoria significativa para a população local, com mobilidade urbana e condições para o desenvolvimento econômico e social das comunidades dos bairros atendidos.

Essas entregas evidenciam a capacidade técnica da Sudeco de articular e acompanhar as obras executadas com recursos repassados por meio de transferências voluntárias bem como os seus impactos diretos na infraestrutura local e regional, e na qualidade de vida da população.

Contribuição para o desenvolvimento regional

Os resultados alcançados em 2025 reafirmam o papel estratégico da Sudeco na concretização da sua missão institucional. Por meio das transferências voluntárias, a Autarquia contribuiu para ampliar a infraestrutura regional, fortalecer a atuação dos entes federados, contribuir na promoção do desenvolvimento regional e gerar impactos positivos duradouros para a população do Centro-Oeste.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas no âmbito das transferências voluntárias também contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da Sudeco relacionados à ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana e ao fortalecimento da governança territorial, ao apoiar a execução de projetos estruturantes e promover a cooperação federativa entre os entes subnacionais. Dessa forma, as iniciativas realizadas reforçam a atuação institucional da Autarquia na promoção do desenvolvimento regional sustentável e na redução das desigualdades socioeconômicas no Centro-Oeste.

4.3.3. Fundos de Financiamento do Desenvolvimento Regional

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) administra dois fundos de financiamento voltados ao atendimento das diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR): o **Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)** e o **Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO)**. Esses fundos constituem instrumentos estratégicos da PNDR pois apoiam a expansão da atividade produtiva, promovem a melhoria da infraestrutura regional e contribuem para a redução das desigualdades intrarregionais, por meio da ampliação do acesso ao crédito produtivo e do fomento a investimentos estruturantes voltados ao crescimento econômico da região.

O FCO, instituído pela Lei nº 7.827 de 27 de setembro 1989, financia setores produtivos com prioridade para empreendimentos de menor porte. Sua programação para 2025 foi aprovada pelo Condel/Sudeco, conforme as Resoluções nº 159 e 161. As diretrizes atualizadas para o exercício contemplam condições específicas para operações rurais e empresariais, além do reenquadramento do Distrito Federal como região prioritária, ampliando seu acesso ao crédito e corrigindo assimetrias históricas.

O FDCO, instituído pela Lei Complementar nº 129 de 8 de janeiro de 2009 é operacionalizado pela Sudeco desde 2013, destina-se ao financiamento de projetos estruturantes com alto potencial de indução ao desenvolvimento regional. Em 2025, registrou avanços na contratação de projetos e na articulação com investidores, com destaque para iniciativas em infraestrutura, energia renovável e logística, alinhadas às necessidades estratégicas da região.

Ambos reforçam o papel finalístico da Sudeco ao promover competitividade, diversificação econômica e melhoria da infraestrutura no Centro-Oeste, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO 2024–2027) e com as diretrizes da PNDR. Informações complementares encontram-se nos itens 5.3 Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e 5.4 Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) deste relatório.

Abaixo, tem-se o resumo dos resultados dos Fundos para o ano de 2025:

A atuação da Sudeco na gestão e acompanhamento desses instrumentos contribui para o alcance dos objetivos estratégicos relacionados à diversificação das cadeias produtivas, ao fortalecimento da governança dos fundos regionais e à promoção do desenvolvimento econômico sustentável do Centro-Oeste, consolidando os fundos regionais como instrumentos fundamentais de financiamento do desenvolvimento territorial.

4.3.4. Desempenho Estratégico

As iniciativas descritas nas subseções anteriores evidenciam a atuação da Sudeco na implementação de seus instrumentos de política pública e na execução de suas atividades institucionais. Esses resultados são monitorados por meio dos indicadores estratégicos definidos no âmbito do Plano Estratégico 2023–2027, os quais permitem acompanhar o desempenho institucional da Autarquia e avaliar o progresso no alcance de seus objetivos estratégicos.

Foram estabelecidos indicadores e metas institucionais da Sudeco concebidos como instrumentos de monitoramento e avaliação da sua atuação. Cumpre destacar que indicadores têm por finalidade extrair dos dados seu potencial analítico mais amplo, sendo a principal finalidade apoiar a avaliação do progresso, a tomada de decisão dos gestores da Instituição e o acompanhamento sistemático do Plano Estratégico da Sudeco. A mensuração ocorre de diversas maneiras, abrangendo desde os aspectos de desenvolvimento regional até os de aprendizado e crescimento, o que favorece uma maior sinergia entre as unidades da Autarquia, bem como com parcerias firmadas entre entidades correlatas, estes evidenciaram um bom desempenho institucional, com o atingimento de mais de 79% das metas estabelecidas. A tabela a seguir sintetiza os resultados dos indicadores institucionais, oferecendo uma visão objetiva do desempenho frente às metas estabelecidas:

Resultado de 2025	Número de indicadores	Percentual do total
Igual ou acima da meta	19	79,17%
Abaixo, mas próximo à meta (entre 75% e 99,9%)	2	8,33%
Abaixo da meta	3	12,5%
Total	**24**	**100%**

Os resultados estratégicos finalísticos que consolidam o progresso em direção ao alcance dos Objetivos do Plano Estratégico 2023-2027 são apresentados a seguir e ficarão disponíveis para consulta no sítio eletrônico em sua totalidade no Relatório de Desempenho Institucional de 2025. O monitoramento do desempenho da Autarquia, além de fornecer subsídios para a tomada de decisão da alta gestão, fortalece a transparência e a efetividade das ações institucionais.

De forma geral, esses resultados evidenciam avanços na execução das políticas públicas sob responsabilidade da Sudeco e no fortalecimento de sua capacidade institucional. Ainda que persistam desafios relacionados à disponibilidade de recursos orçamentários e de pessoal, o desempenho institucional da Autarquia demonstra a relevância de seus instrumentos de atuação para a promoção do desenvolvimento regional da região Centro-Oeste.

Resultados dos Indicadores do Plano Estratégico 2023-2027

Eixo Estratégico:

Objetivo	Indicador	Fórmula de Apuração do Resultado	Polaridade	Periodicidade	Unidade	Meta	Unidade de Medida	Valor observado 2024	Valor observado 2025	Resultado 2025
Fortalecer a gestão institucional e tecnologia da Autarquia, com vistas a aprimorar a governança corporativa	Índice de necessidades atendidas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC (INA)	**INA = SNA / TMP x 100** **SNA =** Somatório das necessidades do PDTIC atendidas **TNP =** Total das necessidades do PDTIC previstas	Positiva	Anual	Diretoria de Administração	35%	Percentual	38,88%	45,45%	100%
Fomentar a agregação de valor e a diversificação econômica das cadeias produtivas do Centro-Oeste	Índice de projetos em P&D aplicados às cadeias produtivas do Centro-Oeste (IPPD)	**IPSP = NPD / QPP x 100** **NPD =** Número de projetos apoiados em P&D nas cadeias produtivas do Centro-Oeste* **QPP =** Quantidade de projetos propostos para o exercício (meta)	Positiva	Anual	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	0	1	100%
Fomentar a agregação de valor e a diversificação econômica das cadeias produtivas do Centro-Oeste	Índice de projetos de diversificação econômica do Centro-Oeste (IPDE)	**IPDE = NPDE / QPP x 100** **NPDE =** Número de projetos que contribuam para a identificação e fortalecimento de cadeias produtivas para a diversificação econômica do Centro-Oeste **QPP =** Quantidade de projetos propostos para o exercício (meta)	Positiva	Anual	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	1	1	100%
Apoiar a desconcentração e a interiorização do desenvolvimento de forma inclusiva e sustentável	Índice de estudos para subsidiar a elaboração dos planos de desenvolvimento das Áreas Prioritárias definidas na PNDR	Somatório do número de estudos sub-regionais de desenvolvimento das Áreas Prioritárias definidas na PNDR elaborados	Positiva	Bienal	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	1	1	100%
Apoiar a desconcentração e a interiorização do desenvolvimento de forma inclusiva e sustentável	Índice de cidades médias** e/ou intermediadoras da região Centro-Oeste apoiadas por projetos de desenvolvimento (ICI)	**ICI = NCIA / QCP x 100** **NCIA =** Número de cidades médias e/ou intermediadoras apoiadas por projetos da Sudeco **QCP =** Quantidade de cidades médias e/ou intermediadoras propostas para atendimento para o exercício (meta)	Positiva	Anual	Diretoria de Planejamento e Avaliação	4	Unidade	2	3	75%
Promover a gestão e o aproveitamento dos recursos naturais de forma racional, equilibrada e inovadora para garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social	Índice de projetos voltados para o aproveitamento racional de recursos naturais (IPRN)	**IPRN = NPC / QPP x 100** **NPC =** Número de projetos celebrados **QPP =** Quantidade de projetos propostos para o exercício (meta)	Positiva	Bienal	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	1	1	100%

**A exemplo "Rotas de Integração Nacional".*

***Obs 1:** Para adequação à Resolução do Comitê Executivo do MIDR nº 4 de 19 de setembro de 2024. Proposta foi idealizada em consonância com a Resolução Sudeco nº 117, de 21 de outubro de 2022.*

***Obs 2:** Exceto contratações efetuadas pelo FCO e FDCO.*

Acerca do indicador “Índice de necessidades atendidas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC (INA)”, do total de 22 demandas previstas no PDTIC, foram atendidas 10, incluindo ações de governança, com enfoque no Modelo de Governança, de segurança da informação, elaboração de modelos e Plano de Transformação Digital, aquisições de soluções tecnológicas e serviços, além de capacitação da equipe de TIC. O valor observado foi de 45,45% no exercício de 2025, que resulta no atendimento de 100% do proposto para o período.

Sobre o “Índice de projetos em P&D aplicados às cadeias produtivas do Centro-Oeste (IPPD)”, foi celebrado um Termo de Execução Descentralizada, cuja meta inicial contempla "Estudos de mapeamento das potencialidades de desenvolvimento do Centro-Oeste, proporcionando o desenvolvimento do Solução de Informação e Monitoramento para o Desenvolvimento Integrado do Centro-Oeste – SIDIC”. Em relação ao “Índice de projetos de diversificação econômica do Centro-Oeste (IPDE)”, esse mesmo instrumento inclui estudo específico de mapeamento e análise das potencialidades do polo de moda de Goiás e do Distrito Federal, contribuindo, dessa forma, à diversificação econômica.

No que se refere ao “Índice de Estudos para subsidiar a elaboração dos planos de desenvolvimento da RIDE-DF e da faixa de fronteira (MS-MT)”, o TED celebrado acima tem como objeto a "colaboração técnica de apoio à pesquisa, ensino e realização de estudos para o acompanhamento e avaliação das políticas de desenvolvimento regional e suas potencialidades no Centro-Oeste, e inclui a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF)".

Já para o “Índice de Cidades Médias/Intermediadoras da Região Centro-Oeste atendidas por projetos de desenvolvimento (ICI)”, foram definidos como meta 4 (quatro), entretanto foram celebrados 3 (três) instrumentos, correspondendo a 75% do preconizado, contemplando a aquisição de mini retroescavadeira em Rondonópolis (MT), obras de drenagem, pavimentação asfáltica e construção de pontes em Dourados (MS) e drenagem e pavimentação em Ladário (MS), todos constantes nas Resolução do Comitê Executivo do MIDR nº 4 de 19 de setembro de 2024 e Resolução Sudeco nº 117, de 21 de outubro de 2022.

Por fim, "Índice de projetos voltados para o aproveitamento racional de recursos naturais desenvolvidos (IPRN)", foi formalizado o Acordo de Cooperação Técnica entre diversos partícipes, com vistas à consolidação da cooperação mútua destinada à implantação do Projeto Produtor de Água no Descoberto, que visa, entre outros, o fortalecimento da governança e sustentabilidade hídrica. Esses atores institucionais serão apresentados abaixo, na Perspectiva Público-Alvo, no indicador “Índice de Redes Instituídas (IRI)”.

Perspectiva Desenvolvimento Regional

Objetivo	Indicador	Fórmula de Apuração do Resultado	Polaridade	Periodicidade	Unidade	Meta	Unidade de Medida	Valor observado 2024	Valor observado 2025	Resultado 2025
Apoiar a estruturação e os instrumentos de governança das cidades intermediadoras e suas áreas de influência	Índice de cidades médias* e/ou intermediadoras da região Centro-oeste apoiadas por estudos e projetos de melhorias de governança (ICG)	**ICG = NCGA / NCP x 100** **NCGA =** Número de cidades médias e/ou intermediadoras apoiadas por estudos e projetos de melhorisa de governança da Sudeco. **NCP =** Quantidade de cidades médias e/ou intermediadoras propostas para o exercícios (meta)	Positiva	Anual	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	1	0	0%
Promover a ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana	Índice de investimento em obras relacionadas a infraestrutura econômica, social e urbana (IESU)	**IESU = VEOIESU / VOIDESU x 100** **VEOIESU =** Valor empenhado em obras de infraestrutura econômica, social e urbana **VOIDESU =** Valor de orçamento disponibilizado para obras de infraestrutura econômica, social e urbana	Positiva	Anual	Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos	90%	Percentual	35%	100%	100%

***Obs 1:** Para adequação à Resolução do Comitê Executivo do MIDR nº 4 de 19 de setembro de 2024. Proposta foi idealizada em consonância com a Resolução Sudeco nº 117, de 21 de outubro de 2022.
***Obs 2:** Exceto contratações efetuadas pelo FCO e FDCO.

Para o "Índice cidades médias e/ou intermediadoras da Região Centro-Oeste apoiadas por estudos e projetos de melhoria de governança (ICG)" não foram registrados, no exercício de 2025, novos estudos ou projetos voltados ao aprimoramento da governança. Ressalta-se, contudo, que em 2024 foi celebrado Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal Fluminense (UFF), tendo como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada destinada à implantação do Observatório de Indicadores das Políticas Públicas das Cidades Mediadoras/Intermediadoras da Região Centro-Oeste, que tem cumprido adequadamente as metas previamente estabelecidas e trará avanços para a governança das cidades da Região Centro-Oeste contidas na Resolução do Comitê Executivo do MIDR nº 4 de 19 de setembro de 2024.

Já para o "Índice de investimento em obras relacionadas a infraestrutura econômica, social e urbana (IESU)", o Orçamento Geral da União consignou recursos da ordem de R$ 49,35 milhões, integralmente empenhados, destinados à execução de obras voltadas à infraestrutura econômica, social e urbana. O resultado alcançado demonstra a plena aplicação dos recursos efetivamente disponibilizados para obras de infraestrutura, evidenciando a capacidade de execução da Sudeco. Destaca-se que, a partir de junho de 2025, o indicador passou a considerar como base de cálculo o orçamento efetivamente disponibilizado à Sudeco, permitindo aferição mais precisa da atuação institucional. O desempenho confirma o alinhamento das ações às prioridades estratégicas da Autarquia e ao fortalecimento da infraestrutura regional.

Perspectiva Público-Alvo

Objetivo	Indicador	Fórmula de Apuração do Resultado	Polaridade	Periodicidade	Unidade	Meta	Unidade de Medida	Valor observado 2024	Valor observado 2025	Resultado 2025
Instituir redes de instituições alinhadas por propósitos comuns ao desenvolvimento do Centro-Oeste	Índice de redes instituídas ou renovadas (IRI)(ICG)	**IRI = NRI / TRP x 100** **NRI =** Número de redes instituídas ou renovadas **TRP =** Total de redes propostas (meta)	Positiva	Bienal	Diretoria de Planejamento e Avaliação	1	Unidade	0	1	100%
Aprimorar o gerenciamento e acompanhamento das parcerias	Índice de execução de ACTs e TEDs (IE)	**IE = NMA / TEP x 100** **NMA =** Número de metas do Plano de trabalho atingidas **TEP =** Total de metas do Plano de trabalho previstas no período analisado	Positiva	Anual	Diretoria de Planejamento e Avaliação	75%	Percentual	41,18%	63,78%	85%
Aprimorar os mecanismos de governança dos fundos	Índice de indicadores do FCO atingidos (IIFA)	**IIFA = PAM / TIP x 100** **PAM =** Somatório dos percentuais de atingimento das metas dos indicadores do FCO no exercício **TIP =** Total indicadores do FCO previstos no exercício	Positiva	Anual	Diretoria de Implementação de Programas e de Gestão de Fundos	85%	Percentual	88%	88%	100%
Aprimorar os mecanismos de governança dos fundos	Índice do orçamento do FDCO empenhado (IOE)	**IOE = VE / VTO x 100** **VE =** Valor Empenhado **VTO =** Valor total do orçamento anual do FDCO	Positiva	Anual	Diretoria de Implementação de Programas e de Gestão de Fundos	90%	Percentual	100%	93,2%	100%

No âmbito do "Índice de redes instituídas (IRI)", foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica com vistas à cooperação mútua para a implantação do Projeto Produtor de Água no Descoberto. O instrumento contou com a participação das seguintes entidades: CAESB, ANA, ADASA, AGE, Pró-Descoberto, ABHA Gestão de Águas, CBH Paranaíba, CIRAT, DER, Embrapa, Emater/DF, Funatura, ICMBio, TNC Brasil, IPEDF Codeplan, Brasília Ambiental, Incra, Saneago, Seagri/DF, Sema/DF, Seapa/GO, Semad/GO, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Águas Lindas, Semma/PB e Sudeco.

O acordo estabelece diretrizes de atuação conjunta, visando fortalecer a governança hídrica e promover ações integradas voltadas à sustentabilidade ambiental e à segurança hídrica da região, por meio da articulação institucional e da implementação de medidas estruturantes e não estruturantes.

Para o cômputo do "Índice de execução de ACTs e TEDs (IEA)", foram analisados os respectivos planos de trabalho. Constatou-se a previsão de 23 metas para o período, das quais 14,67 foram efetivamente atingidas, resultando em um índice de execução de 63,78%. Ressalta-se a evolução observada no acompanhamento das parcerias, evidenciada pelo aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação. Ademais, destaca-se que a Coordenação de Parcerias da Sudeco vem executando, de forma contínua, ações de suporte e orientação aos parceiros, contribuindo para a melhoria da eficiência e da efetividade na implementação dos instrumentos celebrados.

O indicador “Índice de indicadores do FCO atingidos (IIFA)” tem como finalidade consolidar o resultado de todos os indicadores do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), possibilitando verificar de forma sintética se as metas estabelecidas estão sendo cumpridas. Embora a meta global do IIFA tenha sido formalmente alcançada, constatou-se que um dos indicadores que compõem sua fórmula de cálculo apresenta desequilíbrio, fato que impacta negativamente o resultado consolidado. Essa distorção reduz a percepção do desempenho global, ainda que a maioria dos demais indicadores tenha atingido integralmente o patamar de 100%.

A análise do “Índice do orçamento do FDCO empenhado (IOE)” evidencia um panorama favorável para o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), com a execução de 93,20% do orçamento destinado ao exercício de 2025. O resultado superou a meta de gestão estabelecida em 90%, demonstrando elevado nível de comprometimento orçamentário.

Todavia, não ocorreu a execução integral dos recursos disponíveis em razão de condicionantes macroeconômicas externas à gestão do Fundo. O cenário de taxas de juros elevadas ao longo do exercício comprometeu a viabilidade econômico-financeira de projetos de investimento, sobretudo aqueles de longo prazo, característica intrínseca às operações do FDCO. Esse contexto resultou em menor volume de propostas formalmente protocoladas e aptas à contratação, o que limitou a plena execução orçamentária.

Perspectiva Orçamento e Finanças

Objetivo	Indicador	Fórmula de Apuração do Resultado	Polaridade	Periodicidade	Unidade	Meta	Unidade de Medida	Valor observado 2024	Valor observado 2025	Resultado 2025
Promover a ampliação dos recursos orçamentários	Índice de ações realizadas para ampliação do orçamento da Sudeco (IARA)	**IARA = NAR / TAP x 100** **NAR =** Número de ações realizadas **TAP =** Total de ações previstas (meta)	Positiva	Anual	Gabinete da Superintendência	12	Unidade	10	24	100%
Otimizar a ampliação dos recursos com foco no desenvolvimento socioeconômico	Índice de municípios prioritários beneficiados por ações da Sudeco (IMPB)	**IMPB = NIMP / TIC x 100** **NIMP =** Número de instrumentos celebrados para municípios prioritários (com baixos indicadores socio-econômicos*) **TIC =** Total de instrumentos celebrados com orçamento discricionário da Sudeco*	Positiva	Anual	Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos	60%	Percentual	100%	100%	100%

***Obs:** Conforme Art. 14 da Portaria MIDR Nº 4.292 de 27/12/24.

O indicador “Índice de ações realizadas para ampliação do orçamento da Sudeco (IRRA)” apresentou resultado de 24 ações institucionais realizadas em 2025, evidenciando o empenho da Sudeco em ampliar e fortalecer seu orçamento para otimizar sua atuação. As iniciativas contemplaram agendas estratégicas e articulações interinstitucionais, demonstrando capacidade de mobilização e foco na captação de recursos. Esse desempenho reforça o compromisso com o fortalecimento de sua atuação para a sustentação orçamentária.

Já o indicador “Índice de municípios prioritários beneficiados por ações da Sudeco (IMPB)”, foram celebrados seis convênios com recursos do orçamento discricionário da Sudeco, a totalidade dos instrumentos contemplou municípios prioritários, resultando no atingimento integral do indicador. Ressalta-se que, a partir de junho de 2025, o cálculo passou a utilizar o orçamento efetivamente disponibilizado no exercício, proporcionando maior aderência entre planejamento e execução. O desempenho evidencia o direcionamento estratégico dos recursos para localidades com maiores necessidades socioeconômicas, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

4.4. Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição

4.4.1. Principais Ações de Supervisão - Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Federal junto à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste tem suas atribuições elencadas no art. 14 do Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022, bem como no art. 30 do Regimento Interno da Superintendência, aprovado pela Resolução nº 167, de 17 de novembro de 2023. No âmbito da supervisão jurídica, a unidade atuou de forma preventiva e contínua no assessoramento aos gestores, por meio da análise jurídico-formal de processos administrativos relacionados a contratações públicas, convênios, instrumentos congêneres, atos normativos internos e demais matérias submetidas à apreciação jurídica, sempre com observância das normas legais e infralegais vigentes, bem como das orientações emanadas dos órgãos de controle.

Em casos excepcionais, procedeu-se à análise jurídica posterior de termos de convênios firmados em desconformidade com o disposto no art. 11, inciso VI, alínea “a”, e no art. 18 da Lei Complementar nº 73/1993 (Lei Orgânica da Advocacia-Geral da União), bem como no art. 53, § 4º, da Lei nº 14.133/2021, que estabelecem a obrigatoriedade de submissão prévia das minutas de convênios administrativos ao exame jurídico. Tais situações, contudo, configuraram vícios formais sanáveis, passíveis de convalidação, desde que inexistente lesão ao interesse público ou prejuízo a terceiros, nos termos do art. 55 da Lei nº 9.784/1999.

No exercício de 2025, foram elaborados 114 pareceres, 33 notas, 47 despachos e 2 cotas. Desse total, 49 manifestações referem-se à análise prévia ou posterior de minutas de convênios e termos aditivos, enquanto 65 manifestações versaram sobre licitações e contratos, acordos de cooperação, capacitação de servidores, atos normativos, minutas do Condel/Sudeco, entre outros temas correlatos. A título exemplificativo, anexa-se relatório extraído do referido sistema, referente às atividades lançadas pela Procuradoria Federal no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrativo disponível na próxima página:

A maior parte dos processos analisados pela unidade jurídica refere-se à revisão prévia ou à convalidação de minutas de convênios, termos aditivos, procedimentos licitatórios, contratos, acordos de cooperação, consultas jurídicas e atos normativos, entre outras demandas. A atuação também abrange o contencioso judicial, em especial o fornecimento de subsídios para a defesa da Autarquia em mandados de segurança e reclamações trabalhistas.

Importa destacar que a atuação jurídica possui caráter estritamente consultivo e não vinculante. Ainda assim, exerce papel essencial para a tomada de decisões administrativas mais seguras, transparentes e alinhadas aos princípios da Administração Pública.

Adicionalmente, ressalta-se que as atividades da Procuradoria Federal junto à Sudeco concentram-se, prioritariamente, na emissão de pareceres e orientações jurídicas. Nesse fluxo, os processos encaminhados pelas demais diretorias chegam previamente instruídos, sendo submetidos à análise jurídica apenas quando necessário ao regular prosseguimento dos feitos administrativos. Em razão desse modelo, a demanda apresentada ao longo do período varia conforme a necessidade de manifestação jurídica para garantir a continuidade das atividades da Autarquia.

NOME	SUBTOTAL
GABINETE	154
PROTOCOLO	75
APOIO ADMINISTRATIVO	4
ARQUIVO	44
CONSU	266
TOTAL	**543**

SUPER SAPIENS
PRODUÇÃO
1.30.7

Relatório: TAREFAS DISTRIBUÍDAS PARA UMA UNIDADE EM UM PERÍODO DE TEMPO (QUANTITATIVO)
Responsável: ALUIZO SILVA DE LUCENA
Data/Hora: 15/01/2026 10:17:44

Parâmetros:

unidade: PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE
dataHoraInicio: 01-01-2025 08:00:00
dataHoraFim: 31-12-2025 23:59:00

4.4.2. Principais Ações de Controle Interno – Auditoria-Geral

As ações da Auditoria-Geral da Sudeco – AUDINT, no exercício de 2025, consolidaram sua posição como um elemento essencial para a promoção de uma governança institucional sólida. Com foco na implementação de práticas éticas, eficientes e transparentes, desempenhou um papel estratégico no aperfeiçoamento contínuo da gestão pública e no uso responsável dos recursos sob a administração da Autarquia.

Entre as principais iniciativas estão auditorias destinadas à análise de controles de concessão de diárias e passagens, além da gestão de transferências voluntárias. Essas áreas, cruciais para a conformidade administrativa e a eficiência gerencial, foram avaliadas de forma criteriosa, resultando na identificação de vulnerabilidades, na mitigação de riscos e em propostas de melhorias para fortalecer a responsabilidade no uso dos recursos públicos.

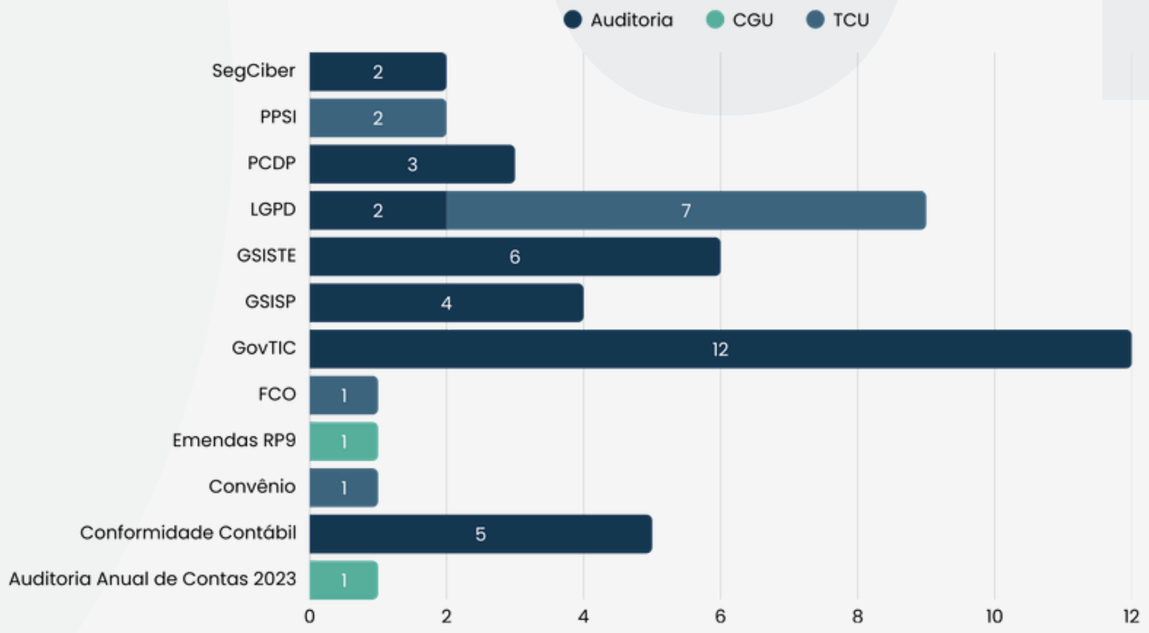
A AUDINT também executou consultorias, como as orientações técnicas para a elaboração e o aprimoramento da Cartilha de Orientação para Consultores Contratados no âmbito do Projeto PRODOC BRA/23/018 (PNUD), com o objetivo de padronizar práticas, aumentar a eficiência e promover maior transparência nos processos de contratação.

Outro trabalho relevante foi o suporte técnico na análise da Ata de Registro de Preços (ARP) para estruturação de um modelo que auxiliaria na alocação de recursos provenientes de emendas parlamentares. Durante a avaliação, constatou-se a ausência de amparo legal para a implementação da iniciativa, o que evitou potenciais inconformidades jurídicas, reforçando o compromisso da AUDINT com a legalidade e a eficiência administrativa.

No campo da governança ética, a AUDINT contribuiu para a institucionalização do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, desenvolvido pela Ouvidoria. Essa atuação consolidou seu compromisso em promover um ambiente organizacional íntegro e inclusivo, alinhado aos padrões éticos.

Adicionalmente, a auditoria conduziu a apuração de denúncias relacionadas à concessão de gratificações temporárias, garantindo maior transparência e conformidade. No cumprimento de suas obrigações normativas, emitiu pareceres sobre a prestação de contas anual da Autarquia e realizou análises das demonstrações financeiras de empresas que operaram recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), reforçando o controle e assegurando a aplicação responsável desses recursos estratégicos.

Ainda com a finalidade de promover a governança, a gestão de riscos e a integridade, a AUDINT monitora a implementação de suas recomendações, bem como aquelas emitidas pelos órgãos de controle, Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria-Geral da União – CGU. Ao final do exercício de 2025, a Superintendência acumulava um total de 47 (quarenta e sete) recomendações pendentes de atendimento, abrangendo diferentes temáticas, conforme demonstrado no gráfico ao lado:



Com essas ações, a Auditoria-Geral fortaleceu de maneira decisiva a governança institucional da Sudeco, promovendo avanços expressivos na integridade, na transparência e na eficiência dos processos organizacionais. Os resultados alcançados ao longo do exercício reafirmam o compromisso da unidade com a excelência na gestão pública e com a aplicação responsável dos recursos públicos. Assim, a AUDINT encerra o período reportado contribuindo para uma administração cada vez mais eficaz, ética e orientada à melhoria contínua, em benefício da missão institucional da Sudeco e da sociedade.

4.4.3. Principais Ações e Desempenho Correcional - Corregedoria

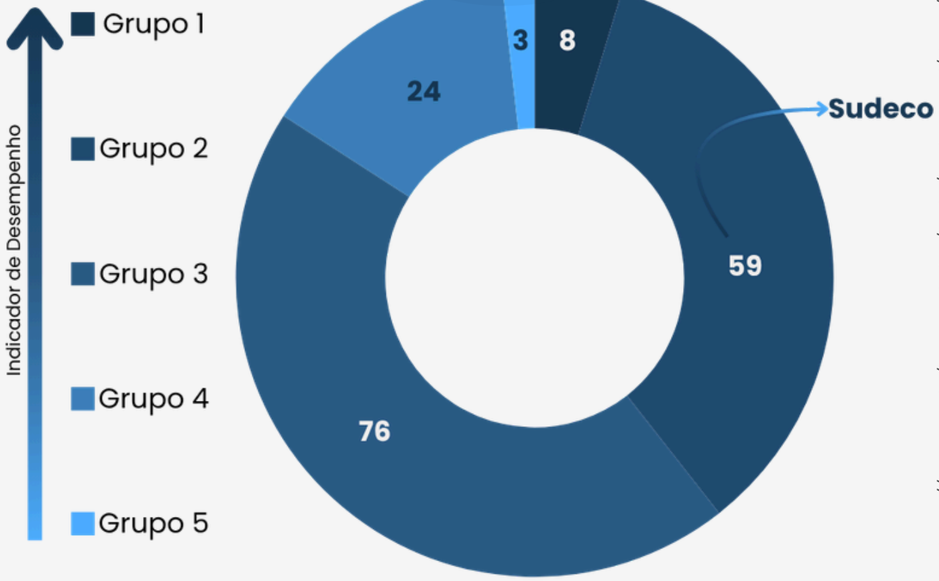
A Corregedoria da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) é a unidade responsável pela execução das atividades correcionais no âmbito da Autarquia, integrando o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR), coordenado pela Corregedoria-Geral da União (CRG), órgão central de correição da Controladoria-Geral da União (CGU).

No exercício de suas atribuições, a Corregedoria, como órgão seccional da Sudeco, conduz atividades de apuração disciplinar que incluem desde a realização de análises preliminares e o juízo de admissibilidade até a instauração e o acompanhamento de processos administrativos disciplinares. Paralelamente, desempenha funções estratégicas voltadas à promoção da ética, à orientação de servidores e gestores sobre o regime disciplinar e à execução de ações preventivas, contribuindo de forma integrada para o fortalecimento dos mecanismos de integridade no âmbito da Autarquia.

Em 2025, a Corregedoria-Geral da União (CRG) realizou a primeira avaliação de performance das unidades correcionais para fins de cálculo do Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional (IDECOR), conforme previsto na Portaria Normativa CGU nº 181/2024. O IDECOR considera tanto indicadores de gestão — relativos à estrutura organizacional — quanto indicadores de desempenho, como o tempo médio de tramitação e a efetividade dos procedimentos correcionais.

Com base na pontuação obtida, as unidades são classificadas em cinco grupos; quanto maior a pontuação, melhor a classificação dentro dos grupos. Nesse cenário, a Corregedoria da Sudeco foi classificada no Grupo 2, demonstrando um alto nível de maturidade correcional, conforme se demonstra no gráfico ao lado:

IDECOR: Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional do SISCOR



Fonte: *https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/institucional/siscor/ideco*

A unidade correcional da Sudeco também avançou na implementação de ações de caráter pedagógico, em consonância com sua atribuição preventiva. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o lançamento da Cartilha de Orientações Correcionais e a execução das ações previstas no Plano de Integridade Institucional. Essas medidas têm por finalidade orientar a conduta funcional dos servidores e fortalecer a cultura de integridade na Autarquia. Todo o material produzido está disponível para consulta pública na página da Corregedoria, no portal da Sudeco: https://www.gov.br/sudeco/pt-br/composicao/gabinete-1/corregedoria/acoes-preventivas).

No período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, a Corregedoria recebeu 7 (sete) denúncias para apuração, as quais resultaram na instauração de 6 (seis) procedimentos correcionais. Deste total, 2 (dois) foram concluídos ainda dentro do exercício de 2025, enquanto os demais seguem em tramitação. Somado a esse volume, a unidade também finalizou 1 (um) procedimento remanescente do ano de 2024.

4.5. Gestão Administrativa e Suporte Institucional

As atividades administrativas e de suporte institucional desempenham papel fundamental na sustentação das ações finalísticas da Sudeco. Nesse contexto, as iniciativas relacionadas à gestão de pessoas, tecnologia da informação, contratações públicas, logística e gestão orçamentária e financeira contribuem para assegurar as condições necessárias ao funcionamento da Autarquia e ao cumprimento de seus objetivos estratégicos.

No exercício de 2025, a Diretoria de Administração desempenhou papel estratégico no suporte às atividades finalísticas da Sudeco, assegurando as condições administrativas, tecnológicas, orçamentárias e de gestão de pessoas necessárias à execução das políticas públicas sob responsabilidade da Autarquia.

4.5.1. Gestão de Pessoas

Conformidade Legal e Atuação Estratégica

A observância ao princípio da legalidade é pilar fundamental para a eficiência da gestão pública e para o fortalecimento do ambiente institucional da **Sudeco**. sentido, as atividades da Autarquia são rigorosamente pautadas pelas diretrizes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (**SIPEC**) e dos órgãos de controle, abrangendo desde a conformidade em processos de pagamento e de cadastro até as áreas de saúde ocupacional, de desempenho e de perícias médicas.

A promoção da **qualidade de vida no trabalho (QVT)** constitui-se como objetivo estratégico da gestão, consolidada por meio de ações que priorizam o bem-estar biopsicossocial, a segurança ocupacional e o fortalecimento de práticas gerenciais voltadas ao equilíbrio entre a vida pessoal e o desempenho profissional.

Pautada pela busca da padronização e eficiência operacional, a **Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP)** atua na execução das diretrizes emanadas pelo órgão central do **Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC)**. Essa gestão é viabilizada pela utilização integrada dos sistemas estruturadores sob a governança do **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)**.

A arquitetura tecnológica adotada — que compreende plataformas como **SIAPE, SIGEPE, SOUGOV, e-Pessoal, SIAPE Saúde, SIORG, PDP, SISDIP, AVALIA-GOV, COMPREV, Integrador do eSocial e SEI** — garante a robustez das seguintes dimensões:

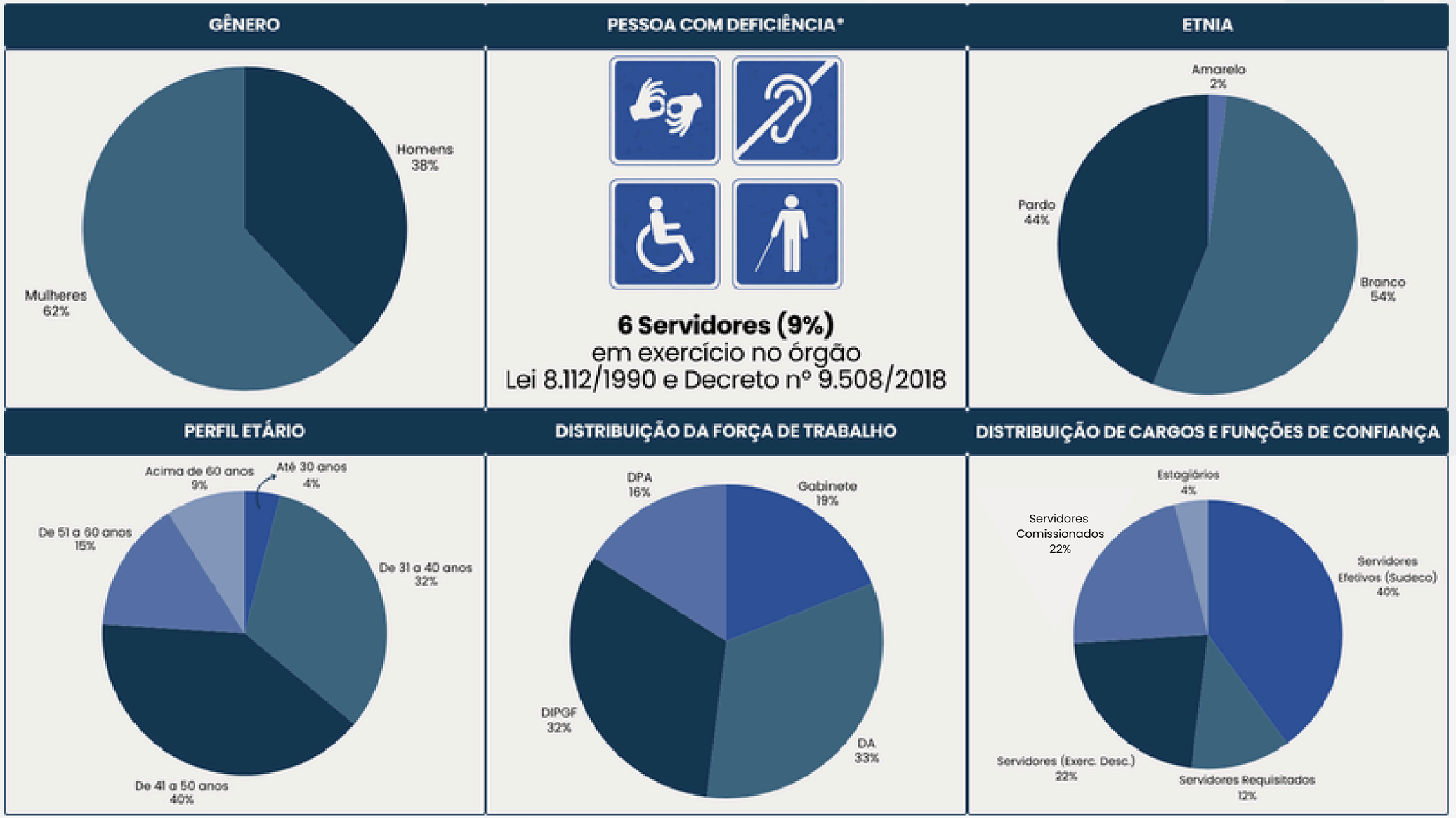
- Integridade Administrativa: segurança jurídica e técnica no processamento das rotinas de pessoal.
- Governança de Dados: transparência e precisão nas informações funcionais e financeiras.
- Modernização da Gestão: alinhamento às melhores práticas de transformação digital no serviço público.
- Cuidado Integral: foco na excelência do atendimento e no suporte contínuo ao servidor.

Diagnóstico da Força de Trabalho

O quadro de pessoal da Sudeco é composto por 71 servidores efetivos (incluindo requisitados, em exercício descentralizado e comissionados) e 3 estagiários, perfazendo uma força de trabalho de 74, além de 4 servidores cedidos a outros órgãos. A distribuição das situações funcionais e o detalhamento do quantitativo de pessoal estão consolidados na tabela a seguir:

SITUAÇÃO FUNCIONAL	SITUAÇÃO VÍNCULO	QUANTIDADE DE VÍNCULO (SERVIDORES)	PERCENTUAL (%)
EST-01	ATIVO PERMANENTE	30	38%
EST-03	REQUISITADO	09	12%
EST-04	NOMEADO PARA CARGO EM COMISSÃO	16	21%
EST-08	CEDIDO	04	5%
EST-18	EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO DE CARREIRAS	16	21%
ETG-70	ESTAGIÁRIO	03	4%
TOTAL		78	100%

No quadro a seguir, temos a composição da força de trabalho atual, dos agentes públicos, considerando apenas os que estão em exercício nesta Autarquia, desconsiderando, dessa forma, os servidores cedidos.



Nota sobre Acessibilidade: A Autarquia possui 6 servidores com deficiência (PCD), o que representa 7,69% do quadro de servidores (calculado sobre o somatório de ativos e cedidos), cumprindo as diretrizes da Lei nº 8.112/1990 e do Decreto nº 9.508/2018.

Nota sobre colaboradores terceirizados: A Autarquia conta com o apoio de 86 colaboradores terceirizados, cuja lista pode ser acessada no link: Colaboradores Terceirizados — Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

A seguir, tem-se a projeção de aposentadorias:

CARGO	EXERCÍCIO				
	2025	2026	2027	2028	2029
Agente Administrativo	0	0	0	0	0
Analista Técnico Administrativo	0	0	0	0	0
Arquiteto	0	0	0	0	0
Contador	0	0	0	0	0
Economista	0	0	0	0	0
Engenheiro	1	0	0	0	0
Estatístico	0	0	0	0	0

1. **Obs.:** Estimativa baseada em perícia oficial em saúde, uma vez que não há dados suficientes para a informação real de outros fundamentos.
2. **Obs.:** A Sudeco tem atualmente 1 servidora elegível para aposentadoria. Em razão da maioria dos servidores não terem averbado os tempos fora do executivo federal, não é possível estimar a quantidade de elegíveis pelos próximos 10 anos.

No quadro a seguir, observa-se que o quantitativo de servidores efetivos tem tido redução nos últimos anos, o que é preocupante do ponto de vista da ocupação de cargos permanentes da Superintendência:

SITUAÇÃO FUNCIONAL	2025	2026	2027	2028	2029
Servidor Efetivo (Sudeco) em exercício na Autarquia	58	58	54	48	34
Cargos Efetivos Vagos	28	29	32	38	39
Cedido/Requisitado em exercício na Autarquia	11	10	9	10	9
Servidor Efetivo (Sudeco) em exercício em outra Instituição	12	11	12	12	4
Ocupante de cargos comissionados (Extra Quadro)	10	14	14	14	16
Estagiários	10	9	7	4	4
Carreira Descentralizada - AGU - em Exercício na Autarquia	0	0	0	0	1
Carreira Descentralizada - MGI - em Exercício na Autarquia	0	0	0	0	15
Carreira Descentralizada - MGI - Saíram do quadro da Sudeco	0	0	0	0	7
Total da Força de trabalho ativa no órgão/entidade	**89**	**91**	**84**	**76**	**79**

Benefícios e Auxílios

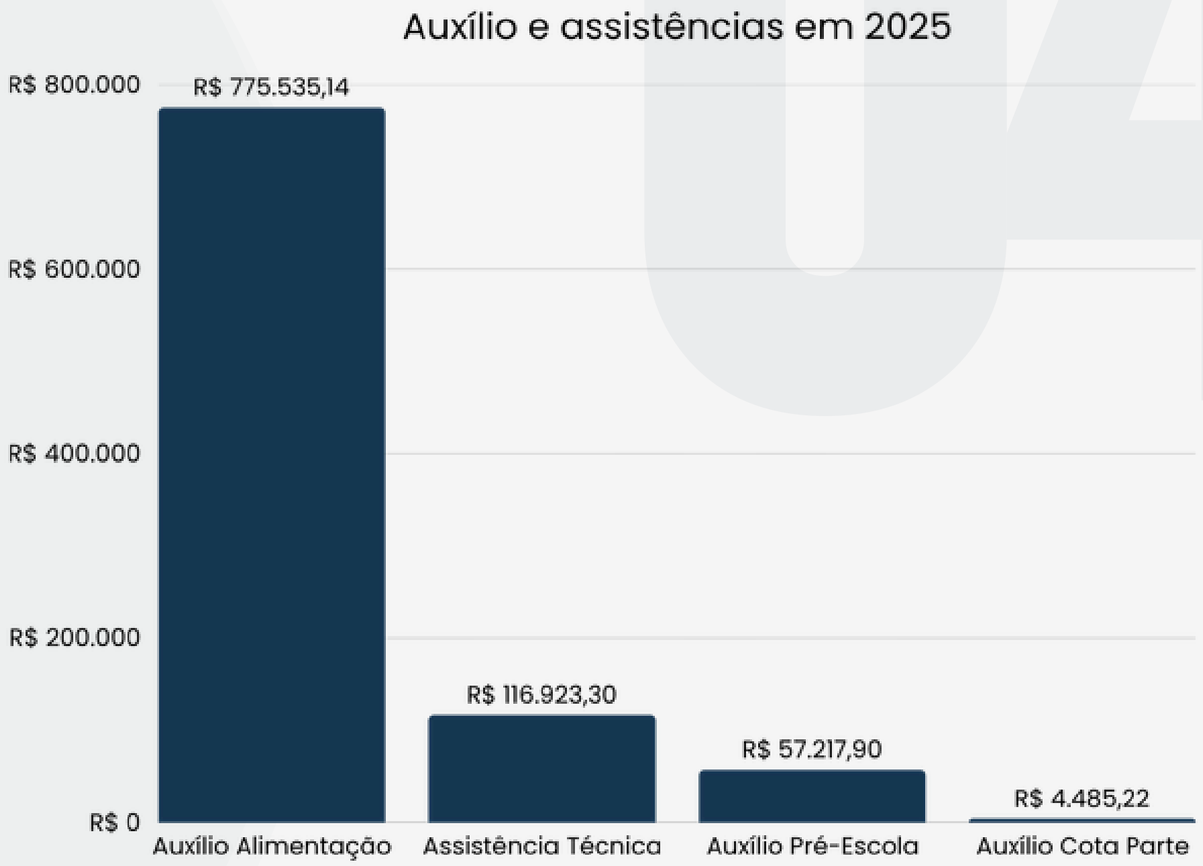
O auxílio-alimentação é concedido aos servidores efetivos e aos ocupantes de cargo em comissão sem vínculo, apresentando uma média mensal de 50 beneficiários. Em novembro de 2025, o valor unitário do benefício foi reajustado para R$ 1.175,00 (um mil cento e setenta e cinco reais), conforme as diretrizes da Portaria MGI nº 9.888 de 6 de novembro de 2025, que revogou a Portaria MGI nº 2.797, de 29 de abril de 2024. Essa atualização normativa assegurou o alinhamento da Autarquia com a política de benefícios vigente para o Poder Executivo Federal.

A assistência pré-escolar é prestada aos dependentes dos servidores em idade compreendida entre 0 e 5 anos, 11 meses e 29 dias, em estrita observância ao Decreto nº 977, de 10 de novembro de 1993, e à Emenda Constitucional nº 53/2006. No exercício de 2024, por força da Portaria MGI nº 2.897/2024, o valor do benefício foi reajustado para R$ 484,90 (quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos), com vigência a partir de maio do referido ano.

A assistência à saúde do servidor, ativo/aposentado ou pensionista está prevista no artigo 230 da Lei 8112/90. Conforme Portaria MGI Portaria Nº 2.829, de 29 de abril de 2024, atualizou os valores do per capita, conforme faixa etária e remuneração.

A cota parte pré-escola é um desconto efetuado do servidor que tem direito ao recebimento do auxílio pré-escola.

A seguir, apresenta-se o resumo das informações de Auxílios e assistências em 2025:



Programa de Estágio

A Sudeco dispõe de seis vagas de estágio de nível superior, ao custo total do agente de integração de R$ 123.768,10, em 2025, das quais três encontram-se ocupadas no atual exercício. O programa é previamente autorizado pelo órgão central do SIPEC/MGI, conferindo efetividade à política pública de inserção social e integração acadêmico-profissional. As contratações e o acompanhamento das atividades fundamentam-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, assegurando o cumprimento dos requisitos legais e pedagógicos do estágio na Administração Pública Federal.

Modernização e Bem-Estar

Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) constitui-se como ferramenta estratégica voltada à mensuração efetiva de resultados e à otimização da força de trabalho. Sua implementação visa, primordialmente, ao incremento do engajamento funcional, à retenção de talentos e à racionalização de despesas administrativas.

No exercício de 2024, a gestão do programa foi atualizada pela Portaria Sudeco nº 683, de 12 de julho de 2024. A transição tecnológica consolidou-se com a substituição do modelo anterior pela Plataforma Eletrônica de Trabalho Remoto e Visão Sistêmica (PETRVS), operacionalizada em 2025. Esta solução tecnológica oferece interface intuitiva e visão gerencial unificada, assegurando plena aderência aos normativos vigentes do órgão central do SIPEC.

Em termos de adesão, dos 74 servidores considerados aptos ao programa — nos termos da citada Portaria —, 46 servidores encontram-se efetivamente inseridos na plataforma. Esse contingente representa 62,16% da força de trabalho elegível, distribuída entre as modalidades de teletrabalho (integral ou parcial) e presencial.

Atestado de saúde para afastamento

Foram apresentados 57 atestados, com o número total de afastamento de 183 dias. Frisa-se que o número de atestados não corresponde necessariamente à quantidade de servidores afastados, uma vez que há casos em que um mesmo servidor apresenta mais de um atestado.

Treinamento e Desenvolvimento dos servidores

As ações de capacitação desta Autarquia são orientadas pelo **Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)**, instrumento que consolida as necessidades de treinamento e as alinham às competências da instituição. No exercício de 2025, foram registradas **2.797 horas de ações de desenvolvimento**, com **74 servidores em exercício**, o que corresponde a uma média aproximada de 37,8 horas de capacitação por servidor, evidenciando elevado engajamento e aderência à meta estabelecida na Perspectiva Aprendizado e Crescimento do Plano Estratégico 2023-2027, de 25 horas por servidor para o ano, cujo Objetivo atrelado é **"Qualificar os servidores com foco na missão estratégica da Sudeco".**

Os destaques temáticos incluíram a conclusão de MBA em Gestão Estratégica e Inovação, ampla participação em cursos de ética e integridade, além de capacitações voltadas à modernização administrativa. O resultado consolidado reforça o elevado cumprimento das ações previstas para o período, com impacto positivo na percepção de desempenho institucional.

A eficácia do planejamento é demonstrada pelo alto índice de execução do PDP/2025: 89,30% das ações previstas foram executadas, o que reflete um compromisso institucional com o aprimoramento contínuo.

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT 2025

Em 2025, foi elaborada a Proposta de Política de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), que, embora ainda não tenha sido formalmente aprovada, integra um dos Objetivos da Perspectiva Aprendizado e Crescimento do Plano Estratégico, qual seja, "Desenvolver uma política de QVT". O documento consolidou-se como instrumento norteador de valorização dos servidores, estruturada em quatro eixos principais: saúde e prevenção; desenvolvimento e educação; diversidade e inclusão; e gestão estrutural.

As ações abrangeram desde campanhas temáticas de saúde e exames médicos periódicos até iniciativas voltadas para saúde mental, ética, combate ao assédio e atividades culturais, evidenciando uma abordagem integrada que vai além das exigências legais e busca fortalecer o capital humano.

O resultado foi a execução integral das 94 ações planejadas para 2025, demonstrando robustez na implementação e alinhamento às diretrizes do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS. Esse desempenho reflete o compromisso institucional com o bem-estar físico, mental e social dos servidores, ao mesmo tempo em que reforça a sustentabilidade organizacional por meio de medidas estruturais, como o pleito de novos concursos e ações de valorização.

Cumpre destacar algumas das ações realizadas em 2025, organizadas por eixo:

I - Eixo Saúde e Prevenção (foco operacional e clínico): concentra ações de monitoramento direto da saúde e campanhas de prevenção a doenças.

- Exames Médicos Periódicos: execução de 4 ciclos completos ao longo do ano, incluindo convocações, realização e pesquisa de satisfação/adesão
- Campanhas Temáticas de Saúde: * janeiro/fevereiro: conscientização sobre Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia
- Maio: semana de mobilização e combate a assédios e descriminação.
- Setembro Amarelo: foco em saúde mental e prevenção ao suicídio
- Outubro Rosa: prevenção ao câncer de mama e saúde da mulher
- Novembro Azul: saúde do homem e prevenção ao câncer de próstata
- Vacinação e Ergonomia: campanhas de vacinação local e sessões de ginástica laboral online.

II - Eixo Desenvolvimento e Promoção da Saúde Mental: ações voltadas ao equilíbrio emocional, ética e capacitação relacionada ao bem-estar no trabalho.

- Palestras e Webinários: Temas como "Saúde Mental no Trabalho", "Esgotamento Mental/Burnout", "Intoxicação Digital" e "Segurança Emocional"
- Rodas de Conversa e Oficinas: “Diálogos sobre maternidade real, diversidade, inclusão e o papel dos pais no futuro”.
- Cultura e Lazer: Projeto "Cine Sudeco" e Clube de Literatura, utilizando a arte como ferramenta de descompressão

III - Eixo Social, Diversidade e Inclusão: iniciativas para promover um ambiente de trabalho respeitoso e acolhedor.

- Equidade e Direitos: Celebração do Dia da Mulher, Seminário sobre Defensoria Antirracista e oficinas sobre autismo no serviço público
- Conscientização: combate ao assédio moral e sexual, e promoção da diversidade no ambiente de trabalho
- IV - Eixo Estrutural e Funcional (Gestão de Pessoas): ações de médio e longo prazo que impactam diretamente na carga de trabalho e reconhecimento.
- Dimensionamento de Pessoal: solicitação de concurso público para reforço das equipes, visando a redução do estresse por sobrecarga
- Benefícios e Gratificações: pleitos de gratificações temporárias
- Educação Financeira: palestra sobre mentalidade financeira e planejamento de vida/investimentos

Desafios

Mantém-se para a gestão de pessoas como desafio estratégico, fortalecer a **educação corporativa**, com foco no desenvolvimento de habilidades do futuro, inovação, transformação digital e competências comportamentais. A atualização contínua do quadro é essencial para garantir capacidade adaptativa, melhoria do desempenho institucional e atendimento eficiente às demandas da sociedade.

- Perda de conhecimento organizacional por rotatividade;
- Competitividade salarial insuficiente para manter profissionais em relação a outras carreiras;
- Evasão de servidores para concursos mais bem remunerados.

Oportunidades e Perspectivas

Para o próximo ciclo de Gestão, a área projeta um cenário de transformações focado na modernização administrativa e no robustecimento do seu corpo funcional. Tais diretrizes convergem as demandas internas de eficiência operacional às orientações contemporâneas de governança pública, que priorizam o bem-estar, a diversidade e a sustentabilidade das relações de trabalho.

Nesse contexto, destacam-se os seguintes eixos de atuação:

a) **Institucionalização da Política de QVT:** Consiste na estruturação do **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho** em estrito alinhamento às diretrizes do Governo Federal. O objetivo central é assegurar a segurança jurídica e a padronização das práticas de saúde ocupacional. Este esforço institucional prevê a ampliação da cooperação técnica com a **Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida** (SEQUALI/SEEC/GDF), visando o desenvolvimento de ações transversais que fomentem ambientes laborais saudáveis, equilibrados e inclusivos.

b) **Dimensionamento da Força de Trabalho** (SISDIP)**:** Em caráter prioritário, a Autarquia executará o dimensionamento integral de sua força de trabalho por meio do **Sistema de Dimensionamento de Pessoas** (SISDIP).

A Sudeco vislumbra a implementação prioritária voltadas ao fortalecimento e à modernização de seu capital humano dos temas: Dimensionamento Estratégico de Pessoal, Saúde Mental e Gestão Humanizada, Cultura de Diversidade e Inclusão e Fortalecimento da Educação Corporativa.

4.5.2. Gestão de Licitações e Contratos

As atividades de gestão de licitações e contratos integram o conjunto de ações administrativas voltadas ao fortalecimento da gestão institucional e tecnológica da Sudeco, conforme previsto em seu planejamento estratégico.

Nesse contexto, a Coordenação de Licitações e Contratos desempenhou papel fundamental no suporte à execução das políticas públicas sob responsabilidade da Autarquia, assegurando a contratação de bens e serviços necessários ao funcionamento institucional e à execução das ações finalísticas.

A atuação da unidade concentrou-se na condução dos processos de contratação destinados ao atendimento das demandas institucionais, observando o planejamento das aquisições e contratações da Autarquia, assegurando a conformidade com a legislação vigente e contribuindo para a continuidade das atividades administrativas e finalísticas da Sudeco.

Conformidade legal

As contratações no exercício de 2025 foram conduzidas em estrita conformidade com o arcabouço legal e infralegal vigente, bem como com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Assim, as ações desenvolvidas tiveram como premissas a legalidade, a legitimidade, a economicidade, a transparência e a adequada segregação de funções.

Nesse contexto, a Comissão de Licitações e Contratos (CLC) atuou de forma integrada ao planejamento institucional, garantindo que as aquisições de bens e serviços estivessem alinhadas às necessidades da Autarquia e às suas prioridades estratégicas.

A estrutura de governança adotada no período baseou-se no uso contínuo dos sistemas estruturantes Compras.gov.br, responsável pela operacionalização dos procedimentos de contratação, e Contratos.gov.br, utilizado para o registro e o acompanhamento da execução contratual. A utilização desses instrumentos fortaleceu os mecanismos de controle interno, ampliou a confiabilidade das informações e aprimorou a gestão do ciclo de vida dos contratos administrativos.

No exercício, a Comissão de Licitações e Contratos (CLC) gerenciou um portfólio de 30 contratos vigentes, abrangendo serviços de Tecnologia da Informação, apoio administrativo, capacitação e suporte técnico-operacional. Entre esses ajustes contratuais, destacam-se aqueles cuja vigência foi prorrogada por meio de termos aditivos, elaborados em conformidade com a legislação aplicável, garantindo a continuidade dos serviços públicos e a manutenção da vantajosidade para a Administração.

Ao longo do período, foram encerrados seis contratos, evidenciando a conclusão de seus ciclos de execução e reforçando a importância do planejamento prévio de novas contratações. A gestão contratual incluiu, ainda, a formalização de 11 reajustes e cinco repactuações, medidas que asseguraram a atualização dos valores contratados e a preservação do equilíbrio econômico-financeiro originalmente pactuado.

Os contratos foram monitorados por gestores e fiscais devidamente designados, responsáveis pela verificação da execução, pela análise da conformidade documental e pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações contratuais. Os pagamentos permaneceram condicionados à regular atestação da execução, em observância aos princípios da legalidade e da segregação de funções.

Em 2025, a execução orçamentária e financeira das contratações da Autarquia contemplou ajustes firmados tanto a partir de procedimentos licitatórios quanto por meio de contratações diretas, refletindo o conjunto das necessidades institucionais e as especificidades dos objetos contratados. No âmbito das contratações oriundas de licitação, foi formalizado contrato decorrente de pregão eletrônico destinado à prestação de serviços continuados de transporte, incluindo fornecimento de veículos, motoristas, combustíveis e demais custos operacionais, no valor global de R$ 105.600,00.

Paralelamente, foram realizadas contratações diretas, nas modalidades de dispensa e inexigibilidade de licitação, devidamente fundamentadas na legislação vigente. Essas contratações destinaram-se à continuidade de serviços essenciais, ao suporte administrativo, à capacitação de servidores, à contratação de serviços técnicos especializados e ao atendimento de demandas relacionadas a serviços públicos prestados em regime de monopólio natural.

A gestão financeira das contratações também abrangeu contratos vigentes oriundos de exercícios anteriores, incluindo aqueles com vigência prorrogada em 2025. Tais ajustes foram atualizados por meio de termos aditivos, reajustes e repactuações, garantindo a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e a continuidade da prestação dos serviços públicos contratados.

Para fins de evidenciação dos custos do portfólio contratual, este Relatório de Gestão considera os valores contratuais vigentes no exercício, já incorporando as atualizações realizadas no período, decorrentes da formalização de 11 reajustes e 5 repactuações.

Importa registrar que os processos de contratação conduzidos foram aqueles necessários ao atendimento das demandas institucionais das diferentes unidades organizacionais da Autarquia, observando os procedimentos estabelecidos na legislação vigente, os quais são detalhados a seguir.

Síntese das contratações e custos considerados (2025)

Tipo de Contratação	Objeto (síntese)	Valor Global (R$)
Dispensa de licitação	Apoio técnico-operacional no âmbito de convênios	R$ 1.058.648,00
Dispensa de licitação	Emissão de certificados digitais (Pessoa Física)	R$ 2.889,30
Dispensa de licitação	Emissão de certificados digitais (Pessoa Jurídica)	R$ 1.026,80
Dispensa de licitação	Equipamentos de energia (nobreaks)	R$ 47.760,00
Dispensa de licitação	Serviços contínuos de apoio administrativo (emergencial)	R$ 4.133.123,16
Dispensa de licitação	Solução de segurança de redes (firewall)	R$ 61.895,72
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - 12º Contratos Week	R$ 11.380,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - CONARH 2025	R$ 7.350,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - Conformidade Contábil no SIAFIWEB	R$ 2.197,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	R$ 10.095,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - Congresso Brasileiro de Governança	R$ 12.360,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - e-Social para Órgãos Públicos	R$ 9.200,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - Information Security Foundation (ISO/IEC 27001)	R$ 10.000,00
Inexigibilidade de licitação	Capacitação - Serviços especializados de treinamento	R$ 22.548,25
Inexigibilidade de licitação	Fornecimento de energia elétrica	R$ 234.248,64
Pregão Eletrônico	Serviços continuados de transporte	R$ 105.600,00
Total Consolidado		**R$5.730.321,87**

As informações orçamentárias e financeiras consolidadas nesta seção subsidiam os resultados apresentados nos itens de governança, estratégia e desempenho, demonstrando a aderência das contratações aos objetivos institucionais e a adequada aplicação dos recursos públicos.

Os procedimentos indicados na tabela acima viabilizaram a contratação de serviços e a aquisição de bens indispensáveis à execução das atividades administrativas e finalísticas da Sudeco, contribuindo para a continuidade das ações institucionais desenvolvidas pela Autarquia. De forma geral, a atuação da Coordenação de Licitações e Contratos contribuiu para o aprimoramento dos processos de contratação da Autarquia e para o fortalecimento dos mecanismos de governança administrativa, assegurando maior eficiência e regularidade na gestão das contratações públicas da Sudeco.

Riscos

No âmbito da gestão de riscos, identificou-se como principal risco institucional o quadro reduzido de pessoal da Coordenação de Licitação e Contratos frente ao volume, à diversidade e à complexidade das demandas recebidas ao longo do exercício, especialmente considerando a proximidade do término de vigência de contratos relevantes e a necessidade de instauração tempestiva de novos procedimentos licitatórios. A concentração das atividades em número limitado de servidores, associada às exigências formais e aos prazos inerentes às contratações públicas, configura risco relevante ao atingimento dos objetivos institucionais, com potencial impacto na continuidade dos serviços essenciais.

Como medidas de tratamento e mitigação dos riscos identificados, a unidade priorizou o planejamento das contratações por meio do Plano de Contratações Anual (PCA), o escalonamento e a organização das demandas, bem como a racionalização dos fluxos internos de trabalho, de modo a otimizar a alocação da força de trabalho disponível, sem prejuízo da regularidade procedimental, da segurança jurídica e da continuidade dos serviços.

Portfólio de contratos considerados na análise de riscos (2025)

Categoria de Contratação	Objeto Principal
Serviços continuados	Apoio administrativo com dedicação exclusiva de mão de obra
Serviços continuados	Serviços de transporte com veículos e motorista
Tecnologia da Informação	Serviço de Service Desk e Suporte Técnico
Tecnologia da Informação	Fornecimento de licenças e soluçao de software
Serviços comuns	Serviços de dedetização
Serviços comuns	Serviços gráficos
Capacitação	Cursos, congressos e ações de desenvolvimento de servidores
Apoio técnico-operacional	Apoio técnico à execução e gestão de convênios

Registra-se que a contratação de maior vulto financeiro no exercício correspondeu à contratação emergencial de serviços contínuos de apoio administrativo, realizada por meio de dispensa de licitação. A adoção dessa medida mostrou-se imprescindível para assegurar a continuidade das atividades administrativas essenciais da Autarquia, até a conclusão de novo procedimento competitivo, cujas etapas foram substancialmente avançadas ainda em 2025.

Tal contratação atendeu ao interesse público e observou os princípios da continuidade do serviço público e da eficiência administrativa, estando diretamente relacionada ao risco de descontinuidade de serviços identificado acima.

De forma geral, as ações desenvolvidas no âmbito da gestão de licitações e contratos contribuíram para o fortalecimento dos processos de contratação pública da Sudeco, assegurando maior eficiência, transparência e regularidade na utilização dos recursos públicos.

Oportunidades e Perspectivas

Destaca-se o fortalecimento do uso dos sistemas estruturantes do Governo Federal, notadamente o Compras.gov.br e o Contratos.gov.br, que contribuem para a padronização dos procedimentos, a rastreabilidade das informações, a transparência ativa e o aprimoramento dos controles internos.

Para os exercícios subsequentes, vislumbra-se, ainda, como oportunidade relevante, a ampliação do uso de adesões a atas de registro de preços, bem como o incremento do uso de ferramentas digitais e de automação de rotinas, com vistas à mitigação de gargalos operacionais e ao aumento da eficiência administrativa.

4.5.3. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

Conformidade legal

A conformidade da Gestão Patrimonial da Sudeco é assegurada pela observância às normas e orientações emitidas pelos órgãos centrais do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação e do Sistema de Administração dos Recursos de Materiais, especialmente o Decreto nº 9.373/2018, a Instrução Normativa nº 205/1988 – SEDAP/PR, e a Resolução Sudeco nº 12/2021, que estabelecem procedimentos gerais para administração, controle, uso, fornecimento, responsabilidade, guarda, transferência, cessão, alienação e demais formas de desfazimento de materiais.

O controle patrimonial da Autarquia é realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), solução informatizada de uso obrigatório no âmbito do governo federal. O SIADS viabiliza a gestão e o monitoramento dos estoques de bens móveis permanentes e de consumo, dos bens intangíveis e da frota de veículos, permitindo o registro, a rastreabilidade e a consolidação de informações patrimoniais com maior eficiência, padronização e segurança.

Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento.

Locação de imóveis e equipamentos

A Sudeco funciona em um imóvel alugado de 2.844,70m de área útil, de acordo com o Contrato Administrativo nº 10/2014, no SBN Q. 01 Bloco F Lote 30, 18º, 19º e 20º andares - Edifício Palácio da Agricultura, ao custo mensal em 2025 de **R$ 184.563,49** (cento e tenta e dois mil oitocentos e sete reais e sessenta e dois centavos).

Mudanças e desmobilizações

Não houve a troca entre empresas prestadoras do serviço de administrativos, copeiragem, limpeza e vigilância com manutenção dos funcionários.

Administração predial

Gastos com serviços e manutenção predial em 2025

Serviços e Manutenção Predial	Valor (R$)
Vigilância **(até Dezembro)**	R$ 356.754,46
Limpeza **(até Dezembro)**	R$ 272.906,20
Energia Elétrica **(até Dezembro)**	R$ 285.486,11
Manutenção Predial **(taxa condominial)**	R$ 922.924,11
TOTAL	**R$ 1.838.070,88**

Sustentabilidade ambiental

A Sudeco tem ampliado, de forma progressiva, a adoção de práticas sustentáveis em suas atividades administrativas e operacionais, com foco na economia de custos de manutenção predial, na redução do consumo de energia e água e na utilização de tecnologias e materiais que minimizem o impacto ambiental. Nesse sentido, as contratações da Autarquia têm passado a incluir cláusulas e requisitos que determinam a implementação de ações ambientais pelas empresas contratadas, especialmente por meio do treinamento de seus profissionais e da aquisição de materiais e equipamentos ambientalmente sustentáveis.

Entre as boas práticas adotadas pelos contratados, além daquelas previstas no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, destacam-se:
a) a otimização do uso de recursos materiais;
b) a redução de desperdícios de materiais, energia e água nas atividades rotineiras;
c) a elaboração e manutenção de programa interno de treinamento para seus empregados, voltado à redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água e da geração de resíduos sólidos, em conformidade com as normas ambientais vigentes;
d) o recebimento e a observância das orientações fornecidas pela Contratante sobre programas de uso racional de recursos que impactem o meio ambiente;
f) a adoção de medidas de racionalização e economia no consumo de energia e água;
g) a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados nas atividades diárias;
h) a orientação dos profissionais quanto ao cumprimento da coleta seletiva e à observância do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos da Sudeco, incluindo o uso correto dos recipientes apropriados disponibilizados nas dependências da Autarquia.

Redução de resíduos poluentes

Autarquia implementou práticas de recolhimento de lâmpadas, pilhas, baterias, tampinhas plásticas e lacres para destinação adequada. O descarte ambientalmente correto desses resíduos é realizado pelo condomínio do prédio em que exerce suas atividades.

Consumo de copos descartáveis

Desde o ano de 2019 os copos descartáveis utilizados pela Sudeco são biodegradáveis e, em 2025 foram substituídos por copos de uso durável.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Consumo de energia elétrica

Ano	Consumo (kWh)
2021	18.346,66
2022	18.413,33
2023	20.356,67
2024	20.464,92
2025	19.993,33

Embora o consumo de energia elétrica da Sudeco tenha se mantido relativamente estável ao longo dos últimos três anos, observa-se que, em 2023 e 2024, houve elevação nos níveis de consumo, seguida de redução significativa em 2025. Esse comportamento ocorreu mesmo com a adoção de diversas rotinas e medidas de eficiência energética, tais como o desligamento de micro-ondas, cafeteiras elétricas e bebedouros ao final do expediente; a redução do número de luminárias nos ambientes; a ampliação da adesão dos servidores ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD); a substituição dos medidores de energia dos três pavimentos, migrando do grupo tarifário convencional, de maior custo, para o grupo tarifário branco, mais econômico; além da modernização dos equipamentos do Centro de Processamento de Dados (CPD).

A queda observada em 2025 pode estar associada, principalmente, a fatores externos, especialmente às ondas de calor intensas que atingiram o país a partir do segundo semestre de 2024 e se estenderam em intensidade variável no início de 2025. Esse fenômeno levou ao aumento expressivo do uso de aparelhos de ar-condicionado e climatizadores de ambiente, o que contribuiu para a elevação do consumo nos anos anteriores e, por comparação, evidenciou a redução em 2025 após a adoção das medidas de eficiência energética anteriormente descritas.

Consumo de Papel

Em 2025, ocorreu um aumento no volume de impressões realizadas. Já nos quatro anos anteriores, verificou-se uma redução no consumo de resmas de papel. Esse resultado evidencia a necessidade de reavaliar o uso racional do recurso pelos usuários e, sobretudo, de ampliar a adoção de processos eletrônicos no Sistema SEI. Tais medidas podem contribuir de forma significativa para a diminuição do consumo de papel na Autarquia.

Consumo de resmas de papel

Ano	Total de resmas consumidas
2021	163
2022	143
2023	133
2024	106
2025	173

Desafios e ações futuras

O principal desafio enfrentado pela área de Logística refere-se à insuficiência de servidores para a execução das diversas atividades sob sua responsabilidade, tais como gestão e fiscalização de contratos; gestão documental (Protocolo, Arquivo e SEI); gestão patrimonial e de almoxarifado; e administração de diárias e passagens. Com um quadro reduzido — atualmente composto por apenas três servidores — verifica-se significativa sobrecarga de trabalho, uma vez que não é possível a dedicação exclusiva de cada servidor a um único macroprocesso. Essa limitação compromete o atendimento tempestivo das demandas oriundas das demais áreas da Autarquia, bem como o relacionamento com fornecedores.

Para o futuro, estabelecem-se como metas prioritárias:

- Recompor o quadro de servidores da área, de modo a garantir capacidade operacional adequada;
- Aprimorar e elevar a qualidade dos serviços prestados pela Logística, com foco em eficiência, padronização de processos e melhoria contínua.

4.5.4. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

A estruturação deste relato sobre a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Sudeco observa os princípios de foco estratégico, materialidade e concisão, conforme estabelecido pela IN-TCU nº 84/2020 e pela DN-TCU nº 198/2022.

Para assegurar coerência informacional, o relatório evidencia a relação entre os riscos identificados — como a insuficiência de pessoal técnico — e as decisões estratégicas de investimento, especialmente em cibersegurança e infraestrutura crítica.

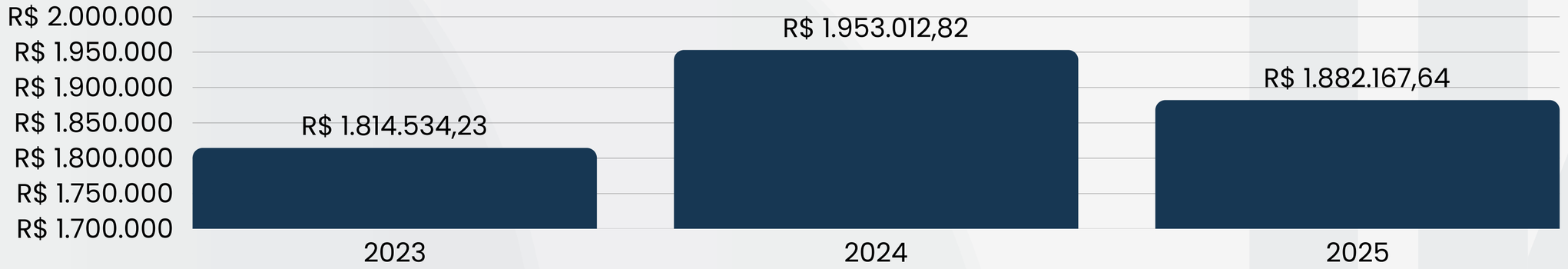
Os desafios e metas descritos refletem os temas considerados materiais para a alta administração e para a sociedade, concentrando-se nos aspectos essenciais para a compreensão da governança, do desempenho e das perspectivas futuras da TIC na Sudeco.

O total de empenhos em TIC no exercício foi de R$ 1.882.167,64 (um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), apresentando uma leve redução em relação a 2024.

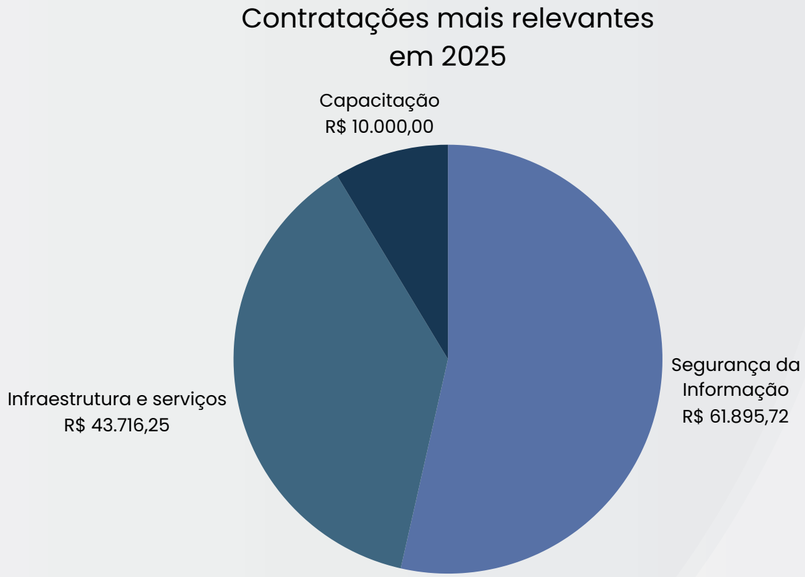
Detalhamento:

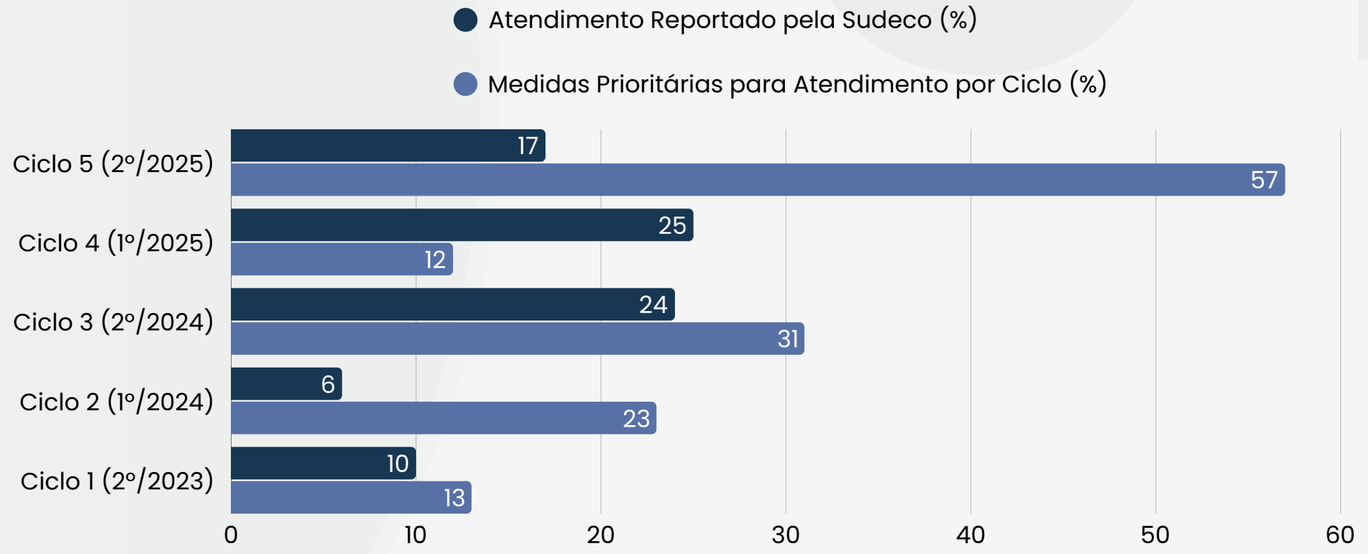
- Custeio: R$ 1.820.167,64 (um milhão, oitocentos e vinte mil, cento e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) empenhados, com R$ 993.937,71 (novecentos e noventa e três mil, novecentos e trinta e sete reais e setenta e um centavos) pagos.
- Investimento: R$ 61.895,72 (sessenta e um mil, oitocentos e noventa e cinco reais e setenta e dois centavos) empenhados.

Evolução Empenhos em TIC 2023-2025



Contratações Mais Relevantes:
Foram destacados investimentos em segurança e infraestrutura, incluindo novos equipamentos Firewall tipo NGFW (R$ 61.895,72), locação de Nobreak (R$ 39.800,15), Certificado Digital e treinamento em Segurança da Informação.





A revisão do PPSI no final de 2025 demonstrou redução do percentual de medidas de segurança implementadas de 25% para 17%, evidenciando maturidade superestimada e a necessidade de ações estratégicas que atendam a segurança e privacidade de informação da instituição.

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Sudeco, atingiu os seguintes resultados em 2025:

- Aprovação do Plano de Transformação Digital (PTD) com 7 ações e 32 produtos;
- Identificação de 50 necessidades de TIC, abrangendo governança, infraestrutura, inovação e segurança;
- Ajuste de cronograma e atendimento de recomendações de Auditoria de Governança e
- Cibersegurança;
- Aprovação da criação de 3 (três) novos colegiados (CGD, CSIP e ETIR); e
- Proposição da nova Política de Segurança da Informação (PSI).

Além disso, foi aprovada em 2025, a proposta de reestruturação institucional estratégica aliada ao reestabelecimento de comitês especializados, a saber, Comitê de Governança Digital (CGD) e do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP), com previsão de implementação em 2026, visando a especialização das instâncias decisórias e a mitigação de riscos operacionais.

Riscos

A autarquia enfrenta um risco operacional significativo devido à carência de servidores efetivos no cargo de Analista de Tecnologia da Informação (ATI), mesmo contando com gratificações GSISP. A reorganização total da equipe de TI em 2025 trouxe desafios na assimilação de processos de trabalho. Além disso, houve uma redução no percentual de medidas de segurança implementadas do PPSI (de 25% para 17%) após uma revisão criteriosa do diagnóstico no final de 2025. Isso demonstra que a maturidade reportada anteriormente era superestimada, exigindo agora uma resposta estratégica via aquisição de *Firewalls NGFW* e proteção de *endpoints*.

Perspectivas

Para 2026 vislumbra-se, além da implementação dos comitês CGD e CSIP, o cumprimento do PDTIC 2025-2027, que prevê a implementação da gestão de riscos de TIC, governança de dados e o aumento da maturidade institucional em TIC. Estão previstas contratações de infraestrutura como *Outsourcing* de impressão, servidores, *storage* e soluções de *backup* e proteção de *endpoints*.

4.5.5. Contribuição da Gestão Administrativa e do Suporte Institucional para os Objetivos Estratégicos

As atividades desenvolvidas pelas unidades da Diretoria de Administração contribuiram para o fortalecimento da capacidade institucional da Sudeco e para a execução de seus objetivos estratégicos. O quadro a seguir apresenta a vinculação entre as principais áreas administrativas da Autarquia e sua contribuição para o alcance das metas institucionais.

Relação entre as Ações de Suporte Institucional e o Objetivo Estratégico "Fortalecer a gestão institucional e tecnológica da Autarquia, com vistas a aprimorar a governança corporativa

Unidade	Principais ações de suporte institucional	Contribuição para o objetivo estratégico
COGEP	Gestão de pessoas, desenvolvimento e capacitação de servidores	Fortalecimento das competências institucionais necessárias à execução das políticas públicas
CLC	Condição de processos licitatórios e gestão de contratos administrativos	Aprimoramento da gestão das contratações públicas e suporte à execução das atividades institucionais
DILOG	Gestão patrimonial e suporte logístico	Garantia de infraestrutura administrativa adequada ao funcionamento institucional
CTIC	Gestão da infraestrutura tecnológica e dos sistemas institucionais	Fortalecimento da governança digital e suporte tecnológico às atividades da Autarquia
CGOPC	Execução orçamentária, financeira e contábil	Garantia da Regularidade da gestão financeira e suporte à execução das ações institucionais

Conforme demonstrado, a atuação integrada dessas unidades reforça o papel da gestão administrativa e do suporte institucional no aprimoramento da governança corporativa da Sudeco e na sustentação das atividades desenvolvidas pela Autarquia.

4.6. Ouvidoria

A Ouvidoria da Sudeco foi instituída pela Lei Complementar nº 129/2009, com competências estabelecidas pelo Decreto nº 11.057/2022 e pela Resolução Sudeco nº 167/2023. Em estrita observância ao art. 9º da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), a Autarquia mantém em operação o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), unidade responsável pelo atendimento e orientação quanto ao acesso a dados produzidos ou custodiados pela instituição. Complementarmente, a Ouvidoria do FCO, fundamentada no art. 18-A da Lei nº 7.827/1989 e regulamentada pela Resolução Condel/Sudeco nº 134/2022, atua como canal estratégico de comunicação entre os usuários do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste e seus respectivos administradores.

Essas unidades configuram-se como instâncias de democracia participativa e controle social, vocacionadas à garantia da qualidade do serviço público e à efetividade dos direitos fundamentais. O processo de trabalho consiste na recepção, qualificação e encaminhamento de manifestações às áreas finalísticas, com monitoramento sistemático da tramitação para assegurar o fornecimento de respostas tempestivas e adequadas aos cidadãos.

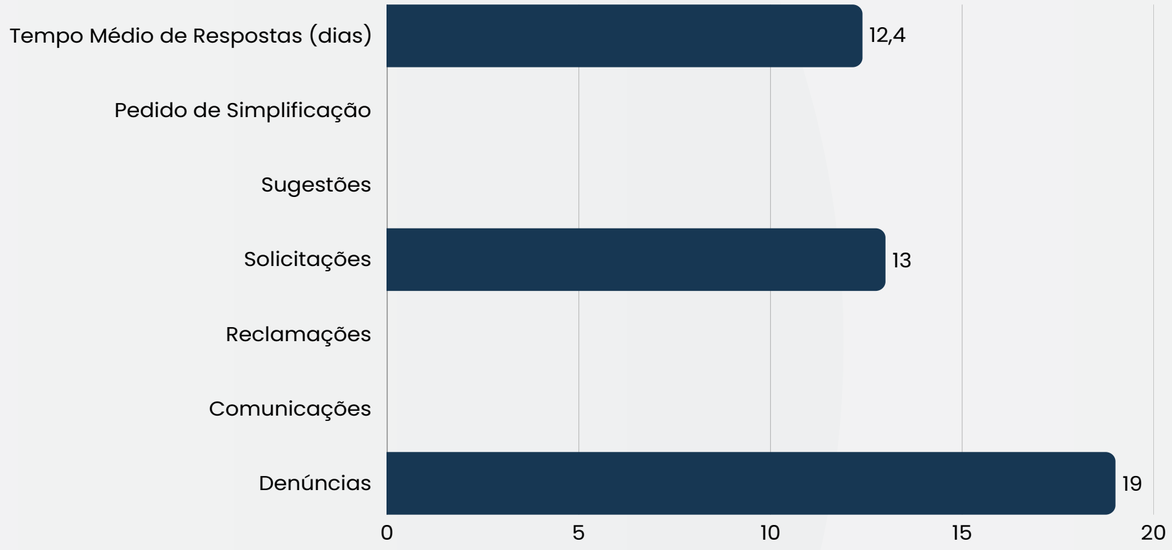
Os serviços de atendimento ao cidadão da Autarquia englobam a Ouvidoria da Sudeco (OUV), a Ouvidoria do FCO (OFCO) e o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), os quais se configuram como instrumentos da democracia participativa, voltados ao controle social da qualidade do serviço público e à promoção da efetividade dos direitos humanos, ao ouvir, reconhecer, qualificar e encaminhar as manifestações aos setores competentes, bem como acompanhar sua tramitação para posterior fornecimento de resposta adequada ao usuário.

Nesse contexto, identificam-se como riscos comuns à atuação de unidades de ouvidoria, em geral, aqueles relacionados à eventual limitação de sua autonomia funcional; à resistência de setores internos em responder às demandas; à deficiência ou restrição quantitativa de recursos humanos capacitados; à ausência de padronização de fluxos e de monitoramento por indicadores; ao descumprimento dos prazos previstos na Lei de Acesso à Informação; à classificação inadequada das manifestações; bem como a falhas na proteção de dados pessoais e na preservação do sigilo das informações. Tais fatores podem comprometer a eficiência do atendimento, a segurança jurídica, a credibilidade institucional e a confiança da sociedade.

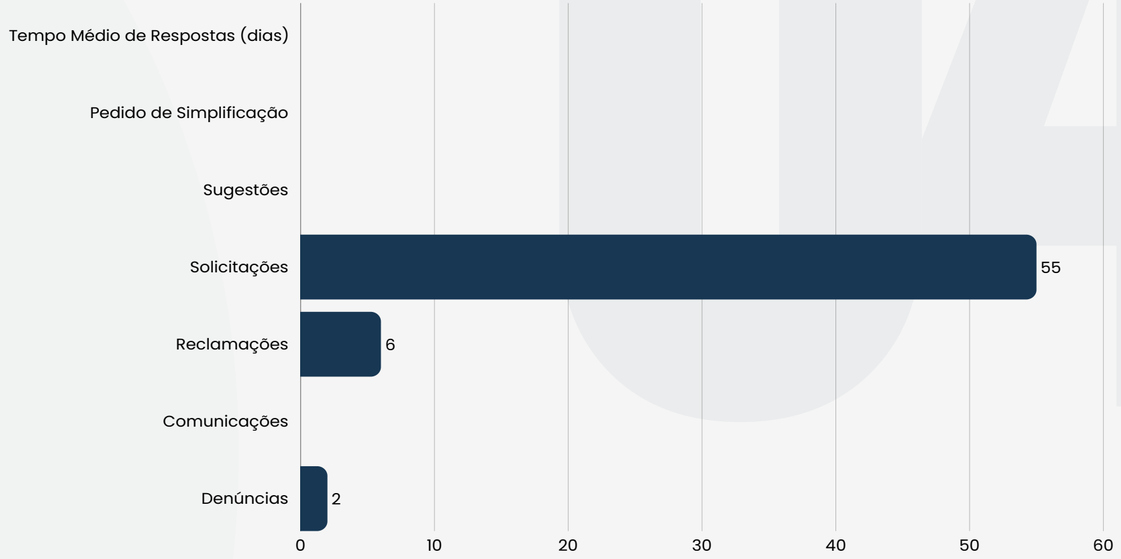
Avalia-se, contudo, que, no âmbito da Sudeco, a probabilidade de ocorrência desses riscos é reduzida. Isso se deve não apenas à existência de robusto arcabouço normativo que disciplina a matéria — cujo cumprimento é objeto de verificação sistemática pelos órgãos de controle —, mas também ao grau de maturidade institucional alcançado no exercício das atribuições de Ouvidoria e do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC). Tal cenário é demonstrado pelo fato de que, no exercício de 2025, a totalidade das manifestações recebidas pelas Ouvidorias da Sudeco e do FCO foi respondida dentro do prazo regulamentar, com tempos médios de resposta de 12,4 (doze vírgula quatro) e 7,2 (sete vírgula dois) dias, respectivamente.

De modo semelhante, todos os pedidos de acesso à informação recebidos pelo SIC da Sudeco foram atendidos dentro do prazo legal de até 20 (vinte) dias, com tempo médio de resposta de 7,4 (sete vírgula quatro) dias. Esse resultado reflete a atuação integrada das áreas da Autarquia na prestação de respostas tempestivas, evidenciando o comprometimento institucional com a transparência e a participação social.

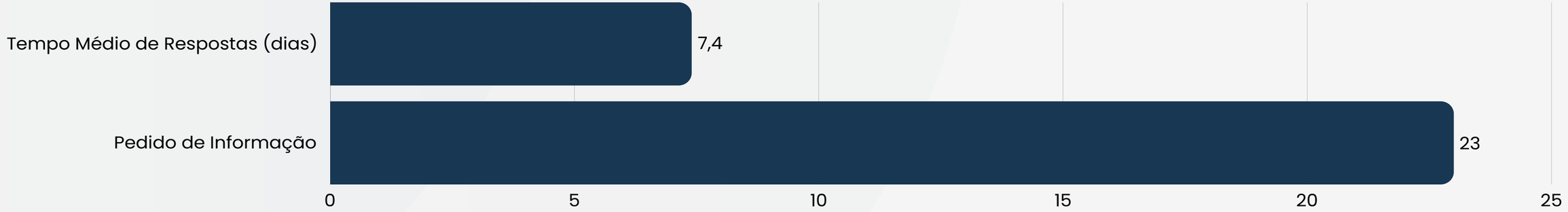
Denúncias na Sudeco



Ouvidoria do FCO

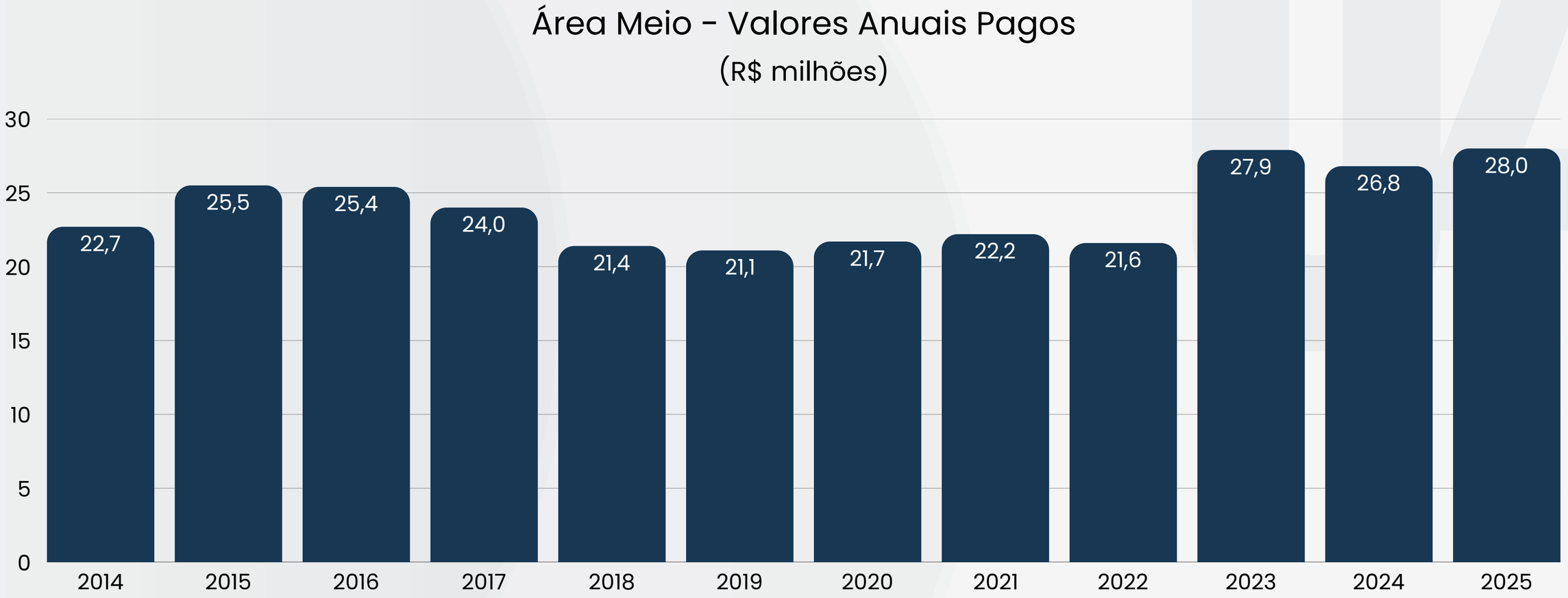


Acesso à Informação



4.7. Gestão de Custos

Os gastos referentes a despesas com pessoal e administrativas, apresentaram redução até 2022, seguida de elevação nos exercícios de 2023 a 2025, permanecendo em níveis compatíveis com a trajetória histórica da despesa, mesmo quando considerada a inflação acumulada do período.



Na análise detalhada das despesas, constata-se a execução do orçamento administrativo conforme a natureza dos gastos. Nesse âmbito, sobressai a expressiva participação dos empenhos destinados à contratação de colaboradores terceirizados, que representaram 54,1% do total das despesas.

Execução Total Administrativo 2025	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Restos a pagar	(%) empenhado do total
Aluguel, condomínio e IPTU	3.197+849	3.062.754	135.095	19,6%
Apoio I, Téc. Secr. e outros cargos	4.068.707	3.250.275	818.433	24,9%
Apoio II e Secretariado Executivo	4.758.580	3.591.473	1.167.107	29,2%
Capacitação de servidores	72.770	72.550	220	0,4%
Correios	20.501	17.674	2.826	0,1%
Diárias	111.281	111.281	0	0,7%
Energia Elétrica	303.798	253.111	50.688	1,9%
Estagiários	130.000	50.500	79.501	0,8%
Firewall	61.896	-	61.898	0,4%
Garçom e copeira	455.032	377.191	77.841	2,8%
Limpeza e conservação	336.638	245.619	91.019	2,1%
Locação de veículos	71.246	57.611	13.635	0,4%
Locação impressoras	66.955	55.938	11.016	0,4%
Material de consumo, expediente e Suprimento de Fundos	41.971	38.368	3.603	0,3%
Outras aquisições e licenças TI	2.143	2.143	0	0,0%
Outros	518	310	208	0,0%
Passagens	229.361	171.207	58.154	1,4%
Publicidade legal	3.221	3.130	91	0,0%
Ressarc. a servidor, ajuda de custo e Transo. Mudança	33.165	33.165	0	0,2%
Certificados digitais	3.916	-	3.916	0,0%
Infovia	170.291	155.383	14.908	1,0%
Taridas Contrato de Repasse CEF	170.000	-	170.000	1,0%
Serviços gráficos	9.316	9.316	0	0,1%
Serviços núvem	389.978	333.661	56.317	2,4%
Serviços TIC	438.819	386.041	52.778	2,7%
Software Microsoft	680.316	-	680.316	4,2%
Taxigov	18.712	14.262	4.450	0,1%
Telefonia	56.591	47.931	8.659	0,3%
Vigilância	410.238	312.458	97.780	2,5%
Total Geral	**16.313.809**	**12.653.355**	**3.660.455**	

05. **Informações** Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

As informações apresentadas baseiam-se na execução orçamentária, financeira e contábil da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, Unidade Gestora (UG) 533018. Além disso, a estrutura da Sudeco também conta com o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO, Unidade Gestora (UG) 537004.

As Demonstrações Contábeis – DCON da Sudeco são elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público, em especial, a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei Complementar nº 101/2001 e a Lei nº 10.180/2001. E em consonância, também, com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as normas e orientações do Órgão Central de Contabilidade da União, especialmente, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e as demais orientações contidas no Manual SIAFI.

A gestão orçamentária, financeira e contábil da Sudeco no exercício de 2025 esteve orientada pelas diretrizes do planejamento institucional e pelos princípios da responsabilidade fiscal, da transparência e da eficiência na aplicação dos recursos públicos. Nesse contexto, as ações desenvolvidas buscaram assegurar o adequado suporte financeiro às políticas públicas de desenvolvimento regional executadas pela Autarquia.

5.1. Resumo da Situação Orçamentária e Financeira da Sudeco

A execução orçamentária e financeira da Sudeco no exercício de 2025 refletiu a estrutura de financiamento das ações administrativas e finalísticas da Autarquia, bem como o volume de recursos provenientes de emendas parlamentares.
Nesse contexto, a Lei Orçamentária Anual (LOA 2025) consignou à Sudeco a dotação final de R$ 91,6 milhões, sendo 53,9% Emendas Parlamentares, 17,9% discricionário Administrativo, 12,0% Plano de Ação (discricionário Finalístico) e 16,3% relativos a Pessoal e Benefícios.
Para fins deste relatório, foram consideradas as dotações sob a gestão da Unidade Orçamentária da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (UO 53207).

Orçamento final 2025 – Em R$ milhões

Tipo de Despesa	Em (R$ milhões)	Em (%) percentual
Emendas parlamentares	49,4	53,9%
Administrativo	16,4	17,9%
Pessoal e Benefícios	14,9	16,3%
Finalístico	11,0	12,0%
Total	**91,6**	**100%**

Comparativo 2024-2025 - Em R$ 1,00

	DOT ATUALIZADA		EMPENHADO		PAGO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Pessoal e Benefícios	14.593.153	14.912.079	13.484.336	14.860.694	11.566.358	11.315.557
Administrativo	15.420.032	16.378.410	15.386.888	16.313.809	11.839.316	12.653.355
Finalístico	10.818.682	10.968.380	10.817.667	10.968.305	3.331.372	5.927.164
Emendas	104.323.163	49.353.025	104.323.159	45.353.561	24.500	1.466.765
Total Geral	**145.155.030**	**91.611.864**	**144.012.050**	**87.496.369**	**26.761.546**	**31.362.840**

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

A dotação final em 2025 foi 36,9% menor do que a de 2024, isso se justifica pelo volume inferior de emendas destinadas por parlamentares em 2025 em relação a 2024 e por cancelamentos de créditos orçamentários sofridos pela Sudeco no exercício de 2025.

Em 2025, foram empenhados R$ 87,5 milhões, correspondentes a 99,8% da dotação disponível e a 95,5 % da dotação final. Importa esclarecer que R$ 3,96 milhões das dotações oriundas de emendas de bancada foram mantidos bloqueados ao final do exercício, afetando o crédito disponível. **Vale destacar que 100% do Plano de Ação (dotações finalísticas) foi empenhado e 99,6% do Administrativo.**

Despesas empenhadas e percentual empenhado em 2025, em R$ 1,00

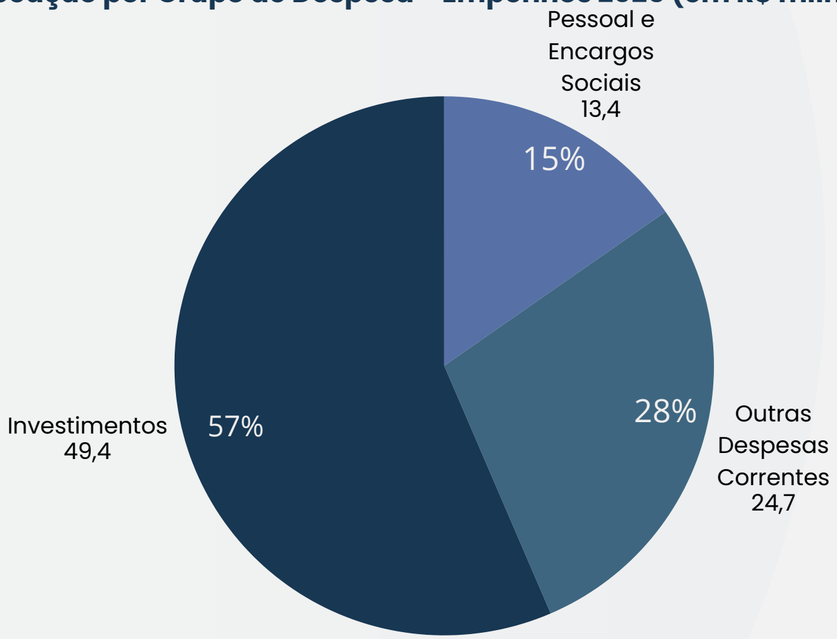
	Dotação Final	Despesas Empenhadas	Empenhado / Dot. Final
Pessoal e Benefícios	14.912.079	14.860.694	99,7%
Administrativo	16.378.410	16.313.809	99,6%
Finalístico	10.968.380	10.968.305	100%
Emendas	49.353.025	45.353.561	91,9%
Total Geral	**91.611.894**	**87.496.639**	**95,5%**

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Quanto à execução orçamentária por grupo de natureza de despesa, R$ 49,4 milhões foram empenhados no grupo Investimentos, o que representa 56,5% da execução, seguido por R$ 24,7 milhões em Outras Despesas Correntes (28,2%) e R$ 13,4 milhões em Pessoal e Encargos Sociais (15,4%).

Essa distribuição demostra alinhamento com a finalidade da atuação da Sudeco, o que também se evidencia na execução por elementos de despesa, na qual predomina o elemento "42 – Auxílios", relacionado à celebração de convênios. Da mesma forma, é predominante a execução dos programas e ações finalísticos, no qual se destaca o programa "2317 – Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial".

Execução por Grupo de Despesa - Empenhos 2025 (em R$ milhões)



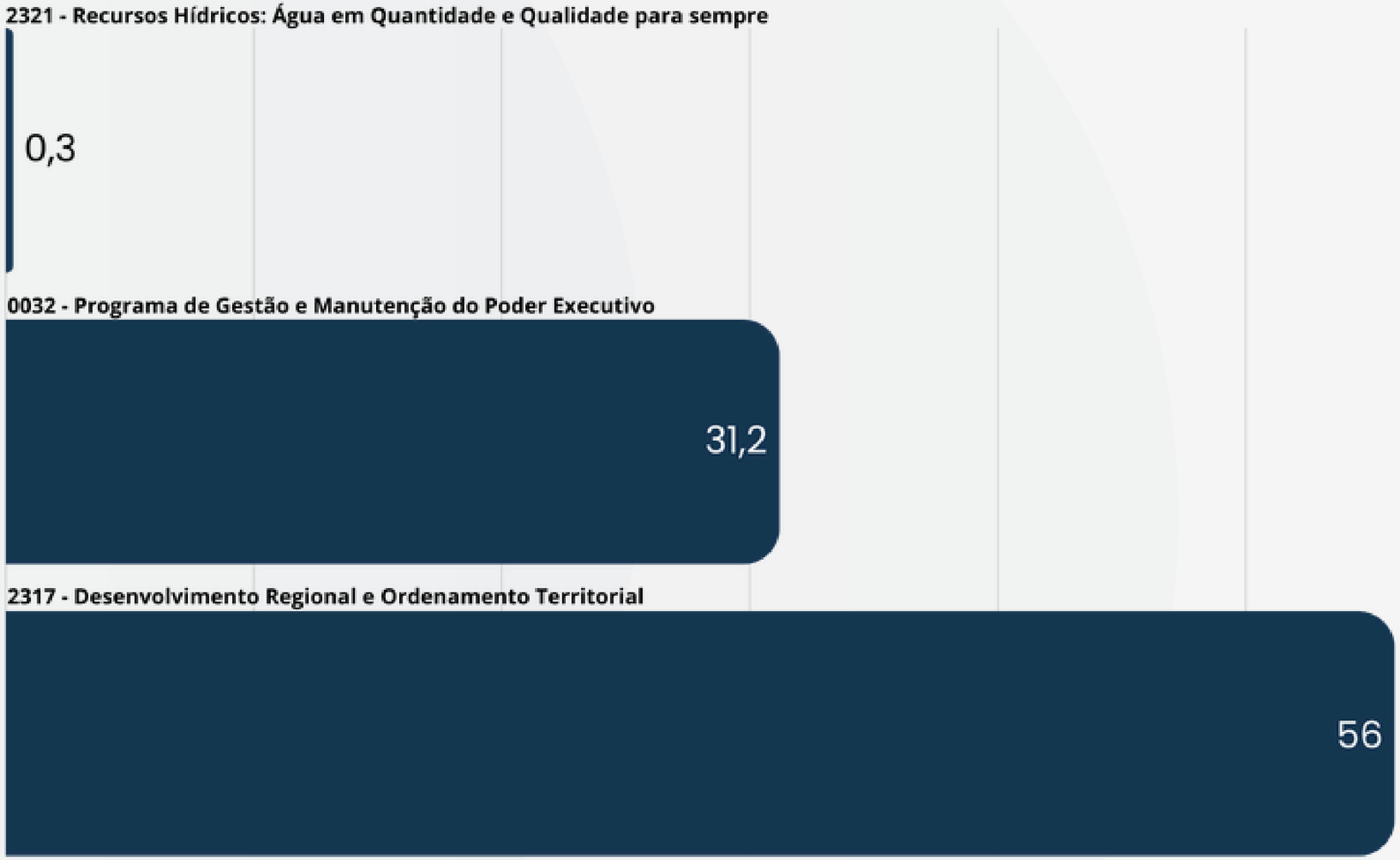
Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Execução por elemento de despesas – Em R$ 1,00

Elemento de Despesa	Valor Empenhado
42 - Auxílios	47.178.707,65
39 - Outros serviços de terceiros PJ	12.626.890,02
11 - Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	10.710.729,18
37 - Locação de mão-de-obra	9.692.557,40
13 - Obrigações patronais	2.385.248,00
40 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação PJ	1.688.137,83
46 - Auxílio-alimentação	965.256,00
Outros elementos de despesa	2.614.842,65

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Execução por programa – Em R$ milhões



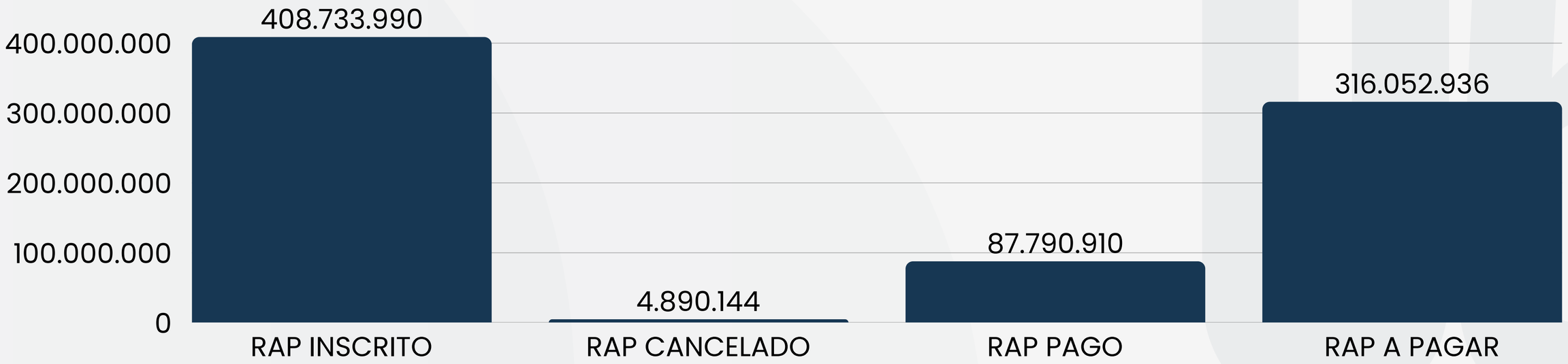
Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Execução por programa – Em R$ milhões

Programa	Ação Orçamentária	Valor Empenhado (R$ 1,00)
0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	**09HB** – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	1.885.248
	2000 – Administração da Unidade	16.313.809
	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	160.656
	20TP – Ativos Civis da União	11.556.970
	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.131.220
	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	126.600
2317 – Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	**00SX –** Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	48.385.356
	00TF – Apoio à Implantação de Infraestrutura Produtiva e Complementar na Faixa de Fronteira	250.000
	00WQ – Apoio à Implantação de Infraestrutura Produtiva e Complementar na RIDE/DF na área de atuação da Sudeco	400.000
	00WR – Apoio à estruturação e modernização de estruturas e recursos em áreas urbanas - Cidades médias sustentáveis, resilientes e inteligentes	200.000
	20WQ – Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional, Ordenamento Territorial	6.386.510
	214S – Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas - Rotas de Integração Nacional e Bioeconomia	400.000
2321 – Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre	**00TD –** Apoio aos Polos e Projetos da Agricultura Irrigada	300.000
Total		**87.496.369**

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Execução dos Restos a Pagar – RAP



Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI), dados extraídos em 22/01/2026.

Em 2025, a Sudeco inscreveu R$ 408,7 milhões em Restos a Pagar (RAP), dos quais R$ 7 milhões foram cancelados e R$ 87,8 milhões pagos. Esse saldo decorre principalmente do tempo decorrido entre a emissão de empenho e de pagamentos na execução de transferências voluntárias, em razão da realização de instrução processual, elaboração e análise de projetos básicos, termos de referências, licitações e vistorias. Do valor do RAP a pagar de R$ 316.052,936,00 decorre da grande parte de despesas relativas as Transferências Voluntárias firmadas pela Sudeco.

Crédito descentralizado à Sudeco

Além da execução da Unidade Orçamentária, foram empenhados a Autarquia, no ano 2025, R$ 13,1 milhões relativos a crédito descentralizado do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, recurso este destinado a formalização de Transferência Voluntária para Obra de infraestrutura e aquisição de máquinas e equipamentos. Em 2024, não houve crédito descentralizado.

Conformidade e Desempenho da Gestão Orçamentária e Financeira

Os atos de gestão orçamentária e financeira estão em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, a Lei nº 15.080/2024 (LDO 2025), a Lei nº 15.121/2025 (LOA 2025) e o Decreto nº 12.448/2025 (DPOF 2025).

O orçamento oriundo de emendas de bancada foi impactado por bloqueios e contingenciamentos, tendo 87,8% da dotação atualizada empenhados, em função de montante que permaneceu bloqueado até o encerramento do exercício.

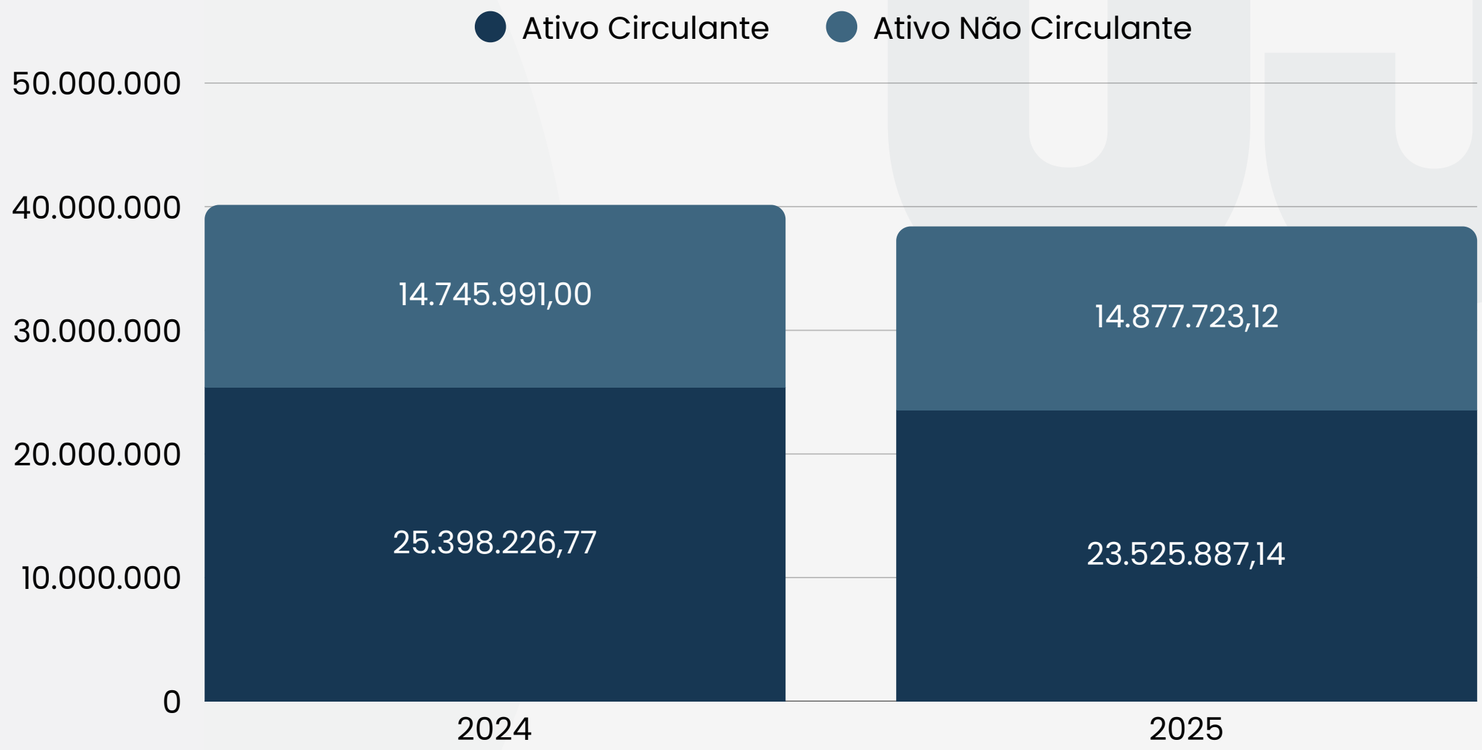
Quanto às emendas individuais, 99,8% das dotações foram empenhadas.
As dotações discricionárias (Resultado Primário RP – 2) foram 99,8% empenhadas.

5.2. Resumo da Situação Contábil da Sudeco

A classe do Ativo é composta por 61,26% de Ativo Circulante e por 38,74% de Ativo Não Circulante. Verifica-se um percentual de variação de 7,37% a menor no Ativo Circulante no exercício de 2025 em relação a 2024.

No grupo Circulante, a influência de registro dos valores relativos a Caixa e Equivalente de Caixa, correspondeu a 55,74% do valor total registrado. Ficando parte com Recursos da Conta Única Aplicados – CTU, em torno de 80,47% (registro de movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate pela Sudeco) e o restante no Limite de Saque correspondendo a 10,89% do Ativo Circulante.

O Ativo Não Circulante apresentou um crescimento ínfimo de 0,89% em relação a 2024.



A classe Passivo compõe-se de 100% de Passivo Circulante. A conta Fornecedores e Contas a Pagar apresentou um saldo de R$ 2,81 milhões, representando um decréscimo de 10,63% decorrente dos pagamentos de serviços prestados pela Caixa Econômica Federal, na figura de Mandatária da União por força dos Contratos de Prestação de Serviços. As Transferências Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo compõem-se de contas Transferências Discricionárias a Pagar e Transferências Financeiras a Comprovar – TED, correspondendo a 98,71% do Passivo Circulante.

PASSIVO	2024	2025
Passivo Circulante	**250.127.683,51**	**272.823.395,99**
Obrigações Trablh.Prev. e Assist. a Curto Prazo	769.946,26	712.039,70
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.145.235,08	2.810.797,13
Transferências Fiscais a Curto Prazo	30.443.061,62	57.713.905,60
Demais Obrigações a Curto Prazo	215.769.440,55	211.586.653,56
Passivo Não Curculante	**-**	**-**
Total do Passivo Exigível	**250.127.683,51**	**272.823.395,99**

Fonte: Siafi (em R$)

O Patrimônio Líquido apresenta seu desdobramento em resultado apurado no exercício, acrescido do resultado obtido em exercícios anteriores, além do ajuste correspondente a exercícios anteriores.

A Variação Patrimonial Líquida de 2025 apresentou um aumento negativo de cerca de 11,64% em relação a 2024. Enquanto a apuração do resultado patrimonial do período, que envolve a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA e das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, apresentou uma variação de 49,47%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2025
Resultados Acumulados	**-209.983.465,74**	**-234.419.785,73**
Resultado do Exercício	-48.950.591,57	-24.732.384,99
Resultados dos Exercícios Anteriores	-171.552.064,17	-209.983.465,74
Ajustes de Exercícios Anteriores	10.519.190,00	296.065,00
Total do Patrimônio Líquido	**-209.983.465,74**	**-234.419.785,73**

Fonte: Siafi (em R$)

	2024	AV (%)	2025	AH (%)
(+) Variações Patrimoniais Aumentativas	**165.050.821,70**	**100,00**	**179.288.971,98**	**8,63**
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.136.919,31	0,49	870.155,37	-23,46
Transferências e Delegações Recebidas	143.630.731,77	72,27	129.577.101,24	-9,78
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.971.788,50	13,61	24.398.745,74	721,01
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	17.311.382,12	13,63	24.442.969,63	41,20
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	**214.001.413,27**	**100,00**	**204.021.356,97**	**-4,66**
Pessoal e Encargos Sociais	12.327.339,39	5,86	11.958.443,37	-2,99
Benefícios Previdenciários e Assistências	41.675,33	0,02	42.172,32	1,19
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	14.848.187,02	7,68	15.659.876,28	5,47
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	27.750,64	0,02	31.812,27	10,65
Transferências e Gelegações Concedidas	139.134.277,85	80,05	163.314.629,23	17,38
Desvalorização e Perda de Ativos	47.544.850,54	6,32	12.902.519,61	-72,86
Tributários	76.332,50	0,04	80.118,66	4,96
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	0,02	31.785,23	-
(=) Resultado Patrimonial do Período	**-48.950.591,57**		**-24.732.384,99**	**49,47**

AV – Análise Vertical
AH – Análise Horizontal
Fonte: Siafi (em R$)

5.3. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), instituído pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, que regulamentou o art. 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento e com ênfase nos tomadores de menor porte.

O Fundo, conforme estabelecido no art. 20 da Lei nº 7.827/89, possui relatório de gestão próprio, denominado "Relatório Circunstanciado Sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos". Tal relatório, elaborado pelo Banco Administrador e apreciado pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – Condel/Sudeco, conta com auditoria externa independente, sendo disponibilizado, anualmente, no sítio eletrônico da Sudeco.

Considerando que o Relatório Circunstanciado, referente ao exercício 2025, ainda não foi disponibilizado pelo Banco do Brasil S.A., as informações prestadas no presente Relatório foram extraídas do Caderno de Informações Gerenciais do FCO, referência 12/2025, disponibilizado no endereço https://www.gov.br/sudeco/pt-br/assuntos/fundo-constitucional-de-financiamento-do-centro-oeste/informacoes-gerenciais.

Em 2025, o FCO dispôs, para aplicação em suas linhas de financiamento, o montante de R$ 15.206 milhões. Esse valor foi constituído pelas entradas de recursos, que totalizaram R$ 18.779 milhões, destacando os retornos dos financiamentos (R$ 11.855 milhões) e os repasses da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (R$ 5.720 milhões), menos as despesas, que totalizaram R$ 3.573 milhões, destacando o del credere (R$ 3.344 milhões) e o ressarcimento do bônus de adimplência (R$ 214 milhões).

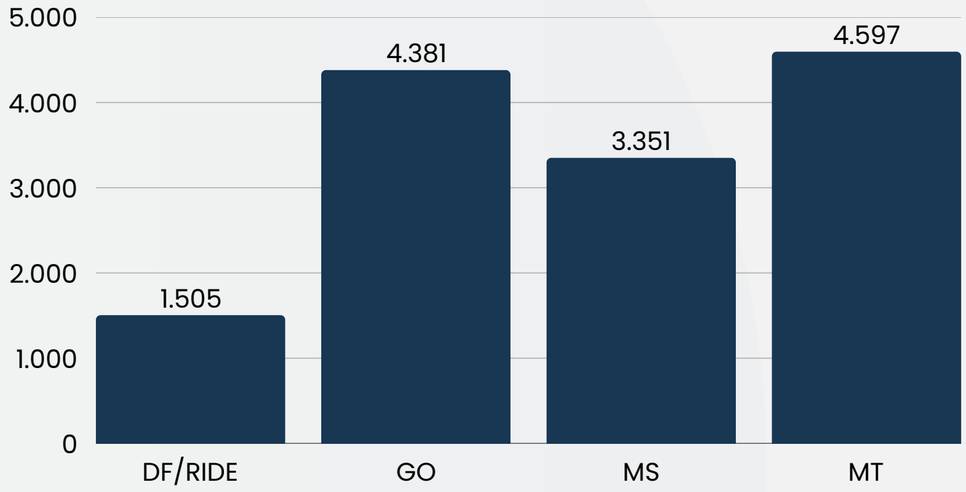
Fontes e Saídas de Recursos do FCO em 2025 (R$)

1. FONTE DE RECURSOS	ORÇADO	REALIZADO
	18.527.036.094	**18.779.307.691**
1.1 Disponibilidade Financeira - Posição de 31/12/2024	27.905.578	527.906.578
1.2 Retorno de Financiamentos	11.746.836.659	11.855.359.324
1.3 Repasse de Recursos da STN	5.808.500.000	5.719.895.508
1.4 Remuneração das Disponibilidades do Fundo	159.603.594	233.466.723
1.5 Retorno ao Fundo de Valores Relativos aos Riscos assumidos pelo	284.190.263	442.680.558
1.6 Outras Modalidades de Ingresso de Recursos	0	0
2. SAÍDA DE RECURSOS	**3.531.357.404**	**3.573.252.817**
2.1 Pagamento de Taxa de Administração	28.841.008	7.807.425
2.2 Pagamento de Auditoria Independente	116.943	116.943
2.3 Ressarcimento de Bônus de Adimplência	214.288.572	214.218.982
2.4 Pagamento de Del Credere*	3.279.593.148	3.344.373.588
2.5 Pagamento de Remuneração das Operações do Pronaf	3.666.616	5.042.360
2.6 Remuneração sobre as disponibilidades	1.103.807	1.423.519
2.7 Recursos destinados para avaliação dos impactos econômicos e	3.747.310	270.000
3. TOTAL DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	**14.995.678.690**	**15.206.054.874**

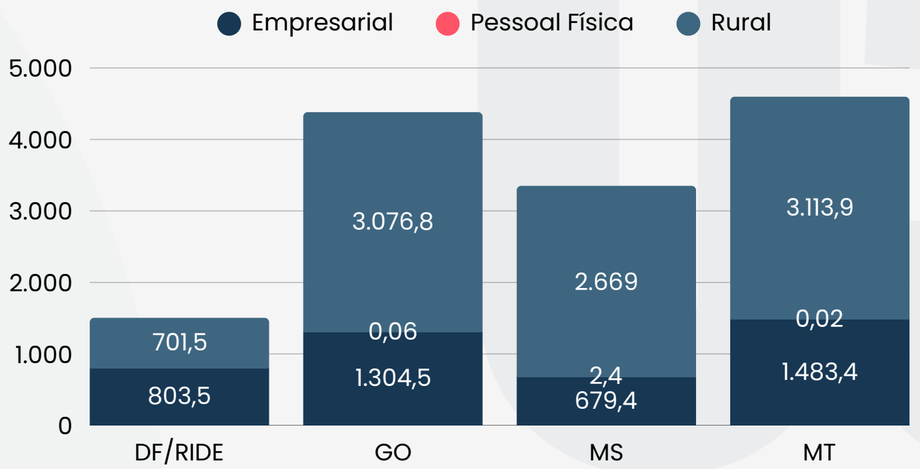
Fonte: Caderno de Informações Gerenciais do FCO

Do total disponibilizado, o Distrito Federal contratou R$ 1.505 milhões (10,9%), Goiás contratou R$ 4.381 milhões (31,7%), Mato Grosso do Sul contratou R$ 3.351 milhões (24,2%) e Mato Grosso contratou R$ 4.597 milhões (33,2%), totalizando R$ 13.834 milhões (91% do total disponibilizado).
O setor rural foi responsável pela utilização de 69,1% dos recursos do Fundo (R$ 9.561 milhões), o setor empresarial utilizou 30,9% dos recursos (R$ 4.271 milhões) e a geração de energia elétrica por pessoas físicas, 0,02% (R$ 2,5 milhões).

Contratações com recursos do FCO por UF (R$ milhões)

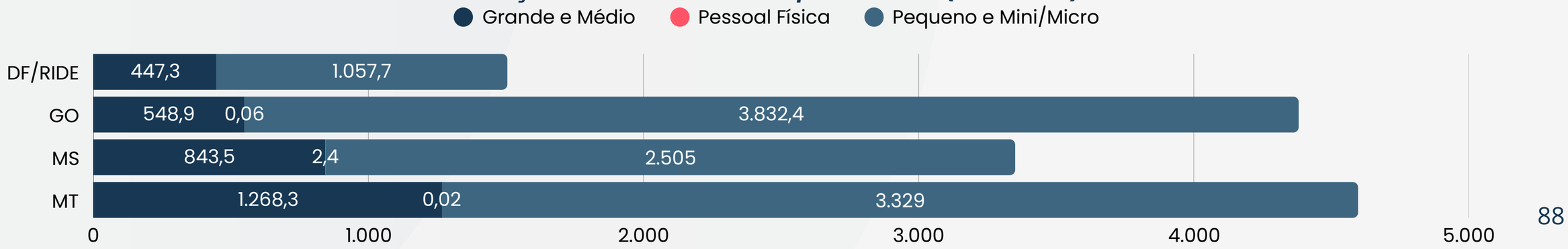


Contratações com recursos de FCO por UF e Setor (R$ milhões)



No período foram celebrados 36.999 contratos de financiamento, sendo que 38,4% das contratações foram feitas por tomadores que acessaram o FCO pela primeira vez, perfazendo 28,6% dos recursos utilizados, superando a meta de 20% de novos beneficiários estipulada pelo Condel/Sudeco.

Contratações com recursos de FCO por UF e Porte (R$ milhões)



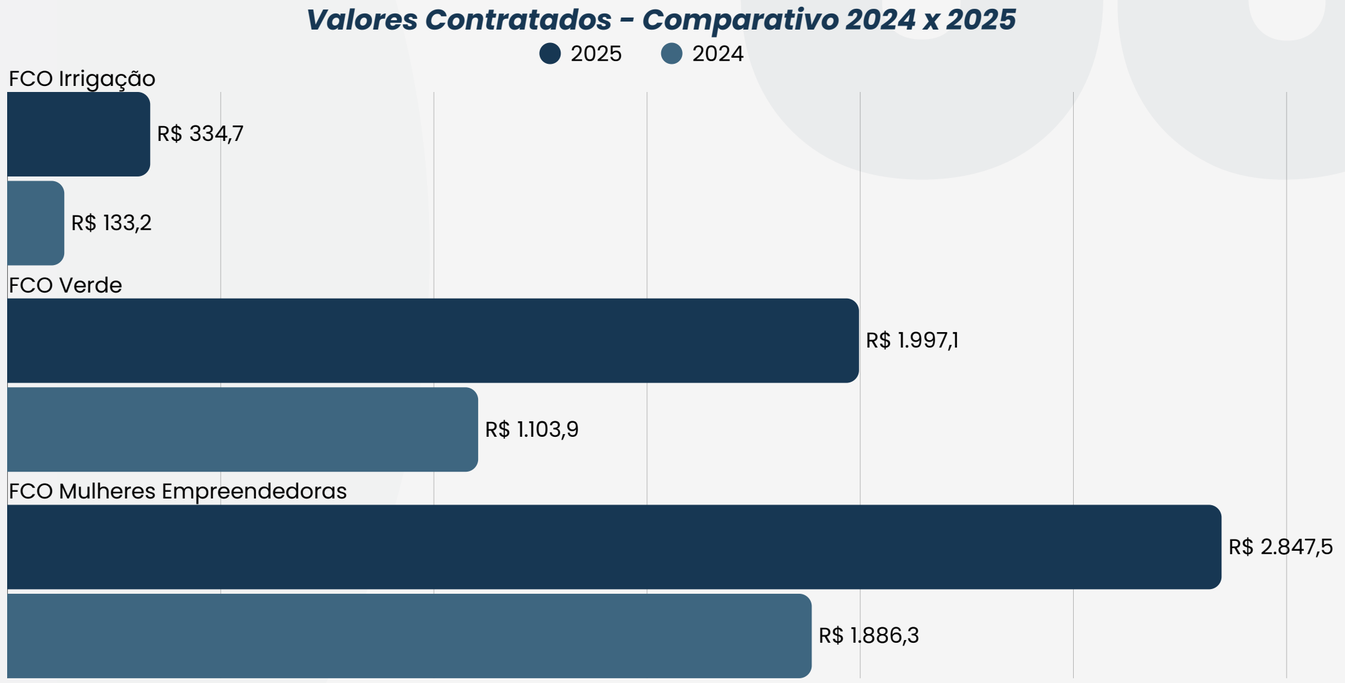
Já quanto ao porte dos beneficiários, 77,5% dos recursos do Fundo (R$ 10.724 milhões) foram destinados a tomadores de menor porte (mini/micro, pequeno e pequeno-médio), 22,5% (R$ 3.108 milhões) aos tomadores de maior porte (médios e grandes) e 0,02% (R$ 2,5 milhões) às pessoas físicas. Tais cifras superaram a meta definida pelo Condel/Sudeco de 60% dos recursos do FCO para tomadores de menor porte.

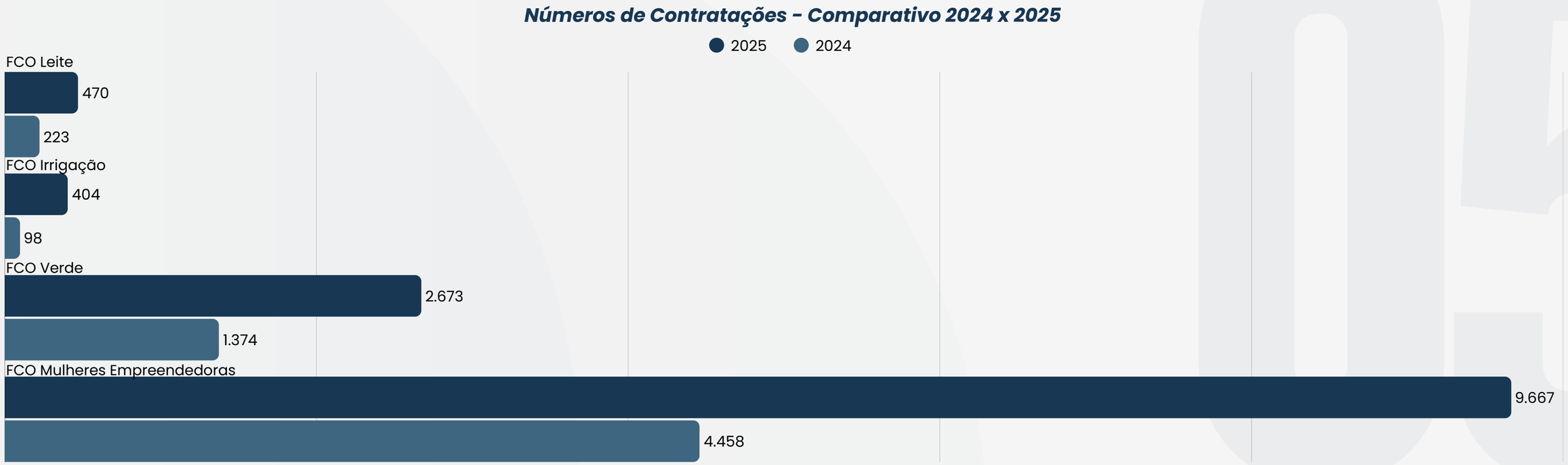
Quanto ao alcance geográfico do FCO, todos os 467 municípios da Região Centro-Oeste e o Distrito Federal foram beneficiados, alcançando 100% de cobertura territorial. No entanto, a meta de aplicação de 51% dos recursos do Fundo em municípios prioritários (classificados como de média renda, segundo a PNDR) não foi atingida, uma vez que o FCO aplicou R$ 8.108 milhões (58,6%) em municípios de alta renda e R$ 5.726 milhões (41,4%) em municípios prioritários de média renda. No que se refere aos espaços prioritários, a meta definida pelo Condel/Sudeco para as contratações realizadas na RIDE/DF, de 3,5%, foi superada, alcançando 6,3%. Para a Faixa de Fronteira, o Fundo destinou 17,8% de seus recursos, superando também a meta estipulada, que era de 17,5%.

Em relação ao Índice de Desconcentração do Crédito – IDC, que corresponde ao tíquete médio das operações do FCO, observa-se que, em 2025, o índice apurado foi de R$ 372,6 mil, resultado que atendeu à meta estabelecida, fixada em no máximo R$ 400 mil. O cumprimento desse indicador demonstra maior desconcentração na aplicação dos recursos do Fundo, refletindo o alcance a operações de menor valor médio.

Considerando-se a finalidade primordial do Fundo, que é a promoção do desenvolvimento do Centro-Oeste, reduzindo os desequilíbrios intrarregionais, entende-se que o Fundo cumpriu o seu papel, especialmente considerando-se que, em 2025, os investimentos amparados pelo FCO geraram ou mantiveram 178.298 empregos, sendo 64.803 diretos e 113.495 mil indiretos, fomentando a economia da região e incrementando a renda das famílias beneficiadas.

Em 2025, o Programa FCO Mulheres Empreendedoras manteve trajetória de crescimento, oferecendo condições diferenciadas de financiamento para empreendimentos liderados e geridos por mulheres. Ao longo do ano, foram contratados R$ 2.8 bilhões, distribuídos em 9.667 contratações, o que representou um aumento superior a 50% no montante contratado em comparação com 2024. A distribuição dos recursos ocorreu da seguinte forma: R$ 996 milhões em 2.614 operações no FCO Empresarial e R$ 1.8 bilhões em 7.053 operações no FCO Rural.





FCO Mulheres Empreendedoras: o número de operações passou de 4.458 para 9.667, representando crescimento de 116,8%. Em valor contratado, a evolução foi de R$ 1.886.323 para R$ 2.847.468, equivalente a 51,0%, reforçando a política pública de inclusão produtiva feminina.

FCO Verde: registrou aumento de 968 para 1.471 operações, correspondendo a 52,0% de crescimento. Em valor contratado, passou de R$ 1.103.855 para R$ 1.997.114, o que representa expansão de 80,9%, evidenciando o fortalecimento da agenda de sustentabilidade.

FCO Irrigação: evoluiu de 44 para 65 operações, com crescimento de 47,7%. Em valor contratado, ampliou-se de R$ 133.154 para R$ 334.666, representando 151,3% de aumento, o que demonstra a relevância crescente da linha para a segurança hídrica e o aumento da produtividade no campo.

Também em 2025, a Sudeco lançou e implantou a linha FCO Armazenagem, que no seu primeiro ano de operacionalização contribuiu com o seguimento armazenagem, com 62 operações, num total financiado de R$ 321 milhões, contribuindo para a manutenção e a geração de 14 empregos diretos e indiretos.
O FCO Quilombo, iniciativa alinhada às políticas públicas do Governo Federal, voltada ao fortalecimento das comunidades quilombolas, também iniciou suas operações no período, com a aplicação de R$ 2.084 mil em 57 operações.

O FCO Quilombo, iniciativa alinhada às políticas públicas do Governo Federal, voltada ao fortalecimento das comunidades quilombolas, também iniciou suas operações no período, com a aplicação de R$ 2.084 mil em 57 operações.

Destaca-se que, ao final de 2024, o FCO Pantanal foi reformulado e ampliado, dando origem ao FCO Pantanal/Cerrado. Tal medida teve como objetivo estender ao bioma Cerrado as ações anteriormente aplicadas ao bioma Pantanal, passando a apoiar empreendedores e produtores rurais impactados pela severa estiagem e pelas queimadas, agravadas pelas mudanças climáticas ocorridas nos últimos anos, agora também no Cerrado, com efeitos a partir do exercício de 2025.

Ainda no exercício, houve o fortalecimento do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), por meio do lançamento do FCO AgroAmigo e da realização de ações voltadas à sua divulgação, o que resultou em expressiva ampliação das operações do PNMPO. As contratações passaram de R$ 25 mil em 2024 para R$ 39 milhões em 2025, evidenciando a consolidação do programa após seu lançamento.

Destaque para o Sistema de Cartas-Consultas Digital do FCO, que completou três anos de operação. Gerido pela Sudeco, o sistema permite o preenchimento eletrônico das cartas-consulta, tornando o processo mais ágil, acessível e menos suscetível a erros. Ao longo do ano, foram preenchidas 1.991 cartas-consulta. A ferramenta tem contribuído de forma significativa para o aumento da transparência e da eficiência no processo de obtenção de financiamentos com recursos do Fundo.

Por fim, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e o aumento da renda na Região Centro-Oeste, a Superintendência, em parceria com os estados da região, o Distrito Federal e outras instituições, deu continuidade à realização da Caravana da Sudeco, que percorreu as quatro Unidades da Federação que compõem o Centro-Oeste. As ações foram planejadas com o propósito de capacitar os participantes e assegurar a correta aplicação dos recursos do FCO, gerando impactos positivos e sustentáveis nas comunidades atendidas.

No Distrito Federal e na RIDE/DF, a Caravana passou pelas cidades de Brazlândia, Asa Norte, Sol Nascente, Riacho Fundo I, São Sebastião, Gama, Valparaíso e Formosa, atendendo um público de aproximadamente 7.600 pessoas.

No estado de Goiás, o evento percorreu os municípios de Hidrolândia, Porangatu, Palmeiras de Goiás, Trindade e Fazenda Nova, alcançando um público de aproximadamente 2.800 pessoas.

Em Mato Grosso do Sul, a Caravana passou por Campo Grande, Três Lagoas e Ponta Porã, atendendo cerca de 2.500 pessoas.

Já em Mato Grosso, a iniciativa contemplou os municípios de Rondonópolis, Poconé e Cáceres, contando com um público de aproximadamente 1.770 pessoas.

Ao longo do ano, o evento alcançou mais de 14.670 pessoas, que tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o FCO e sobre as diversas ações executadas pela Sudeco, promovendo maior engajamento e impacto nas comunidades da Região Centro-Oeste.

5.4. Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO)

O Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) foi instituído pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, no contexto do fortalecimento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), e teve sua operacionalização iniciada a partir de 2013, sob a gestão da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

O FDCO integra o conjunto de instrumentos financeiros da política de desenvolvimento regional voltados à redução das desigualdades inter-regionais, tendo como finalidade financiar investimentos estruturantes e produtivos capazes de ampliar a competitividade, a infraestrutura econômica e social e a capacidade produtiva da Região Centro-Oeste. Sua atuação concentra-se em projetos de infraestrutura, serviços públicos, empreendimentos produtivos de elevado impacto econômico e, adicionalmente, no financiamento de estudantes regularmente matriculados em cursos superiores e de educação profissional, técnica e tecnológica não gratuitos, conforme previsto em sua base legal.

Sob a perspectiva setorial, observa-se a predominância de investimentos em projetos de infraestrutura, com destaque para a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, contribuindo para a diversificação da matriz energética e para o avanço da transição energética na Região Centro-Oeste, além de iniciativas nos segmentos de logística, transporte e agroindústria. Tal configuração evidencia o direcionamento do Fundo para empreendimentos estruturantes de elevado impacto regional, alinhados à ampliação da competitividade, à integração logística e à sustentabilidade econômica e ambiental.

No âmbito da governança regional, o FDCO opera de forma articulada às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho Deliberativo da Sudeco (Condel/Sudeco), que estabelece, anualmente, as prioridades setoriais e espaciais para o enquadramento e a aprovação de projetos. Para o exercício de 2025, tais prioridades foram fixadas pela Resolução Condel/Sudeco nº 154, de 12 de junho de 2024, posteriormente alterada pela Resolução Condel/Sudeco nº 158, de 4 de dezembro de 2024.

Desde o início de sua operacionalização, o FDCO consolidou-se como um instrumento indutor de investimentos de longo prazo, promovendo a mobilização de capital privado e o financiamento de projetos estruturantes alinhados às vocações produtivas regionais e às diretrizes de sustentabilidade econômica, ambiental e social. Entre 2013 e 2025, foram efetivadas **25 contratações**, que alavancaram investimentos da ordem de **R$ 15,6 bilhões na Região Centro-Oeste**, com participação do Fundo de aproximadamente **R$ 3,1 bilhões**, correspondendo, em média, a cerca de 20% do valor total dos empreendimentos financiados.

Nesse contexto, o FDCO consolida-se como instrumento relevante de política pública, ao atuar como catalisador de investimentos estruturantes, contribuir para redução das desigualdades regionais e promover o desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental e social.

As informações sobre o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste estão disponíveis no site da Autarquia, no endereço Sudeco – FDCO.

5.4.1. Programação e Execução Orçamentária e Financeira do FDCO

A dotação orçamentária do FDCO para o exercício de 2025 foi fixada no montante de R$ 768.203.008,00, consoante a Lei nº 15.121/2025 (LOA/2025), suplementada pela Lei nº 15.264/2025. Deste montante R$ 766.906.127,00 foram destinados ao financiamento de projetos do setor produtivo e R$ 1.296.881,00 para atividades de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, correspondente a 1,5%, aguarda regulamentação.

Do total da dotação orçamentária disponível no exercício, foram empenhados R$ 714.729.068,55, equivalentes a 93,2% do montante autorizado, percentual superior à meta de gestão fixada em 90%. Deste montante, R$ 766.906.127,00 foram destinados ao financiamento de projetos do setor produtivo e R$ 1.296.881,00 para atividades de pesquisa, desenvolvimento, tecnologia e inovação (PD&I), correspondente a 1,5% das receitas de juros e amortizações do FDCO, cujos recursos permanecem vinculados à sua finalidade legal, sem execução orçamentária no exercício devido à necessidade de atualização normativa.

Os empenhos realizados em 2025 alcançaram 13 empresas, sendo 10 referentes a operações contratadas ou com consultas prévias aprovadas no exercício. As demais referem-se a complementações técnicas de operações contratadas em exercícios anteriores, não configurando novas aprovações de projetos.

Considerando as operações efetivamente contratadas ou com consultas prévias aprovadas em 2025, o Fundo atendeu empresas dos setores de infraestrutura, tradicional, serviços e estruturante, com predominância de projetos de infraestrutura, especialmente nas áreas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis e saneamento básico.

A execução foi impactada pelo cenário de taxas de juros elevadas ao longo do exercício, o que afetou a atratividade econômico-financeira de determinados projetos, limitando a plena utilização dos recursos autorizados. Ainda assim, o resultado demonstra a capacidade do Fundo de manter sua atuação como instrumento estratégico no desenvolvimento regional

No quadro a seguir, o histórico da dotação orçamentária no período compreendido entre 2022 e 2025:

Dotação Orçamentária do FDCO de 2022 a 2025

FONTE	2022 (R$)	2023 (R$)	2024 (R$)	2025 (R$)
LOA	190.421.484,00	319.532.323,00	279.631.925,00	286.627.024,00
Crédito Suplementar	448.123.341,00	361.173.069,00	206.585.639,00	480.279.103,00
PD&T	1.234.615,00	1.149.449,00	1.324.356,00	1.296.881,00
Recursos destinados a projetos do setor produtivo no âmbito do Fundo	625.773.928,00	667.091.284,00	476.493.213,00	752.546.758,63
Administração da Sudeco (2%)	12.772.897,00	13.614.108,00	9.724.351,00	14.359.369,37
TOTAL Dotação Orçamentária	639.779.440,00	681.854.841,00	487.541.920,00	766.906.127,00

5.4.2. Desempenho Operacional do FDCO

A consulta prévia tem por finalidade apresentar informações sucintas, de natureza técnico-econômico-financeira, tais como: montante de investimento, localização do empreendimento, capacidade econômica e financeira do proponente e estimativa de empregos a serem gerados, com vistas a subsidiar a análise de enquadramento do projeto nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco para fins de financiamento com recursos do FDCO.

A submissão da consulta prévia, no exercício de 2025, pôde ser realizada por meio de sistema informatizado ou pelos canais formais disponibilizados pela Autarquia. Com vistas ao aprimoramento da governança, à padronização dos procedimentos e ao fortalecimento da rastreabilidade das informações, foi estabelecido que, a partir de 2026, o protocolo das consultas prévias passará a ocorrer, exclusivamente, por meio do sistema informatizado.

No exercício de 2025, foram recebidas e analisadas 29 consultas prévias, das quais 12 foram aprovadas pela Diretoria Colegiada da Sudeco, representando uma taxa de aprovação de aproximadamente 41,4%. As propostas aprovadas totalizam investimentos da ordem de R$ 1.784.658.523,67, com participação prevista do FDCO no montante de R$ 775.935.001,73.

As consultas prévias aprovadas distribuíram-se entre os seguintes setores:

- Infraestrutura: geração de energia, galpões logísticos, armazenagem, saneamento e abastecimento de água.
- Estruturante: produção de etanol.
- Tradicional: indústria de carnes, irrigação e agroindústria.

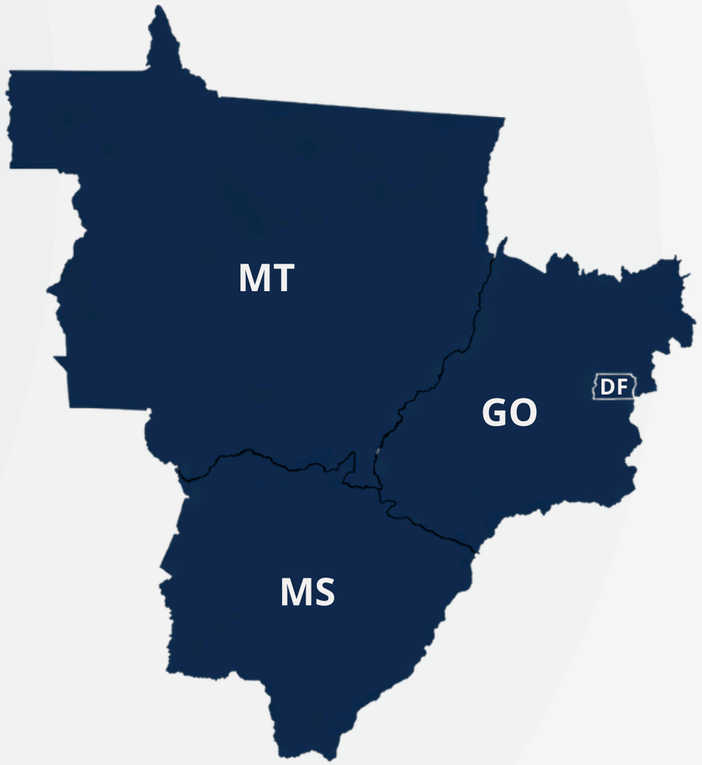
Observa-se a predominância de projetos no setor de infraestrutura, especialmente voltados à geração de energia e ao fortalecimento da logística e do saneamento, em alinhamento às prioridades estabelecidas para o exercício e às diretrizes da política de desenvolvimento regional.

A distribuição das consultas aprovadas por unidade da federação, bem como os respectivos valores de investimento total e de participação do FDCO, encontra-se apresentada na Figura 1.

Figura 1 - Distribuição das Consultas prévias aprovadas em 2025

MT **1** Consulta Prévia Aprovada
R$ 227,7 milhões
Participação do FDCO
R$ 284,6 milhões
Investimento Total

MS **3** Consultas Prévias Aprovadas
R$ 103,1 milhões
Participação do FDCO
R$ 228,8 milhões
Investimento Total



DF **1** Consulta Prévia Aprovada
R$ 50 milhões
Participação do FDCO
R$ 517,7 milhões
Investimento Total

GO **7** Consultas Prévias Aprovadas
R$ 395 milhões
Participação do FDCO
R$ 753,4 milhões
Investimento Total

5.4.3. Projetos

Após aprovação da consulta prévia, as empresas interessadas na implantação, ampliação, diversificação ou modernização de empreendimentos na área de atuação da Sudeco devem apresentar projeto definitivo de investimento ao agente operador do Fundo, responsável pela análise da viabilidade econômico-financeira da proposta e pela verificação das condições para contratação.

No exercício de 2025, foi aprovado um projeto pelo agente operador, no setor de infraestrutura, referente à construção de dois galpões logísticos no município de Campo Grande/MS. O investimento total previsto é de R$ 97.237.491,00, com participação do FDCO no valor de R$ 44.237.491,00.

A estimativa é de geração de aproximadamente 550 empregos diretos e indiretos, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura logística regional.

5.4.4. Contratações

A aprovação da participação do FDCO nos projetos pela Diretoria Colegiada da Sudeco autoriza o agente operador a celebrar os contratos de financiamento com as empresas titulares dos empreendimentos e seus respectivos acionistas controladores, observadas as condições estabelecidas nas normas vigentes.

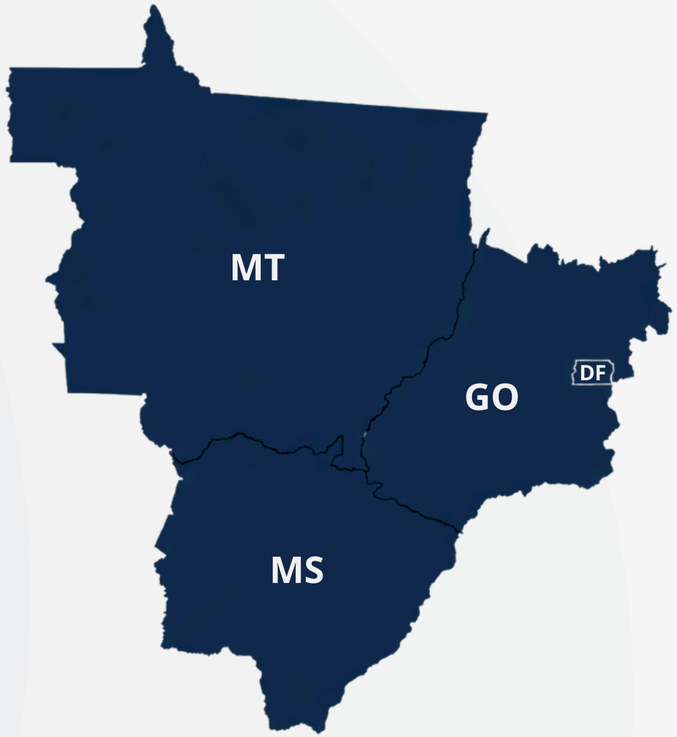
Em 2025, foram efetivadas seis contratações de financiamentos, relativas a projetos aprovados nos exercícios de 2024 e 2025, totalizando R$ 191.638.018,00 em recursos do FDCO, alavancando investimentos da ordem de R$ 383.993.747,00. Esses empreendimentos têm previsão de gerar aproximadamente 3.208 empregos diretos e indiretos.

Sob a perspectiva territorial, observa-se predominância de contratações no Estado de Mato Grosso, com três operações, seguido de Mato Grosso do Sul, com duas, e Goiás, com uma. Quanto ao enquadramento setorial, quatro projetos destinam-se à geração de energia renovável, um à modernização e conservação de rodovia e um à construção de galpões logísticos, evidenciando o direcionamento do Fundo para o fortalecimento da infraestrutura regional e da transição energética. A distribuição territorial das contratações realizadas em 2025, por unidade da federação, bem como os respectivos valores de investimento total e de participação do FDCO, encontra-se apresentada na Figura 2.

Figura 2 - Distribuição das Contratações em 2025

MT **3** Contratos
R$ 46,3 milhões
Participação do FDCO
R$ 89,1 milhões
Investimento Total

MS **2** Contratos
R$ 129,6 milhões
Participação do FDCO
R$ 268 milhões
Investimento Total



GO **1** Contrato
R$ 15,6 milhões
Participação do FDCO
R$ 26,8 milhões
Investimento Total

Desde a criação do FDCO, em 2013, foram realizadas 25 contratações, que impulsionam investimentos no montante de R$ 15,6 bilhões na Região Centro-Oeste, com participação do Fundo da ordem de R$ 3,1 bilhões, o que corresponde, em média, a cerca de 20% do valor total dos projetos financiados. Esse resultado evidencia o efeito multiplicador dos recursos do Fundo e sua capacidade de mobilizar capital privado para empreendimentos estruturantes.

A distribuição histórica das contratações demonstra alinhamento com as vocações produtivas dos estados da região Centro-Oeste. No estado de Goiás, foram contratados 14 projetos, com participação do FDCO no valor de R$ 1.516.136.373,71; em Mato Grosso do Sul, cinco projetos, no montante de R$ 946.609.623,11; e, em Mato Grosso, seis projetos, totalizando R$ 603.443.006,00 em recursos do Fundo. Os investimentos associados a esses empreendimentos alcançam R$ 15,6 bilhões e apresentam estimativa de geração de aproximadamente 296 mil empregos diretos e indiretos.

Sob a ótica setorial, verifica-se a concentração dos financiamentos em projetos de infraestrutura, especialmente nos segmentos de geração de energia a partir de fontes renováveis, logística e transporte, bem como em empreendimentos estruturantes vinculados à agroindústria e à indústria de base. Esses setores respondem pela maior parcela dos recursos contratados e dos investimentos alavancados, refletindo o apoio do FDCO a projetos de grande porte, com elevado impacto econômico, logístico e social.

Nesse contexto, o FDCO consolida-se como instrumento relevante de política pública de desenvolvimento regional, ao fomentar investimentos de longo prazo, ampliar a capacidade produtiva da região Centro-Oeste, promover a integração logística e contribuir para a geração de emprego e renda, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade econômica, ambiental e social.

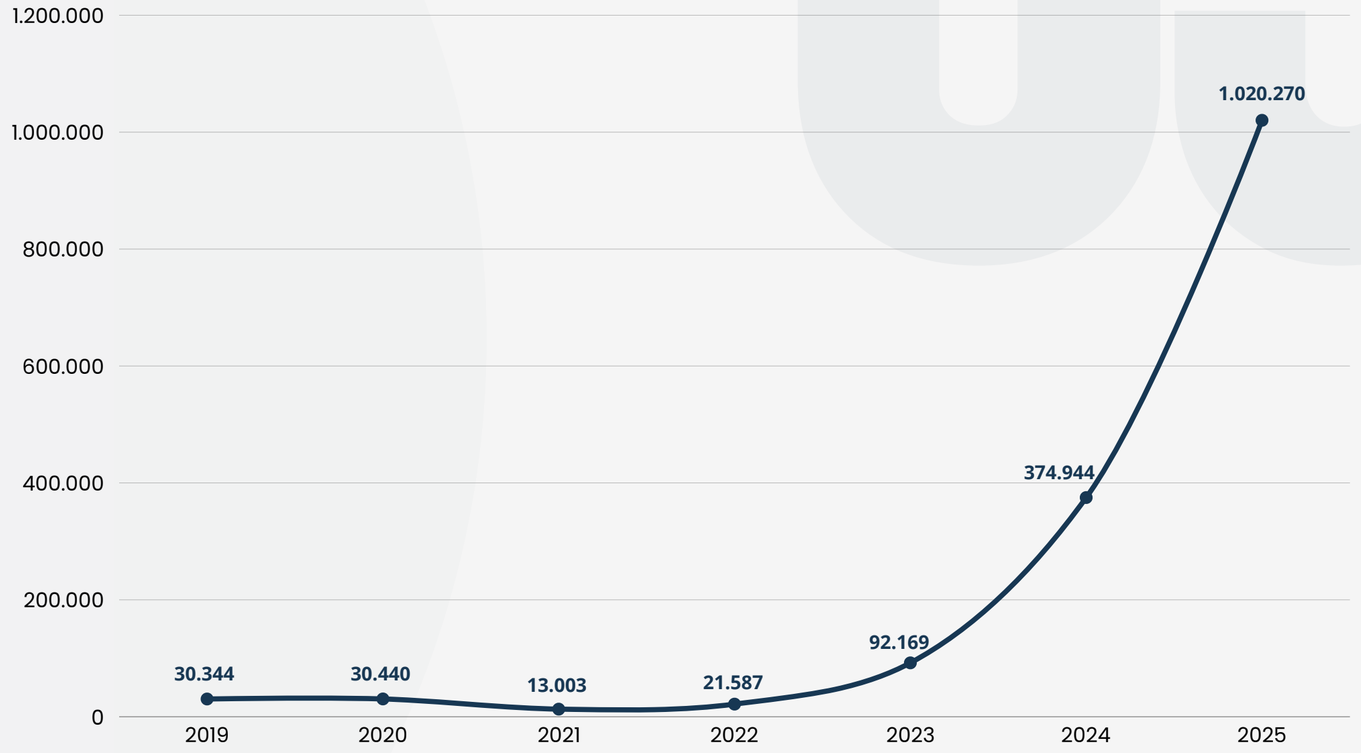
5.4.5. Liberação de Recursos Financeiros

No exercício de 2025, o FDCO realizou desembolsos no montante de R$ 1.040.675.030,54. Desse total, R$ 1.020.269.637,79 corresponderam a liberações de recursos às empresas beneficiárias dos financiamentos, enquanto R$ 20.405.392,75 referem-se às despesas do Fundo, nos termos da legislação vigente.

As liberações efetuadas no exercício decorrem de compromissos assumidos em exercícios anteriores e estão associadas, majoritariamente, à execução física de projetos nos setores de geração de energia, indústria e comércio de alimentos, bem como de infraestrutura urbana e de transporte.

Conforme ilustrado na Figura 3, observa-se elevação significativa no volume de liberações em 2025 em relação aos exercícios precedentes, compatível com a intensificação da fase de execução dos empreendimentos contratados.

Figura 3 – Liberações do FDCO de 2019 a 2025



Conforme evidenciado na Figura 3, o desempenho observado no exercício de 2025 demonstra elevada convergência entre a programação financeira do Fundo e a efetiva liberação de recursos. No período, verificou-se expressivo volume de desembolsos — o maior já registrado em um único exercício desde a criação do Fundo — indicando maior aderência entre o planejamento financeiro e a execução das liberações. Esse resultado reflete, em grande medida, o avanço da execução física dos empreendimentos financiados e o amadurecimento da carteira de projetos apoiados pelo FDCO

5.4.6. Recursos em PD&T

Nos termos do § 7º do art. 17 da Lei Complementar nº 129, de 2009, a parcela correspondente a 1,5% das receitas de juros e amortizações do FDCO deve ser destinada ao apoio a atividades de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia (PD&T) de interesse do desenvolvimento regional, a ser custodiada e operacionalizada pelo Banco do Brasil S.A., conforme regulamentação Condel/Sudeco, estabelecida pelas Resoluções Condel/Sudeco nº 124 e nº 125, de 15 de junho de 2022.

No exercício de 2025, foram adotadas providências de natureza normativa e administrativa voltadas à operacionalização desses recursos, incluindo tratativas institucionais para atualização dos procedimentos aplicáveis e a solicitação de abertura de conta de custódia específica junto ao Banco do Brasil S.A.
Dessa forma, até o encerramento do exercício, não houve empenho nem execução orçamentária ou financeira de recursos destinados a PD&T.

5.4.7. Agentes Operadores

Para atuar como agente operador dos recursos do FDCO, a instituição financeira deve estar autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e estar credenciada junto ao Fundo mediante celebração de contrato.

Nesse sentido, até o encerramento do Exercício de 2025, mantiveram-se vigentes os contratos firmados com quatro instituições financeiras, quais sejam: Banco do Brasil S.A. (BB), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco Genial S.A.

Ao longo de 2025, foram conduzidas as etapas técnicas, jurídicas e administrativas necessárias ao credenciamento do Banco Cooperativo Sicredi S.A. como agente operador do FDCO, tendo o exercício sido encerrado com o processo em fase de cadastramento e preparação para contratação.

5.4.8. Resultados e Avanços Institucionais e Normativos

No exercício de 2025, o FDCO apresentou resultados relevantes tanto na execução financeira quanto no aprimoramento de seus instrumentos de governança e operacionalização.

Em relação ao objetivo de comprometimento das disponibilidades de recursos programados para o exercício, estabelecido no Plano Estratégico 2023–2027 da Sudeco, o Índice do Orçamento do FDCO Empenhado (IOE) alcançou 93,2% da dotação autorizada destinada ao financiamento de projetos do setor produtivo, superando a meta gerencial de 90%. No exercício de 2025, foram empenhados R$ 714.729.068,55.

O período registrou também o maior volume de desembolsos da história do Fundo, totalizando R$ 1.020.269.637,79 em liberações financeiras às empresas beneficiárias. No exercício, foram efetivadas seis contratações de financiamentos, totalizando R$ 191.638.018,00 em recursos do FDCO e alavancando R$ 383.993.747,00 em investimentos, com estimativa de geração de aproximadamente 3.208 empregos diretos e indiretos. Em conjunto com o indicador de execução orçamentária, esses resultados evidenciam o desempenho operacional do Fundo e sua capacidade de induzir investimentos produtivos na região.

Paralelamente, a análise técnica conduzida pela Coordenação do FDCO, com base nas propostas do Grupo de Trabalho GT CRIFF e nas deliberações do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (CRIFF), evidenciou a necessidade de atualização normativa da Resolução Condel/Sudeco nº 114, de 9 de novembro de 2021. Como resultado, o Condel/Sudeco aprovou, ainda em 2025, a Resolução nº 172, de 10 de setembro de 2025, que revoga o regulamento anterior e estabelece novo marco normativo para as operações do FDCO, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A norma institui fluxo de contratação mais eficiente e racionalizado, com simplificação de procedimentos e maior previsibilidade operacional, destacando-se a redução do prazo total estimado de contratação das operações.

Como consequência da implementação desse novo fluxo, foi implantado o novo Sistema de Consulta Prévias Digitais do FDCO, por meio do qual passarão a ser conduzidos, a partir de 2026, todos os trâmites relacionados às consultas prévias entre proponentes, o FDCO e os agentes operadores, promovendo maior padronização, rastreabilidade e eficiência na tramitação das demandas.

Além disso, foram mantidas ao longo de 2025 tratativas institucionais coordenadas pelo MIDR, em articulação com a Sudeco, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), junto a organismos financeiros multilaterais, entre os quais o New Development Bank (NDB), a Agence Française de Développement (AFD), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial, com vistas a avaliar oportunidades de captação de recursos destinados ao financiamento de projetos sustentáveis nas áreas de atuação das superintendências regionais, incluindo operações no âmbito do FDCO.

Nesse contexto, os resultados alcançados em 2025, aliados aos avanços institucionais e às iniciativas de aprimoramento da gestão e de articulação para ampliação das fontes de financiamento, reforçam o papel do FDCO como instrumento estratégico de promoção do desenvolvimento econômico e da redução das desigualdades regionais no país.

5.4.9. Demonstrações Contábeis do Fundo

A execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Fundo é realizada exclusivamente no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo federal – SIAFI e atende às normas expedidas pelos órgãos centrais de planejamento e orçamento, de administração financeira, de contabilidade e de controle interno do Poder Executivo Federal.

A Declaração do Contador, os balanços, demonstrações e notas explicativas, referentes ao exercício de 2025, estão disponíveis no site da Sudeco, na seção "Transparência e Prestação de Contas", subseção "Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas".

5.5. Localização das Demonstrações, Notas Explicativas e Declaração do Contador

As demonstrações e notas explicativas foram levantadas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). A Declaração do Contador, as demonstrações e notas explicativas da Sudeco, referentes ao exercício de 2025, estão disponíveis no site da Autarquia, na seção "Transparência e Prestação de Contas", subseção "Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas". O link para acesso direto é: Demonstrações Contábeis da Sudeco em 2025. As informações dos anos anteriores, tanto para o Fundo de Desenvolvimento quanto para a Superintendência, estão localizadas no link: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

06.

Anexos, Apêndices e Links

06

Como forma de assegurar maior transparência e facilitar o acesso às informações detalhadas, os dados completos relativos às contratações, aos contratos vigentes, aos reajustes, às repactuações e aos procedimentos de fiscalização encontram-se registrados no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Atas do Comitê de Governança da Sudeco — Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

SUDECO
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Entre em Contato.

@sudecobr

www.gov.br/sudeco/pt-br/

ouvidoria@sudeco.gov.br

ouvidoria.fco@sudeco.gov.br

Relatório **de Gestão**

2025

SUDECO
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO